Vicente Lemuda

12-6-907

Maranhão

Guimarães Lima
19.11.39

COMPENDIO

DE

GEOGRAPHIA

UNIVERSAL.

COMPENDIO

DE

GEOGRAPHIA

UNIVERSAL,

Contendo a descripção particular de todas as Regiões do Mundo conhecido, e com especialidade

DO

IMPERIO DO BRASIL.

COMPOSTO, E DEDICADO

Á

MOCIDADE BRASILEIRA,

POR

HUM OFFICIAL GENERAL DO EXERCITO.

TOMO PRIMEIRO.

Rio de Janeiro,

NA LOJA DE EDUARDO LAEMMERT,

Rua da Quitanda N. 139, e em todas as mais Livrarias.

1835.

..... O transumpto reduzido
Em pequeno volume aqui te dou
Do mundo aos olhos teus, para que vejas
Por onde vás, irás, e o que dezejas.

Camões, Luz., *Canto* 10, *Est.* 79.

IMPRESSO NA TYP. AMERICANA

DE I. F. DA COSTA.

PREFACIO.

O Compendio de *Geographia Universal*, que tenho a honra de dedicar á briosa Mocidade Brasileira, não foi, na sua origem, destinado ao prélo: elle tinha por unico objecto a educação de meus filhos. Satisfeito, porêm, com os progressos que, em pouco tempo, fizerão em huma Sciencia, cuja utilidade não he duvidosa, deliberei-me a mandar publicar a presente edição, para conhecimento d'aquelles que se destinarem ao estudo do nosso Globo.

Longe estou de o julgar revestido d'aquella perfeição, que deve, essencialmente, caracterisar huma obra d'esta natureza; porêm cumpre-me assegurar ao benigno Leitor que fiz quanto em minhas forças cabia, para que a minha offerta se tornasse digna do accolhimento

generoso de huma Nação, que, ainda na sua infancia politica, tantos progressos tem feito na carreira literaria.

Por mui recompensado me considerarei, se da publicação dos meus trabalhos resultar alguma utilidade á Mocidade á quem os dedico.

COMPENDIO

DE

GEOGRAPHIA UNIVERSAL.

Noções Preliminares.

A palavra *Geographia*, cuja etymologia he grega, significa *descripção da Terra*. Esta sciencia foi assim definida pelos Antigos, porque, quando principiárão á estudál-a, tratárão sómente de determinar a pozição dos diversos lugares entre-si. Porêm reconhecêrão, logo, que não o podião fazer, com acerto, sem o soccôrro dos Astros; e d'ahi nasceo a *Geographia-Astronomica*. Para seguir, pois, esta divizão natural, tratarei n'esta obra da descripção da Terra, propriamente dita, isto he, da Geographia-Politica, Historica, e Geologica; e da Geographia-Astronomica, e Mathematica; para intelligencia do que, darei algumas definições geometricas.

A Geometria he a sciencia da *extensão*.

A extensão se apresenta debaixo de tres dimensões:

Dimensão em cumprimento sómente, chamada *Linha*;

Dimensão em comprimento, e largura, chamada *Superficie*;

Dimensão em comprimento, largura, e grossura, chamada *Volume*;

Ha duas especies de Linhas: a *recta*, e a *curva*. A primeira he aquella que vai de hum ponto á outro, sem se desviar da sua primeira direcção, como a linha AB (Fig. 1.ª). He a mais curta de todas, e por dous pontos dados não se póde tirar mais de huma linha recta. A curva, pelo contrario, se desvia, mais, ou menos, como as linhas ACB, ADB, AEB, e bem se vê que se póde tirar huma infinidade de hum á outro ponto.

Duas rectas AB, e CD, são *parallelas entre-si* (Fig. 2.ª) quando, traçadas sobre o mesmo plano, estão sempre á mesma distancia huma da outra, de maneira que, prolongadas ao infinito, nunca se pódem encontrar.

Huma recta DC he *perpendicular*, quando, cahindo sobre outra AB, não pende mais de hum lado do que do outro (Fig. 3.ª).

Hum *Angulo* he a abertura formada por duas linhas, que se encontrão em hum ponto, chamado *vertice*. Estas duas linhas chamão-se *lados* do Angulo.

Considerão-se tres especies de Angulos: o recto, o agudo, e o obtuzo. O primeiro, ADC, (Fig. 3.ª) he formado por duas rectas perpendiculares entre-si; o segundo, ADE he mais fechado; o terceiro, BDE, he mais aberto.

Huma *Circumferencia de circulo* (Fig. 4.ª) he huma linha curva, cujos pontos, situados todos no mesmo plano, estão equidistantes de outro ponto E, chamado *Centro*. O *Circulo* he a superficie encerrada por esta linha. Hum *Arco* he huma parte da circumferencia, como CA, AB, BF, &c. O *Raio* he huma recta EC que, partindo do centro, vai terminar-se na circumferencia. O *Diametro* he huma recta que atravessa o circulo, passando pelo centro, e que toca a circumferencia em dous pontos C, e F. He pois claro que o Diametro he composto de dous Raios CE, e EF, e que divide a circumferencia em duas partes iguaes. *Tangente* he huma recta GH, que toca a circumferencia em hum só ponto. Dous circulos são tangentes, hum ao outro, quando suas circumferencias não se tocão, senão em hum ponto *f*.

Os primeiros Geometras dividirão a circumferencia, quer grande, quer pequena, em 360 *gráos ;* o gráo, em 60 minutos; o minuto, em 60 segundos ; mas hoje o Instituto de França tem adoptado outro methodo, pelo qual dividem-na em 400 *grádos* ; o grádo em 100 minutos ; o minuto em 100 segundos. Chama-se *sexagesimal* a primeira d'estas divisões, e *decimal* a segunda ; e posto que esta seja geralmente adoptada pelos sabios modernos, comtudo, não me servirei, em toda esta obra, senão da outra ; por se acharem por ella feitos todos os calculos astronomicos.

Esta divizão da circumferencia serve para me-

dir a distancia dos astros entre-si; para determinar a pozição dos lugares na Terra, e tambem para medir os angulos; porque, se do vertice de hum angulo qualquer, tomado como centro, descrevermos huma circumferencia de circulo, a sua medida será o numero de gráos do arco comprehendido entre os seus lados.

Não he precizo medir o angulo-recto: elle he sempre de 90 gráos; o angulo agudo tem sempre menos, por ser menor; o angulo-obtuzo, mais, pela razão contraria.

Os signaes pelos quaes se designão as divizões da circumferencia são os seguintes. Supponhamos que se queirão escrever abreviadamente, 44 gráos, 32 minutos, 48 segundos, exprimir-se-hão d'este modo: 44°, 32′ 48″.

Huma *Ellipse* (Fig. 5.ª) he huma curva regular, que comprehende hum espaço fechado por todas as partes. A linha AB chama-se *eixo-maior*; a linha KL, *eixo menor*. O ponto E de encontro d'estas duas linhas chama-se *centro*. Este centro não he, como o do circulo, equidistante de todos os pontos da curva, porêm dá-se-lhe este nome, porque divide em duas partes iguaes todas as rectas, como AB, FG, KL, HI, que por elle passão. Os dous pontos C, e D, tomados com certas condições, sobre o *eixo-maior*, chamão-se *fócos* da Ellipse. Esta curva goza de propriedades, cuja analyse pertence ás partes mais sublimes da geometria.

Para determinar, com exactidão, as distancias dos

diversos lugares na Terra, as nações modernas dividirão o gráo em hum certo numero de milhas, ou de leguas; porêm he diverso o modo de as conceber.

A milha ingleza he contida 69½ vezes no gráo; a milha vulgar de Alemanha, 12; a milha sueca, 10½; a milha dinamarqueza, e a milha geographica aleman, 15.

Os Chinezes dividem o gráo em 119 leguas; os Hespanhoes, os Astronomos, e os Navegantes, em 20; os Portuguezes, em 18; os Napolitanos, em 57; os Francezes, em 25. Esta ultima divizão he geralmente adoptada por todos os Geographos, e d'ella me servirei, no decurso d'esta obra, para o que disser respeito á Terra; e empregarei as leguas astronomicas, para tudo que tiver relação com os corpos celestes.

D'esta desigualdade nas medidas, resultava muitas vezes tal incerteza nos escriptos dos viajantes, e dos sabios, que era mui difficil conciliál-os. Para obviar este inconveniente, o Instituto de França fez medir, por dous dos seus membros, o arco do meridiano, comprehendido entre o Equador e o Pólo Norte; e o dividio em dez milhões de partes iguaes, cada huma das quaes he chamada *metro*. Esta medida equivale 3,078444 pés francezes, ou 4 palmos, 4 polegadas $\frac{197}{2500}$ portuguezes. Hum *decametro* contêm 10 metros; o *hectometro*, 100; o *kilometro*, 1000; o *myriametro*, 10000. O myriametro he contido 11 ½ vezes em hum gráo, e subs-

tituio as antigas leguas. O metro serve para medir a altura das montanhas, a largura dos rios, &c.

Chama-se *decimetro*, a decima parte do metro; *centimetro*, a centesima parte; e *millimetro*, a millesima parte.

Assim como ha linhas rectas, e linhas curvas, tambem ha superficies *planas*, e superficies *curvas*. A plana he aquella sobre a qual se póde applicar huma linha recta em todos os sentidos; a curva, pelo contrario, he aquella em que não se podem tirar senão linhas curvas.

Hum *Quadrado* (Fig. 6.ª) he huma superficie comprehendida por quatro lados iguaes e perpendiculares entre-si. Uza-se d'esta figura para a medição das terras. Por exemplo, quando digo que o Brazil contêm huma superficie de 297.000 leguas quadradas, he como se dissesse que esta superficie contêm 297.000 quadrados, cujos lados tem, cada hum, huma legua de comprimento.

Huma *Esphera* (Fig. 7ª) he hum volume redondo, cuja superficie tem todos os seus pontos equidistantes de hum certo ponto E tomado dentro d'esse volume, e que se chama *centro*.

Da Geographia Astronomica.

A Geographia Astronomica tem, particularmente, os Astros por objecto; ella ensina á conhecer seus movimentos, suas leis, assim como os effeitos que d'elles resultão relativamente ao globo que ha-

bitamos. Este globo não he huma superficie plana, sobre a qual se elevão montanhas, como parece á primeira vista d'olhos : he redondo, da forma, pouco mais ou menos, de huma bola, alguma cousa achatado nas extremidades C e D (Fig. 8.ª) que se chamão *pólos*. He hum Astro, como o Sol, a Lua, e as Estrellas, que apparecem no Céo. O Sol occupa o centro do nosso systema planetario * , e não tem senão hum movimento de rotação sobre si mesmo, o qual se opera em 25 dias, 14 horas, e 8 minutos. Verdade he que, por hum modo vulgar de fallar, dizemos : o Sol nasce, o Sol põe-se; mas he por hum erro dos nossos sentidos que elle parece girar em torno da terra. Podemos-nos asseverar d'isso, fazendo a seguinte experiencia:

Ponha-se alguem em hum quarto, e rode em hum sentido, durante algum tempo; parecer-lhe-ha que os moveis, e as paredes girão no sentido opposto : o mesmo accontece ao mundo. A Terra roda em hum sentido, e o Sol parece girar no outro; isto he, a Terra faz, em 24 horas, a sua revolução do Occidente para o Oriente, e o Sol parece nascer á Leste, e pôr-se ao Oeste.

Chama-se *Eixo* do mundo a huma linha que se suppõe passar pelos dous pólos, e pelo centro da Terra. He em torno d'esta linha que ella faz a sua

* Chamamos *systema planetario* a hum ajuntamento de astros, que girão em torno de hum centro commum. O Leitor achará, no decurso d'este capitulo, os precizos esclarecimentos, para maior intelligencia d'esta definição.

*

revolução em 24 horas; e he d'este movimento que resultão os dias, e as noites. A mudança das estações depende de outro movimento que explicarei mais abaixo.

O *Equador* ou *Linha Equinoxial*, AB, he hum circulo maximo da Esphera, sobre o qual o eixo do mundo he perpendicular; elle tem 9000 leguas de circumferencia, e divide o globo em duas partes iguaes que se chamão *Hemispherios*, da palavra grega que significa *semi-esphera*. Hum, situado ao Norte, he chamado *Boreal*; o do Sul, que habitamos, he o *Hemispherio-Austral*. Este contêm sómente huma quinta parte das terras do Globo; o mais he coberto pelo mar.

Os *Trópicos* são dous circulos parallelos ao Equador, do qual distão 23°, 28′. Ha pois hum em cada Hemispherio. Chama-se *Trópico do Cancer* ao que está ao Norte do Equador (GH); e *Trópico* do *Capricornio* ao que está ao Sul (IK).

Os *Circulos-Polares* são dous circulos parallelos ao Equador e aos Trópicos. Deu-se-lhes o nome de *Polares*, por estar cada hum affastado sómente de 23°, 28′ do seu pólo correspondente. Chama-se *Circulo-Polar-Boreal*, EF, o do pólo Norte; e *Circulo Polar-Austral*, LM, o do pólo Sul.

Estes quatro ultimos circulos dividem a Terra em cinco partes, que se chamão *Zonas*: huma *Tórrida*; duas *Temperadas*; e duas *Frigidas* ou *Glaciaes*.

A *Zona-Tórrida* he comprehendida entre os

dous Trópicos, de sorte que o Equador a divide em duas partes iguaes, havendo huma metade d'ella em cada Hemispherio. Os Antigos a tinhão assim chamado na persuasão de que o Sol a queimava. Esta Zona contêm 10.103.000 leguas quadradas, das quaes 2.528.250 sómente são occupadas pelas terras ; o Oceano cobre tudo o mais. He a parte do Globo em que o calor he mais intenso, onde se vêem os maiores montes, e os maiores rios, e onde se propagão os maiores quadrupedes, e reptis.

As *Zonas-Temperadas* estão situadas entre hum Circulo-Polar e hum Trópico, de maneira que ha huma em cada Hemispherio. São as mais agradaveis de habitar pela doce temperatura que n'ellas reina, e que lhes valeu o nome que trazem. Cada huma d'estas Zonas contêm huma superficie de 6.735.000 leguas quadradas ; isto he, quasi a quarta parte do globo. Na Zona Boreal as terras occupão mais da metade d'este espaço ; na Zona Austral occupão sómente huma decima terceira parte.

As *Zonas-Glaciaes* estendem-se dos Circulos-Polares aos Polos respectivos ; ellas são assim chamadas por estarem, pela mór parte, tão cobertas de gelo, que o frio que ali reina as torna quasi totalmente inhabitaveis. Estas duas Zonas encerrão, cada huma, 1 222.500 leguas quadradas. A Zona Austral he toda coberta pelo mar ; na Boreal huma terça parte he occupada pelas terras ; porêm as tempestades são ali mui frequentes ; os habitantes são homens degenerados, tanto no physico como

no moral, e as producções vegetaes não passão de arvores enguiçadas, musgos e plantas rasteiras.

Todas estas Zonas juntas, formando a superficie total da Terra, occupão 26.018.000 leguas quadradas, de que mais das duas terças partes são cobertas pelas aguas.

Os *Meridianos* são circulos maximos da esphera que passão pelos pólos do mundo, e são perpendiculares ao Equador (linhas CND, COD, CQD, CRD). Quando o Sol, no seu curso, corta hum Meridiano, he meio dia para todos os que estão situados sobre elle.

Todos os circulos, que acabo de descrever, existem no Céo, parallelamente aos da Terra; porisso dizemos: Equador Terrestre, Equador Celeste &c. Porêm os dous circulos que correspondem aos dous Trópicos, chamão-se *Solsticios*.

O *Horizonte-Sensivel* ou *Vizual* he hum circulo tangente á circumferencia da Terra, e cujo centro está nos pés do observador.

O *Horizonte-Racional* he hum circulo maximo parallelo ao Horizonte-Sensivel.

O *Zenith* he hum ponto no Céo, perpendicular sobre a nossa cabeça; o *Nadir* he o ponto opposto. A linha que suppõe-se unir estes dous pontos, passa, necessariamente, pelo centro do Horizonte.

Ha tantos Horizontes e Meridianos sobre a superficie da Terra, quantos são os seus diversos pontos; e toda a vez que mudamos de lugar, mudamos, necessariamente, de Horizonte e Meridia-

no, excepto quando seguimos a linha Norte e Sul, porque então não deixamos o Meridiano sobre que estamos, e por consequencia só mudamos de Horizonte.

Chamão-se *Pontos Cardeaes* a quatro pontos N, L, S, O, (Fig. 9.ª) diametralmente oppostos, dous á dous, no circulo do Horizonte, e dividindo a circumferencia em quatro partes iguaes. Estes pontos se designão pelos nomes de *Norte*, *Sul*, *Leste*, *Oeste*. Acha-se o Leste, olhando para o ponto em que nasce o Sol; o Oeste, o ponto em que se põe. A linha Norte e Sul he perpendicular sobre a linha Leste e Oeste, de maneira que o Norte fica á esquerda do observador que olha o nascer do Sol, e o Sul á sua direita. Estes quatro pontos, quando não são oppostos, distão de 90 gráos hum do outro, donde se segue que estão mui distantes para que se possa designar as poziçõe, que diversos lugares sobre a terra tem entre-si; e porisso divide-se o Horizonte em 32 partes iguaes, que se chamão *rumos :* 8 do Norte á Leste ; 8 do Norte ao Oeste ; 8 do Sul á Leste ; e 8 do Sul ao Oeste.

O acaso tendo, depois, feito descobrir a propriedade que tem o *Iman* de dirigir-se constantemente para o Norte, inventou-se a *Bussola*, sobre a qual estão marcados os 32 rumos; e por este modo, tão simples, os Navios, tendo podido dirigir-se ao mar alto, atrevêrão-se á deixar as costas, e augmentárão consideravelmente os nossos conheci-

mentos geographicos, pela descoberta de terras, que nem se suppunhão existir.

Mas ha mui poucos lugares no globo em que o Norte da Bussola coincide perfeitamente com o Norte do Mundo; e chama-se *declinação* ao angulo que fazem entre-si. Esta declinação he ora Nordeste, e ora Noroeste, conforme se affasta de hum, ou outro d'estes rumos, que nunca ultrapassa; a sua variação depende dos tempos e lugares; e muda no mar, quasi a cada passo. Mas como he facil de calcular, a navegação não experimenta por isso obstaculo algum.

Distinguem-se tres modos de estar sobre a Terra: o recto, o obliquo, e o parallelo.

Os habitantes do Equador tem o que se chama a *Esphera-recta*, porque o Equador-Celeste, he perpendicular sobre as suas cabeças. Se os Pólos tivessem habitantes, elles terião a *Esphera-parallela*, porque o Horizonte sensivel seria parallelo ao Equador, e este ultimo circulo se confundiria com o Horizonte-racional. Todos os povos que habitão entre o Equador e os Pólos tem a *Esphera-obliqua*.

Chamão-se *Antipodas* a dous pontos diametralmente oppostos no globo. Esta palavra deriva-se do Grego e significa *contra-pés*, porque dous homens que estão ao antipoda hum do outro, parecem ter entre-si a cabeça em baixo, e os pés contra a terra (Fig. 8.ª). Para perceber o como isso possa ser, tome-se hum globo, ou qualquer outro cor-

po redondo, e faça-se-lhe passar hum barbante pelas duas extremidades, representando os dous pólos; suspenda-se depois este globo e ver-se-hão moscas a andarem por cima em todas as partes. O mesmo succede ao Mundo: elle está como suspenso no espaço, e os homens andão nelle sem se despegarem, da mesma maneira que as moscas neste globo. Isso he causado pela força *centripeta*, assim chamada, por attrahir todos os corpos para o centro do globo; eis porque a fructa, que pela sua madureza se despega da arvore, cahe sempre em terra, e nunca no espaço. A intensidade desta força he tal, que, se se quizesse ir de hum antipoda ao outro, furando a Terra, para atravessál-a pelo seu centro, huma vez que ali se chegasse, não se poderia, nem continuar os trabalhos, nem tornar á superficie. Seria precizo que outros obreiros fossem principiál-os no ponto opposto, isto he, no outro antipoda; e quando elles tivessem chegado ao centro, esta força os conservaria como pregados, e não poderião, mais do que os primeiros, voltar á superficie da Terra.

Os habitantes dos antipodas tem tudo opposto, entre-si: os dias, as horas, e as estações. Quando he dia em hum, he noite no outro; quando he meio dia em hum, he meia-noite no outro; quando he inverno em hum, he verão no outro.

A *Latitude* he a distancia de hum lugar ao Equador; ella he *Norte* no Hemispherio-Boreal, e *Sul* no Hemispherio-Austral. Sobre o Equador con-

ta-se *zero* de Latitude; e nos pólos 90 gráos. Todas as vezes que se vai de Leste ao Oeste, ou do Oeste á Leste, não se muda de Latitude, porque se descreve hum circulo parallelo ao Equador, e por conseguinte, fica-se sempre á mesma distancia d'elle. Todos os lugares que contão a mesma latitude estão situados no mesmo parallelo.

A *Longitude* he a distancia de hum lugar ao *primeiro-meridiano*, contado de Leste ao Oeste, ou do Oeste á Leste, sobre o Equador. Chama-se primeiro-meridiano a hum ponto tomado á vontade sobre a Terra. Todos os povos situados sobre este meridiano, desde o pólo até o Equador, contão *zero* de Longitude. Divide-se a Longitude em duas partes iguaes, de 180° cada huma; chama-se *Oriental* a que fica á Leste do primeiro-meridiano; e *Occidental*, a outra. Por consequencia, se na distancia de 1°, Leste, ou Oeste, do ponto em que o primeiro-meridiano corta o Equador, se tirasse outro meridiano, contar-se-hia 1° em todos os pontos sobre os quaes elle passasse, desde o Equador até os Pólos, e assim successivamente, até 180°, Leste, ou Oeste.

Os Francezes fazem passar o primeiro-meridiano por Pariz; os Inglezes, por Greenwich,; outras nações, pela Ilha do Ferro, a mais occidental das Canarias. Resulta d'isso, que o mesmo lugar póde ter longitudes diversas, segundo o meridiano pelo qual se calcula, o que não tem lugar para a latitude, que todos os povos contão, igualmente,

do Equador ao Pólo. Advirto, pois, que todas as longitudes, de que fizer menção n'esta obra, serão calculadas pelo meridiano de Pariz.

Para reduzir huma longitude, tomada sobre o meridiano de Greenwich, á outra tomada sobre o meridiano de Pariz, he precizo, se a primeira fôr occidental, sommál-a com a segunda, porque Greenwich he situado ao Oeste de Pariz. No caso contrario, he precizo diminuir da longitude do meridiano de Greenwich, a differença entre esta e a de Pariz; e o resultado dará a longitude procurada. O calculo he o mesmo para reduzir a do Ferro á de Greenwich, ou de Pariz, e para quantas se possão imaginar.

De ser a Latitude sempre contada do Norte ao Sul, e a Longitude de Leste ao Oeste, ou do Oeste á Leste, resulta que dous lugares sobre a Terra, não podem, ao mesmo tempo, ter a mesma Latitude e a mesma Longitude; de maneira que estaremos sempre certos da pozição que occuparmos no globo, quando conhecermos a sua Longitude e Latitude.

A *Ecliptica* he huma circumferencia de circulo, na qual o Sol parece mover-se, cada dia, de hum gráo, e que forma com os Trópicos hum angulo de 23° 28′.

O Sol faz o seu curso annual entre os dous Trópicos; e chamão-se *Solsticios* os dous pontos em que os corta. Elle chega á 21, ou 22 de Dezembro no Trópico do Capricornio; acha-se então no

Solsticio do Verão, para este Hemispherio; e no Solsticio do Inverno para o outro. No Rio de Janeiro as noites são curtas, e o calor mui forte; porque o Sol esquenta a terra por mais tempo e lança seus raios mais á prumo. No dia seguinte, elle começa o seu movimento retrogrado, e vai passar a Linha á 20, ou 21 de Março; he o *Equinoxio* do Outono deste Hemispherio, e o da Primavera do outro. Nesse dia, o Sol nasce as 6 horas da manhã, e põe-se ás 6 da tarde; o que torna os dias iguaes ás noites, para os habitantes dos dous Hemispherios, excepto para os que avizinhão os pólos. O Sol, continuando o seu curso, chega á 21 ou 22 de Junho no Trópico do Cancer, isto he, no Solsticio do Inverno, para o Hemispherio Austral, e no Solsticio do Verão, para o outro. Nesta epoca, sente-se, naquelle, o que se sentia neste, no mez de Dezembro: faz muito calor; e os dias são mui compridos; em huma palavra, he o Verão do Hemispherio Boreal, e o Inverno do Hemispherio Austral. No Rio de Janeiro os dias tornão-se curtos; o Sol lança seus raios obliquamente; a Terra he esquentada por menos tempo, e faz frio. Mas o Sol vai voltar. O dia que se segue ao em que elle corta o Trópico do Cancer, retrograda e passa a Linha á 22, ou 23 de Setembro. He o Equinoxio da Primavera para este Hemispherio, e o Equinoxio do Outono para o outro; e os dias tornão-se, segunda vez, iguaes ás noites, por toda a Terra, como succedeo no mez de Março, quando o Sol se

dirigia para o Trópico do Cancer. Á 21, ou 22 de Dezembro está de novo no Tropico do Capricornio, e o Inverno principia no outro Hemispherio.

Pelo que acabo de dizer, bem se vê: 1.° que os habitantes da Zona-Tórrida tem duas vezes no anno o Sol perpendicular sobre as suas cabeças; os dos Trópicos, huma; e os d'alêm, nunca; 2.° que a maior, ou menor distancia em que os diversos pontos do globo se achão do Sol, causa a mudança das estacões. Porêm não he ao Sol que ella he devida; he á terra que percorre annualmente sua orbita do Norte ao Sul á roda do Sol, girando diariamente sobre si, do Occidente para o Oriente; e resulta destes dous movimentos que o Sol parece passar por todos os pontos, que acabo de descrever. He o que se chama *anno-solar* ou *anno-astronomico*; elle se compõe de 365 dias, 5 horas 48′ 50″, Mas o *anno-commum*, ou *civil*, compondo-se sómente de 365 dias, he claro que se conta, de menos, 5 horas 48′ 50″, o que faz, no fim de 4 annos, 23 horas e $\frac{1}{4}$, com pouca differença; he porisso que se accrescenta hum dia ao mez de Fevereiro; e esse anno, de 366 dias, he chamado *bissexto*. Por essa operação, contão-se, evidentemente, quasi $\frac{3}{4}$ de horas, de mais; e como se fazem todos os quatro annos bissextos, succede que, no fim de hum seculo, o anno-commum está adiantado de 18 horas sobre o anno-solar; por esta razão, não se faz o *anno-secular* bissexto; e, conseguintemente, fica retardado de 6 horas o primeiro seculo; de 12 e

segundo; de 18 o terceiro; e de 24, ou hum dia o quarto; de sorte que, para fazer concordar o *anno-civil* com o *anno-solar*, fazem-se, de quatro annos seculares, tres communs e hum bissexto. D'este modo, os annos de 1700, e 1800, não o fôrão; o anno de 1900, não o será; mas o anno de 2000 o será. Os annos 2100, 2200, 2300 não o serão; mas o anno de 2400 o ha de ser.

He ao Papa Gregorio XIII á quem devemos esta maneira de regular o tempo. O antigo Calendario era tão imperfeito, que, quando, em 1582, emprehendeo reformál-o, o anno-civil estava atrazado de 10 dias do anno-solar. Para os fazer coincidir, juntárão-se estes dias ao anno da reforma; e, desde então, divide-se o tempo, como acabo de dizer. Todas as Nações da Europa adoptárão successivamente esta correcção, excepto os Russos, que, por preoccupações religiosas, ainda a regeitão, como obra de hum Papa. Todavia, ella he tão perfeita que, só no fim de 5000 annos, se terá contado dia e meio de mais, depois da reforma.

Orbita de hum astro he a Ellipse que elle descreve á roda do Sol, ou de outro astro. O eixo do mundo he inclinado á respeito do plano da sua orbita; sem o que, a differença das estações não teria lugar, e os dias serião sempre iguaes entre-si, excepto nos pólos, que nunca terião noites. Porêm o eixo da Terra, sendo inclinado sobre o plano da sua orbita de 66° 32′, resulta d'esta inclinação que os habitantes das Zonas-Glaciaes, não vêem o Sol

nascer, e pôr-se todos os dias. Elles são de 24 horas nos circulos-polares, e augmentão á proporção que se chega aos pólos, de maneira que ha dias de hum mez, de dous, &c., até os pólos onde ha alternativamente, seis mezes de dia, e seis mezes de noite.

Quando o Sol vai da Linha ao Trópico do Capricornio, e volta do Capricornio á Linha, he dia no Pólo-Austral, e noite no Pólo-Boreal. Durante os seis mezes que elle gasta em hir da Linha ao Trópico do Cancer, e voltar para a Linha, he dia no Pólo-Boreal, e noite no Pólo-Austral. Mas não se passa subitamente do dia á noite, e da noite ao dia: ha, para hum e outro Hemispherio, dous crepusculos de 54 dias, cada hum. O primeiro he antes dos seis mezes de noite; e o segundo, depois.

Chama-se *Crepusculo* a claridade que segue o pôr do Sol, ou que precede o seu nascer.

A Terra, á certa altura, he rodeada de hum fluido aerio, substancia transparente, e elastica que se chama Athmosphera. He hum immenso reservatorio de vapores que, condensando-se em nuvens, dissipão-se em chuva, neve, ou saraiva. Os raios do Sol, atravessando-o, n'elle se refrangem, e desviando-se da sua primeira direcção, fecundão a Terra, em vez de a queimar.

Alêm do Sol, que nos allumia todos os dias, vemos o firmamento semeado de outros astros, durante a noite; dividem-nos em *estrellas-fixas*, *planetas*, *satellites*, e *cometas*. A relação d'estes corpos

celestes, entre-si e com o nosso globo, he o que se chama *Systema do Universo.*

Chamão-se *Estrellas-fixas* aquelles pontos luminosos que apparecem no Céo, durante a noite. Suppõe-se serem outros tantos Soes, allumiando mundos inviziveis aos nossos olhos, pela sua grande distancia. Ellas differem dos Planetas em não parecerem mudar de lugar; donde lhes veio o nome de *fixas.* Dividem-nas em estrellas de primeira, segunda, terceira, até sexta magnitude; que são as que vemos pelo simples soccorro dos olhos, não por serem maiores humas do que as outras; mas por assim o parecerem a proporção que são mais, ou menos distantes da Terra. Chamão-se pois, de primeira magnitude as que estão mais perto della; as que se seguem, de segunda, &c. A distancia das estrellas mais approximadas á Terra he incommensuravel; sabe-se sómente que excede á 5 trilhões de leguas.

Deo-se o nome de *Constellação* á hum ajuntamento de estrellas, que representão huma figura no Céo, e que parecem chegadas humas as outras; como por exemplo, o *Cruzeiro do Sul*, que tem a forma de huma cruz. Esta Constellação he opposta á *Ursa maior* no outro Hemispherio. Contão-se, pouco mais, ou menos, cem constellações, entre as quaes comprehendem-se os doze signos do Zodiaco; mas nunca se conseguio contar o numero de estrellas.

Chama-se *Via-Lactea* aquella mancha branca

que apparece no Firmamento, durante a noite Ella he produzida pela luz de huma multidão de estrellas mui perto humas das outras, e tão distantes do nosso globo, que a nossa vista não as póde alcançar. He só com bons telescopios que podemos asseverar-nos de sua existencia.

Os *Planetas* são astros que, como a Terra, se movem no espaço; e todos elles tem dous movimentos: hum de rotação sobre seu eixo, e outro de translação em torno do Sol; de sorte que os mais chegados á este astro, descrevendo menores ellipses, tem annos mais curtos do que os que mais distão. Os antigos contavão só sete Planetas, entre os quaes comprehendião a Lua, que não he se não o Satellite da Terra. Os modernos contão onze, que se affastão do Sol na ordem seguinte: Mercurio, Venus, a Terra, Marte, Vesta, Ceres, Pallas, Juno, Jupiter, Saturno, e Urano.

Mercurio, o mais aproximado ao Sol, acaba a sua revolução em 87 dias, 23 horas, 14′; Venus em 224 dias, 16 horas, 41′, a Terra em 365 dias, 5 horas, 48′, 50″; Marte em hum anno, 321 dias, 22 horas, 18′; Vesta em 3 annos, 66 dias, 4 horas; Ceres em 4 annos, 221 dias, 12 horas, 9′; Pallas em 4 annos, 242 dias; Juno em 5 annos, 182 dias; Jupiter em 11 annos, 315 dias, 14 horas, 39′; Saturno em 29 annos, 161 dias, 19 horas, 16′; e Urano em 83 annos, 342 dias, 4 horas. Todos estes Planetas experimentão, como nós, estações differentes; e passão alternativamente do dia á noite, e

da noite ao dia. Estas mudanças são produzidas pelas mesmas causas, que operão sobre o nosso Globo.

Jupiter he 1281 vezes maior do que a Terra; e he tambem o maior de todos os Planetas; elle acaba a sua revolução diurna em 9 horas, 55′; a sua distancia media do Sol he de 142.080.980 leguas astronomicas; e a da Terra, sómente de 27.536.240. Saturno dista do Sol, mais de 313.554.656 leguas *(Buffon)*; he quasi mil vezes maior do que a Terra e gira sobre si em 10^{h} 16′. Mercurio, cujo volume he a 16.ª parte do nosso: acaba a sua revolução diurna, em 24 horas 5′ 30″; Venus, em 23 horas 21′. Este Planeta he nove vezes menor do que a Terra; sua distancia media do Sol he de 18.713.040 leguas. Marte he seis vezes maior do que a Lua; sua revolução diurna effectua-se em 1 dia 31′ 22″: a sua distancia media do Sol he de 41.338.848 leguas. Por isso, este Planeta, e mormente o Globo que habitamos, parecem, pela sua situação, terem sido privilegiados pelo Creador, porque a distancia em que estão do Sol, não he nem tão pequena, que soffrão o seu ardor, como Mercurio, e Venus, nem tão grande, que sejão privados do seu calor bemfazejo, como Urano, Saturno, e Jupiter.

A superficie de Jupiter experimenta, de tempos a tempos, mudanças consideraveis, que são causadas, segundo alguns astronomos, pelas aguas que ora inundão as Terras, e ora se retirão. Porêm M. de Buffon pensa que estas mudanças indicão

que este Planeta se acha ainda em estado de escandescencia. Mercurio, Venus, Saturno, e Urano são muito menos conhecidos : os dous primeiros por estarem tão perto do Sol, que não podem ser bem observados ; os outros, pelo contrario, por se acharem a huma distancia mui consideravel d'elle. O mesmo Sol tem nodoas, que parecem mover-se, com regularidade, e cuja extensão iguala, ou mesmo excede, a superficie da Terra.

Vesta, Ceres, Pallas, e Juno, bem que fação suas revoluções entre Marte e Jupiter, nem porisso fôrão conhecidos dos antigos que observárão Saturno, muito mais affastado ; o que se deve á sua pequenez, pelo que fôrão chamados *Asteroides*. Julga-se que são fragmentos de algum grande Planeta, que existisse n'aquelle espaço, e fosse destruido por qualquér transtorno da natureza. Como quér que seja, só no principio d'este seculo forão descobertos, e he á perfeição dos instrumentos astronomicos que o devemos. Piazzi, astronomo italiano, observou, pela primeira vez, Ceres, em Palérmo, no anno de 1801. Este sabio não lhe dá senão 25 leguas de diametro. Seu volume he a $\frac{1}{4}$ parte do da lua. Olbers descobrio Pallas em 1802, e Vesta em 1807. Juno foi descoberto, no anno de 1804, por Harding. He o menor de todos : o seu diametro he, só, de 24 leguas astronomicas.

Estes onze Planetas operão as suas revoluções entre dous circulos parallelos á Ecliptica; hum d'elles fica 8° ao Norte ; o outro 8° ao Sul. O espaço

comprehendido entre estes dous circulos, chama-se *Zodiaco ;* he, pois, claro que a Ecliptica o divide em duas partes iguaes.

A maior distancia de hum Planeta ao Sol chama-se *aphelio*, e a menor , *perihelio*.

Quando hum Astro chega ao *Zenith*, acha-se então na sua maior altura, e seus raios cahem, perpendicularmente sobre as nossas cabeças. Chama-se *apogêo* de hum astro a sua maior distancia da terra, e *perigêo*, a menor. O sol, no seu apogêo, dista da terra 33.000.000 de leguas ; e a luz que nos transmitte percorre este espaço em 7′ 32″, isto he, com huma veloeidade seis centas mil vezes mais rápida, que a do som. Seu volume he 1.384.462 vezes maior que o do nosso globo ; e seu diametro o he 111 vezes mais.

Chama-se *Cyclo-Solar* huma revolução de 28 annos, no fim dos quaes o dia do mez cahe no mesmo dia da semana ; de sorte que o primeiro dia de Janeiro de 1833, tendo sido huma terça feira, o anno de 1861 principiará tambem por huma terça feira, e assim successivamente.

Deo-se o nome de *Satellites* á pequenos astros, que operão suas revoluções, em torno de hum planeta, como a Lua em torno da Terra; e contão-se mais 17 que girão em torno de 3 planetas ; a saber : 4, á roda de Jupiter ; 7, á roda de Saturno ; e 6, á roda de Urano. He só com bons telescopios que se podem divulgar os satellites de Urano ; mas observa-se n'elles huma particularidade nota-

vel, e he que suas orbitas são quasi perpendiculares ao plano da Ecliptica.

Saturno, além dos seus satellites, he circumdado de hum corpo opáco, que se chama *annel*, e do qual he affastado de 54.656 leguas. Este corpo reflecte a luz do Sol ; sua fórma he a de huma zona, larga de 6000 leguas, e de huma profundidade, que não excede, talvez, 1500.

A Lua, satellite da Terra, opera a sua revolução periodica, isto he, o seu movimento á roda do nosso globo, em 27 dias, 7 horas, 43′, 12″; ella percorre huma orbita inclinada á respeito do plano da Ecliptica, de 5° 8′ 49″ ; de sorte que a corta, necessariamente, em dous pontos oppostos, que se chamão *nódos*. Chama-se *nódo-ascendente*, aquelle pelo qual ella passa, quando vai da parte meridional da sua orbita, á parte septentrional; e *nódo-descendente* o nódo opposto. Em quanto opera a sua revolução, ella se nos appresenta debaixo de diversas formas, segundo se acha, mais, ou menos, allumiada : he o que se chama suas *phases*, e contão-se quatro ; á saber : Lua-nova, quarto-crescente, Lua-cheia, e quarto-mingoante. Ella he *nova*, ou em conjuncção, no dia em que está entre a Terra, e o Sol ; e então, o Sol aclara a parte, que não vemos. Se quando isso acontece, a Lua fórma huma linha recta, com a Terra, e o Sol, ella nos esconde este astro, em todo, ou em parte, e o dia escurêce-se ; he o que se chama *Eclipse de Sol*. Continuando a sua revolução, vê-se, pouco á pouco, mais clara;

porque ella começa á mostrar-nos a face, que recebe os raios do Sol; e quando ella tem feito a quarta parte da sua revolução, diz-se que está no *quarto-crescente.* Depois ella vai se pôr, de maneira que a Terra fica entre ella e o Sol, e vê-se então inteiramente clara; he o que se chama estar a Lua em oppozição, ou *cheia.* Mas quando no momento d'esta oppozição, a Terra se acha directamente entre ella e o Sol, de maneira a tirar-lhe a luz, em todo, ou em parte, ella cessa momentaneamente de nos aclarar, e ha *Eclipse de Lua.* O dia seguinte ao em que ella he cheia, principia á mostrar-se alguma cousa menos clara, e continúa a sua revolução, escurecendo-se cada dia mais, porque o Sol vai aclarando, cada vez mais, a parte que não podemos vêr. Emfim, quando ella tem feito os tres quartos da sua revolução, diz-se que está no seu *quarto-mingoante;* acaba por escurecer-se de todo; torna á sêr nova; e principia huma nova revolução.

Por esta explicaçaõ he claro que só podem haver Eclipses de Sol, nas luas-novas; e Eclipses de Lua, quando ella está em oppoziçaõ, isto he, cheia.

Esta revoluçaõ da Lua, he chamada *synodica;* e opera-se em 29 dias, 12 horas, 44′; porque, durante o tempo, que decorre de huma Lua-nova á outra, a Terra continúa á girar á roda do Sol, e percorre, quasi, hum dos seus doze signos, de sorte que a Lua, no fim da sua *revoluçaõ-periodica*, naõ se póde achar, em conjuncçaõ, com o Sol; e saõ-

lhe precisos 2 dias, 5 horas, 1′, para chegar ao mesmo signo, em que se acha a Terra; e este numero de dias, accrescentado aos da sua revoluçaõ-periodica, que saõ, como já disse, 27d 7h 43′, fórma hum total de 29d 12h 44′, que saõ precisos para completar a *revolução-synodica* da Lua. Doze d'estas revoluções formaõ o *Anno-Lunar*, que naõ contêm, senaõ 354 dias; e, por conseguinte, onze de menos que o *Anno-Solar;* de sorte que se estes dous annos começassem no mesmo dia, o Anno-Lunar seguinte começaria onze dias mais cedo que o Anno-Solar. Á esta differença se chama *Epacta;* isto he, Epacta he a idade da Lua, no fim do anno precedente.

O *Cyclo-Lunar* he hum periodo de 19 annos, no fim dos quaes a Lua torna a começar seu curso com o Sol, com differença de 1 hora, e alguns minutos; de que resulta que todas as suas phases recahem nos mesmos dias; isto he, que a Lua tendo sido nova em 3 de Janeiro de 1832, o virá á sêr tambem em 3 de Janeiro de 1851, e assim successivamente. Methon, Atheniense, que achou esta relaçaõ, a fez escrever em letras d'oiro, no portico da academia de Athenas, e d'ahi lhe veio o nome de *aureo-numero*. Para achar o de hum anno qualquér, he preciso dividir a sua quantidade numerica, mais hum, por 19: o resto dará o aureo-numero, e o quociente o numero de Cyclos-Lunares, que tem havido desde J. C. Accrescenta-se *hum* ao

anno, porque contava-se *hum* de aureo-numero no Nascimento de J. C.

A Lua he, de todos os corpos celestes, o mais approximado a Terra: sua distancia média he de 38.366 myriametros, segundo as novas medidas, ou de 62.075 leguas astronomicas; a maior he de 85.000 leguas. Este Satellite cujo volume he a 49.ª parte do da Terra, contêm montanhas, que excedem, em altura, ás mais elevadas do nosso Globo; e, por observações, que se fizeraõ no fim do Seculo passado, reconhecêo-se que muitas sao volçoes. O Astronomo Herschel observou hum em erupçaõ no anno de 1787. He opiniao geral, entre os Sabios, que a Lua naõ tem Athmosphera, ou que, pelo menos, he imperceptivel; mas julga-se terem-se-lhe visto mares, assim como em Marte, e em Jupiter.

Os *Cometas* são astros, que girão no espaço, arrastando huma cauda luminoza, e he o que exprime perfeitamente este nome, na lingua grega, da qual he derivado. Reconhecêo-se, por meio de telescopios: 1.º que são corpos opacos, rodeados de huma athmosphera, á mui grande distancia; 2.º, que o seu movimento parece muito mais rápido, quando se approximão ao Sol, do que quando d'elle se affastão, e que a cauda mingoa, e a athmosphera augmenta, d'onde se segue, evidentemente, que esta materia luminoza he, de hum, ou d'outro modo, produzida pela acção do Sol. Mas he inutilmente que se tem querido explicar, por varios

systemas, a natureza e a causa d'esta cauda; nunca se conseguio resolver esta questão de hum modo que satisfizesse os sabios. O certo he que não se vêem Cometas senão em épocas remotas; e que elles desaparecem no fim d'alguns mezes para tornarem á apparecer em hum espaço de tempo, mais ou menos consideravel. Entre os Cometas cujo curso he calculado, o mais notavel he o que os Pagãos chamárão de Julio Cezar, e os primeiros Christãos de Jesus-Christo; porque, segundo aquelles, seguio-se á morte do Dictador d'este nome; e precedêo, segundo os outros, o Nascimento do nosso Redemptor. O seu periodo he de 575 annos, e a sua ultima apparição teve lugar em 1680; attravessou a nossa órbita, e approximou-se do nosso globo de 160.800 leguas; isto he, de huma distancia menor do que duas vezes a da Lua á Terra no seu maior affastamento; e no seu perihelio esteve distante do Sol, sómente da sexta parte do seu diametro. Alguns sabios, entre elles M. de Buffon, pensão que elle poderá vir á cahir n'este astro, quando apparecer, no anno de 2255.

Além d'este Cometa, tem-se observado muitos outros, cujos periodos conhecemos com exactidão. Apparecerão dous em 1832, dos que são chamados *telescopicos*, porque não se podem distinguir á vista d'olhos, e por esta razão forão apenas apercebidos, bem que passassem entre a Terra, e o Sol, em hum ponto muito mais approximado do nosso globo, do que d'aquelle astro. Mas no cor-

rente anno de 1835, ver-se-há o Cometa d'Haley, cujo periodo he de 27.999 dias. Apparecerá no seu maior esplendor, arrastando huma cauda de huma grande extensão, muito mais brilhante do que nunca se vio.

Da Geographia politica, historica e geologica.

Já disse que a Geographia he a descripção da Terra. Considerada debaixo d'este ponto de vista, esta sciencia faz conhecer os diversos povos do Globo, seus uzos, leis, costumes, e o modo porque cada hum d'elles he governado. Ensina tambem, a posição, os limites, os reditos, a força, a religião, a população dos diversos estados, e as relações de huns com os outros; determina a correnteza dos rios, a situação das costas, a posição dos lagos e das principaes montanhas que se elevão da superficie da Terra. He esta a parte que se chama Geographia historica, politica, e geologica. Importa muito estudál-a deligentemente, porque os conhecimentos geographicos são necessarios á mór parte dos homens, e devem sempre preceder os estudos historicos.

Os antigos havião feito trez divisões do Mundo por elles conhecido: Europa, Asia, e Africa; porêm os modernos, depois da descoberta do Novo-Mundo, accrescentárão mais huma, que chamárão America. Hoje os Geographos contão cinco, que

são as quatro de que acabo de fallar, e formão a quinta do Mundo Maritimo, ou Oceania. Cada huma d'estas divisões he habitada por povos de costumes, e de lingoagens differentes.

A *Geologia* (palavra derivada do Grego) trata da estructura da Terra, das materias de que se compõe, e das mudanças que experimentou d'esde a creação. Seu estado prova, com a maior evidencia, a verdade dos Livros Sagrados, e resolve todas as difficuldades pelas quaes pertendidos philosophos, quiserão negar a sua origem divina. Comeffeito as descobertas recentemente feitas, provão que, sem admettir o diluvio, como unica hypothese, não se póde explicar a formação actual do nosso globo.

A *Chronologia* he a arte de medir o tempo, de distinguir as suas partes, e de fazer concordar entre si as eras dos diversos povos da Terra, afim de poder determinar a época certa em que teve lugar hum accontecimento historico. Quasi todas as nações da antiquidade principiavão o dia com o nascer do Sol; mas os Romanos o contavão de huma meia-noite á outra, methodo que os modernos adoptárão d'elles. Os Astronomos contão o dia-astronomico de hum meio-dia ao outro, e o principião 12 horas mais tarde do que o dia-civil.

A *Hydrographia* he huma parte da Geographia que trata mais particularmente dos rios e dos mares.

A *Chorographia* he a descripção particular de

num imperio, reino, republica, ou mesmo, de huma provincia.

A *Topographia* he a descripção circumstanciada de hum lugar qualquér sobre a Terra. Este conhecimento he particularmente necessario para a guerra, afim de evitar as ciladas do inimigo, e de saber dirigir convenientemente os diversos corpos que se quér fazer mover; porque hum general, que desconhecesse inteiramente as localidades do paiz onde deseja combater, poderia mandar marchar batalhões, que depois se achassem impedidos por bosques, vallas, pantanos impraticaveis &c.; e esta unica circumstancia, que elle não tivesse previsto, poderia fazer-lhe perder a batalha, ou comprometter a salvação do exercito, confiado aos seus cuidados. No reinado de Luiz 14, os Francezes, commandados pelo Marechal de Tallard, fôrão completamente batidos em Hochsted, porque a sua ala direita era separada dos inimigos por hum terreno lodozo, que se tinha descuidado de guardar, na suppozição de que era inattacavel por aquelle lado; e foi justamente por ali que o Duque de Malboroug cahio sobre elle, com forças superiores, que terião infallivelmente rodeado o Exercito, a não ser a valeroza resistencia que encontrárão. Se o general francez tivesse conhecido, tão bem como o inglez, a natureza do terreno que tinha diante de si, não teria sido derrotado, porque teria tomado as precauções necessarias para nao ser attacado de improvizo, como o foi.

Deos dividio o globo em duas grandes partes: a Terra e o Mar. A primeira he a habitação do homem; ella produz com abundancia as plantas e as fructas que servem para o seu alimento, e para o dos animaes. A segunda contem os peixes; e serve para fazer communicar os povos entre si, por meio da navegação.

A esta sciencia se deve o descobrimento da America, da Oceania, da Polinesia, e de muitas outras terras. Aquella foi a primeira vista em 1492, de sorte que ha sómente 343 annos; por isso foi chamada Novo-Mundo, em opposição ao antigo, ao qual suppomos perto de 6000 annos de existencia. O primeiro que se lembrou de procurar terras novas, foi hum Genovez, chamado Christovão-Colombo. Faltando-lhe os meios necessarios, pedio-os á sua patria; porêm ella os recusou; recorreo então aos reis da França e de Inglaterra, que tão bem lh'os negárão; mas, em fim, depois de oito annos de diligencias, perante Isabel, Rainha de Castella, e Fernando, Rei de Aragão, estes dous Soberanos lhe derão o commando de huma pequena esquadra, com a qual aventurou-se por mares desconhecidos. Talvez outro não tivesse conseguido a sua empreza, por que para a levar ao seu fim, foi-lhe preciso desenvolver huma grande firmeza. Durante a viagem amotinou-se muitas vezes a sua tripulação; e quiz obrigal-o á voltar, porêm sempre conseguio socegal-a; e depois de muitos obstaculos aportou á

huma das ilhas Antilhas, que chamou S. Salvador ; e em huma viagem posterior, reconheceu o continente ; mas seus contemporaneos lhe roubarão a gloria de lhe dar o seu nome ; e o chamárão America, nome de hum Piloto Florentino, que attribuio á si a descoberta d'elle.

Chama-se *Continente*, ou *Terra-firme* a huma grande extensão de paiz que não he rodeado d'agua.

Huma *Montanha* he huma porção de terra que tem huma grande elevação ácima de outra. Hum *Monte* he huma mui alta montanha ; huma *Collina* he huma pequena montanha. Hum *Oiteiro* he huma pequena collina. Á parte mais elevada de qualquér d'estas alturas dá-se o nome de *Cimo*, ou *Cume*, e á mais baixa o de *Pé*, ou *Fralda*.

Chama-se *Cadeia*, *Serra*, ou *Cordilheira* de montanhas, a huma continuação de montanhas pegadas humas ás outras.

Hum *Desfiladeiro* he huma passagem apertada entre montanhas, de maneira que poucos homens podem passar em frente. He huma excellente posição militar, por ser mui facil fortificar-se n'ella, e por que alguns batalhões, occupando as alturas, bastão, a maior parte das vezes, para deter hum poderoso Exercito. Tresentos Gregos commandados por Leonidas, Rei de Lacedemonia, rezistirão, durante dous dias, na passagem das Thermopylas ao exercito formidavel de Xerces, Rei da Persia, que tinha vindo em pessoa atacar

a Grecia, cuja conquista esperava sêr facil, mas perdeo 20000 homens n'este ataque, e não se fez senhor d'este desfiladeiro, se não depois de têr torneado os inimigos, por huma verêda que elles se tinhão descuidado de fortificar, e que hum traidor lhes ensinou.

Hum *Volcão* he huma montanha, que contêm fogos subterraneos, que ella lança, de vez em quando, sobre a terra, por huma ou mais aberturas, que se chamão *craterás*. Quando isso accontece, diz-se que o volcão está em erupção; e os habitantes da visinhança estão expostos á sêr sepultados por baixo de montões de pedras e de cinzas, acontecimento de que a historia cita muitos exemplos. Vê-se perto de Napoles, as duas Cidades de Pompeia, e de Herculanum, as quaes, na primeira erupção do Vesuvio, de que faz menção a historia, forão de tal modo cobertas dos seus fragmentos, que estão hoje á mais de sessenta pés abaixo da terra.

Huma *Planice* he huma parte da terra, que appresenta o aspecto de huma superficie plana. Quando ella se acha situada na parte mais elevada de huma montanha, ou outra semelhante altura, dá-se-lhe o nome de *Taboleiro*.

Hum *Valle* he huma planice pouco larga, comprehendida entre montanhas.

Hum *Deserto* he huma parte da terra, inhabitada por homens.

Huma *Floresta* he huma grande extensão de

terreno plantado pela naturesa de arvores de diversas especies. He ordinariamente morada de animaes silvestres, e principalmente de feras. Torna-se mui provavel que o Mundo, ao sahir das mãos do Creador, não fosse mais do que huma vasta floresta, porque todas as vezes que se reconhecerão novas terras achárão-nas sempre cobertas de arvores, de que muitas, pela sua ancienidade parecião remontar á creação.

Hum *Bosque* he huma pequena floresta.

Hum *Lago* he hum pequeno mar no interior das terras, de qualquér natureza que sejão as suas agoas; as vezes ellas não tem sahida conhecida; outras vezes descarregão-se em outro lago, em hum rio, ou em huma ribeira.

Hum *Pantano* he huma porção de terra, coberta de mui pouca agoa; elle differe do lago, em têr este sempre bastante agoa para n'elle poderem navegar embarcações, e aquelle secca algumas vezes, pela falta de chuvas. As agoas de hum lago são sempre batidas pelo vento, e seus arredores não são doentios, quando, pelo contrario, o são muito os de hum pantano, pela razão das agoas encharcadas.

Hum *Rio* he huma agoa corrente, que, depois de têr percorrido huma grande extensão de paiz, vai confundir-se com o mar, ou desagoar em outro rio. Huma *Ribeira* he hum pequeno rio; hum *Regato* he huma pequena ribeira.

Huma *Torrente* he hum regato accidental, cau-

sado por grandes chuvas, ou pelo derretimento das neves. As agoas correm logo com extrema violencia ; mas a torrente cessa com a causa que a produzio.

Chama-se *Cascata* a queda formada por hum rio que durante o seu curso se despenha de huma certa altura. Quando esta altura he summamente elevada, a cascata toma o nome de *Cataracta*, e quando he mui baixa o de *Caxoeira*.

Chama-se *Embocadura* ou *Foz* de hum rio, o lugar aonde desagoa no mar, e *Confluente*, o lugar aonde se confunde com outro rio. Ao seu principio da-se o nome de *Origem*, *Nascença*, *Nascente*, *Fonte*, ou *Cabeceira*.

Quando hum rio se deita ao mar por varias embocaduras, ellas tomão o nome de *Bocas*. Por isso, dizemos as Bocas do Nilo &c.

Algumas vezes, hum rio, antes de confundir-se com o Mar, vasa huma parte das suas agoas sobre as terras visinhas. He isto o que se chama *Lagunas*.

Por *Margem direita*, ou *esquerda*, de hum rio, de huma ribeira, ou de hum regato, entende-se sempre aquella que estaria á direita, ou á esquerda, de hum observador que olhasse para a embocadura, ou para o confluente.

Todos os rios, ribeiras &c. que correm sobre a terra vão confundir-se huns com os outros, até que, encontrando hum rio se deitão, com elle, ao mar, e não obstante isto, o mar, engrossado com

tantas agoas differentes, nunca ultrapassa os limites que Deos lhe marcou. Mas he porque o sol attrahe tanto á si pelos seus raios, quanto a terra lhe dá pelos seus rios.

O *Mar*, propriamente fallando, he aquella grande extensão d'agua salgada, que cobre a maior parte do globo; mas derão-lhe varios nomes, conforme as posições que elle occupa. Eu os farei todos conhecer mais abaixo.

Entende-se por *Costa* toda a extensão de paiz batido pelo mar, assim diz-se: a costa de França, do Brasil, da Inglaterra; isto he, a parte da França, do Brasil, da Inglaterra, contra a qual, o mar vem quebrar-se.

Hum *Promontorio* he huma terra elevada, que se avança ao mar, e chama-se *Cabo* a sua extremidade. Porêm esta extremidade toma o nome de ponta, ou pontal, quando entra pouco pelo mar, e que a terra que o termina he baixa.

Chama-se *Barreiras (falaises)* aquellas costas, que são guarnecidas de terras, ou de rochedos á pique.

As *Dunas* são oiteiros d'arêa nas margens das costas.

Hum *Golfo* he huma parte do mar, que se avança nas terras, como na fig. 10; A he hum cabo, B he o outro; ACDEB he a costa; e o mar encerrado entre os dous cabos chama-se golfo.

Huma *Bahia* he hum pequeno golfo. Huma *Enseada* he huma pequena bahia, formada por

dous pontaes em lugar de dous cabos. Hum *crique*, palavra americana, he huma enseadazinha.

Hum *Estreito* he hum espaço de mar que communica-se com outro mar, e que he encerrado entre duas terras, como a fig. 11; AB he huma costa, CD he outra; o espaço comprehendido entre ellas he o estreito, que une os dous mares FEB. Quando o estreito he prolongado e largo, toma o nome de *Mancha*, ou de *Canal*. A Inglaterra he separada da França por hum canal, mais particularmente chamado Mancha.

Dá-se o nome de *Ancoradouro* á todo o lugar aonde podem fundear embarcações. Bem se vê por esta definição que hum ancoradouro não tem configuração particular; elle he bom, ou mau, segundo o abrigo que offerece contra as tempestades. O melhor he aquelle em que se faz menos sentir a violencia dos ventos, e cuja barra, com maré vazia, deixa entrar ou sahir á todas as horas.

O ancoradouro na costa he o peor de todos, por que não abriga se não do vento de terra, e logo que assopra do mar, he preciso fazer-se á véla para não correr o risco de naufragar na costa, se o vento se tornasse impetuoso.

Hum *Porto* he hum ancoradouro mui fechado d'onde se não vê a barra, quando se está fundeado, e que abriga hum navio de todos os ventos. He propriamente fallando, hum ancoradouro dentro de outro.

Hum *Havre* he hum pequeno Porto pouco fundo.

A *Maré* he hum movimento do mar, pelo qual ella enche e vasa alternativamente de seis em seis horas, com pouca differença. Este movimento he devido ás duas attracções do Sol, e da lua sobre as agoas.

He hum grande inconveniente, quando hum ancoradouro, por mui abrigado que seja, não tem bastante agoa na sua barra, para que todos os navios possão entrar, ou sahir, com maré vasia, por que, quando isso acontece, he preciso esperar pela maré cheia, e muitas vezes huma embarcação appressada de sahir, perde hum bom vento á sua espera, e outra fóra, com hum temporal, não póde procurar hum abrigo, e perde-se na costa.

Huma *Ilha* he huma terra rodeada d'agoa. Claro he que para sahir-se d'ella, he forçoso embarcar.

Hum *Archipelago* he hum ajuntamento de ilhas proxima humas ás outras.

Huma *Peninsula* he quasi huma ilha, porque he sómente unida ao continente por huma porção de terra, que se chama *Isthmo.*

Hum *Escolho* he hum pequeno rochedo no mar, quér fique coberto, quér se veja. Dá-se-lhe o nome de *ilheo*, quando apparece sempre fóra do mar de maneira á sêr visto de huma certa distancia.

Hum *Banco*, ou *Baxio*, he huma pequena extensão de terra, arêa ou rochedo, coberta por mui

pouca agoa. He huma cousa assaz perigosa para os Navegantes; porque não se vê se não quando se está por cima d'elle, e póde facilmente acontecer que hum navio á toda a vela, encalhe, e se faça em pedaços. Para pois não expôr-se á esta desgraça, navega-se sempre com cautella por mares desconhecidos.

Hum *Recife* não he mais do que hum banco ou baxio elevado sobre o mar, e que se percebe á huma pequena distancia, mesmo quando está coberto pela maré cheia, porque o mar, quebrando-se n'elle, o faz reconhecer. Sua extensão he quasi sempre em comprimento.

Dos Governos.

Logo depois da criação do Mundo, Adão era, de alguma sorte, o Pai e o Rei de sua familia. Sua autoridade era fundada no respeito que se lhe tinha, e todos obedecião ás suas decisões, por que erão dictadas pela sabedoria. Eis ahi a primeira origem do governo monarquico; isto he, do governo cuja autoridade reside nas mãos de hum só, quér o chamem rei, imperador, czar, sophi, sultão &c.; e isto he tão verdade, que, quanto mais se remonta á origem da Sociedade, tanto menos se acha governada por muitos.

Á proporção que o Mundo se foi povoando, os homens affastando-se da sua primeira origem, constituirão-se em corpos de nações, sob o regimen

de hum de seus pais ou anciões. Em quanto elles forão bons, este governo lhes bastou ; porêm quando o genero humano se corrompêo foi preciso estabelecerem-se leis, para que o poderoso não podesse opprimir o fraco; e seus chefes tendo-se tornado tyrannos, os povos resistirão á oppressão, e fundárão o governo republicano; isto he, aquelle em que a autoridade he repartida entre varios. Em outros paizes conservárão a monarchia, mas limitárão a autoridade do Monarcha, deixando-lhe bastante podêr para fazer o bem, e nemhum ou mui pouco, para fazer o mal. Porêm, os diversos poderes do estado forão mal combinados, de que resultou chocarem-se mutuamente : ciosos huns dos outros, fizerão sempre huma occulta guerra entre si, e d'ahi nascêrão as facções, as guerras civis, e todas as calamidades que as seguem. Muitas vezes hum soldado feliz, ou hum tyranno ambicioso, approveitando-se da lassidão dos Povos, assenhoreava-se da autoridade, e a exercia despoticamente sobre os seus Concidadãos.

Tal he, quasi sem excepção, a historia dos tempos que precedêrão a J. C. N'esta época Deos, para facilitar a propagação do seu evangelho, permittio que o mundo conhecido obedecesse unicamente á Roma; porêm pelo quarto seculo, os Barbaros do Norte da Europa, tendo cahido de todas as partes sobre o imperio Romano, trouxerão comsigo o governo representativo que os antigos nunca

conhecerão, salvo se se quizer considerar como tal o Concelho Amphictionico.

No principio, os Barbaros se ajuntavão em campo razo; e os principaes guerreiros decidião da paz e da guerra; porêm no decurso dos tempos a crescente civilização d'estes povos fez nascer novas precisões, e estas assembléas tomárão huma forma mais regular. Os reis as convocárão muitas vezes, quér para regular os differentes ramos da administração, quér para estabelecer novas leis, quér emfim para pedir subsidios á nação. Cada hum dos tres estados, o clero, a nobreza, e o povo, enviava deputados, e votava separadamente, de sorte que bastava que hum d'elles fosse vendido aos inimigos do estado, ou dominado por facções, para paralisar a boa vontade dos outros dous, inconveniente que causou muitas vezes a dissolução d'estas assembléas, sem que nada tivessem concluido.

Eis a historia abreviada dos tempos modernos; mas em 1688, a Inglaterra, depois da expulsão de Jacques 2, já cançada das revoluções que tinha experimentado até então, estabeleceu o Governo que a rege ainda hoje, e que varios povos tomarão depois por modelo. Elle consiste em huma Camara alta, cujos membros hereditarios são nomeados pelo rei; e em huma Camara de Deputados eleitos pelo Povo. Esta ultima vota os subsidios, e he a maior das suas prerogativas, porque não póde fazer lei alguma sem o consentimento

de El-Rei e da primeira Camara. Os Deputados são eleitos por sete annos; mas a Constituição concede á El-Rei o direito de dissolvel-os antes d'esse prazo, e de mandar proceder á nova eleição.

N'esta forma de Governo, chamado hoje Constitucional, e cuja bondade a experiencia tem confirmado, os Povos, sujeitos á huma ordem legal, não devem temer, nem os abusos da autoridade, nem as desgraças da anarquia.

O Governo absoluto he aquelle em que os poderes, não sendo divididos, residem todos na pessoa do Monarcha. Elle he, ao mesmo tempo, Juiz, Legislador, e Commandante em Chefe das forças do Estado; porêm o seu poder he limitado por leis fundamentaes, que não lhe he permettido alterar. Todos os actos publicos são feitos em seu nome, e todas as autoridades emanão d'elle; mas os Tribunaes julgão sempre conforme ás leis; e posto que este Governo seja, em seu regimen, sujeito á muitos abusos; com tudo, quando hum Soberano á testa d'elle, sabe rodear-se de bons Ministros, e vigiar nos Depositarios da sua autoridade, póde elevar sua nação á hum mui alto gráo de gloria e de prosperidade. O Reinado de Luiz 14 he hum exemplo d'isso. A França nunca possuio tantos homens grandes de huma vez; ella brilhou em todos os generos, e deixou mui atraz de si todas as nações da Europa, até a mesma Inglaterra que já gozava do Governo representativo. Mas he

porque Luiz 14 tinha o grande talento de conhecer os homens, e de sabel-os empregar.

O Governo despotico he hum abuzo do governo monarchico; n'este a autoridade do monarcha he, mais ou menos, limitada pelas leis; no outro a sua unica vontade faz a lei, assim como na Turquia, no reino de Siam, e em varios outros paizes da Asia. Os Chefes d'esses estados dispõe á seu grado da propriedade e da vida de seus vassallos, e são os herdeiros dos que morrem. Na Turquia, os parentes mais chegados de hum defunto, e até os proprios filhos, não podem tomar conta dos bens que elle deixou, sem os resgatar do Grão Senhor; e esta mercê, que se paga sempre mui caro, faz huma grande parte dos reditos do Soberano. Custa a crêr que os homens se deixassem aviltar áquelle ponto; mas he porque os prejuisos religiosos dos que vivem n'essas terras, fazem-lhes considerar o Monarcha como hum ente privilegiado, senhor dos seus bens, e das suas vidas; e quando elle quér, manda cortar a cabeça a quem lhe desagrada, sem que seja necessario haver crime provado, ou sentença de qualquér tribunal. Demos pois graças á Deos de termos nascido em hum paiz aonde se professa a verdadeira religião, e aonde cada hum póde gozar em paz do que possue.

Ha dous systemas de governos republicanos: o democratico, e o aristocratico. O primeiro he aquelle em que a autoridade reside no povo. He sem duvida o peor de todos, porque esta autori-

dade he sempre exercida pelos homens mais ignorantes da nação, os quaes deixão-se, a maior parte do tempo, dominar por facciosos que se servem d'elles, como de hum instrumento, para chegar ao poder, á que aspirão. O estado, então dividido em partidos, que se despedação entre si, e perante os quaes as leis não tem força, experimenta todos os flagellos da anarquia, ou he arrastado em guerras civis, até que o povo contado por nada pelos que o conduzem, vêm a sêr subjugado por seus tyrannos que lhe impõe hum jugo de ferro. A historia das antigas republicas democraticas, e a sua pouca duração, attestão esta verdade; e o exemplo recente da republica franceza, o corrobora ainda mais.

O Governo republicano he aristocratico, quando a autoridade reside em huma certa classe de homens, quér tenhão herdado d'ella, como em Roma, onde a dignidade de Senador se transmittia de pai á filho; quér lh'a tenhão concedido os votos dos seus concidadãos, como em Veneza, onde o Doge era sempre eleito entre os nobres. A palavra pela qual se designa provêm do Grego, e significa *governo dos sabios.* Porêm os effeitos não correspondem á esta explicação, e os povos nunca são tão felizes como no governo monarchico.

O Governo federal he o de alguns povos, ou provincias, que, tendo todos os mesmos costumes e a mesma linguagem, se reunem em hum só corpo de nação para o bem commum, e mandão deputa-

dos á huma assembléa geral onde se discutem os interesses geraes, bem como declarações de guerra, tratados de paz, &c. Cada hum d'estes estados tem sua constituição particular pela qual rege seus negocios internos; mas todos são sujeitos ás deliberações da assembléa para os interesses geraes. A Suissa na Europa, e os Estados-Unidos na America, tem hum governo federal.

Pelo que acabo de dizer, bem se vê que todos os governos se reduzem á dous: o monarchico, e o republicano; mas achão-se modificados de muitos modos differentes, conforme os paizes aonde estão estabelecidos.

Da Divisaõ dos Mares.

Divide-se geralmente o Mar, em *Mares internos*, ou *Mediterraneos*, e em *Mares externos*, ou *Oceanos*; e d'estes distinguem-se dous, o Oceano-Austral, ou Grande-Oceano, e o Oceano-Atlantico. Este banha as costas occidentaes do Velho Mundo, e as costas orientaes do Novo; porêm chama-se Mar-Glacial á todo aquelle que cobre a Zona Frigida; Mar do Norte, ou Mar-Germanico aquelle que se estende desde as costas meridionaes da Noruega até as Septentrionaes da Gram-Bretanha; elle occupa o espaço encerrado entre os 52° e os 60° de latitude Norte, e entre o 6° de longitude Leste, e o 8° de longitude Oeste. Todo o resto he conhecido com o nome de Oceano Atlantico, ou Occidental.

Os Mares mediterraneos, ou internos do Hemispherio Boreal, são: 1.º, o Mar-Branco, que banha as costas da Provincia Russa d'Archangel; he situado entre os 67° e os 76° de lat. Norte, e entre os 30° e os 43° de longit. Occidental; 2.º, o Mar-Baltico, que banha as costas da Dinamarca, da Suessia, da Russia, da Prussia e da Polonia, e que communica-se com o Mar-Germanico, por tres estreitos: o do Sund, que separa a Suessia da ilha de Zelandia; o Grande-Belt, entre esta ilha, e a de Fionia; emfim, o Pequeno-Belt entre o continente da Dinamarca e a ilha de Fionia. Este mar occupa huma superficie de 20.300 legoas quadradas; estende-se desde os 53° 55′ até os 65° 50′ de latitude Norte, e desde os 10° até os 18° de longitude Oriental. Seu comprimento he de 200 legoas, do N. E. ao S. O.; sua maior largura de 50; suas agoas são mui pouco salgadas, e seu maior fundo não excede de 15 á 20 braças.

Bem que a palavra *mediterraneo* signifique *Mar-interno*, com tudo, esta palavra he mais particularmente consagrada para designar aquelle mar que banhando as costas orientaes da Hespanha, as meridionaes da França, as da Grecia e da Italia, e limitando a Europa ao Sul, a separa da Africa e da Asia, communicando-se, de huma parte, com o Oceano-Atlantico, pelo estreito de Gibraltar, e da outra, com o mar de Marmara, pelo estreito dos Dardanellos, antigo Hellesponto. Seu

comprimento, de hum ao outro d'estes estreitos, he de 1050 legoas; sua extensão, em latitude, he, desde os 31° até os 45°; e em longitude, desde os 10° Oeste até os 35° Leste. Esta superficie encerra 157.580 legoas quadradas *(Le Sage)*.

O *Mar de Marmara* he situado entre os 41° e os 43° de latitude; separa a Europa da Asia, e communica-se com o Mar Negro, pelo Estreito de Constantinopla, antigamente o Bosphoro da Thracia.

O *Mar Negro*, assim chamado pelo sombrio das suas costas, banha o Norte da Asia, a Turquia-Europea, e a Russia Descarregão-se n'elle mais de 40 rios, e suas aguas são quasi doces. Comprehendido entre os 41° e os 46° 30′ de latitude Norte, e entre os 25° e os 39° de longitude Oriental, elle occupa huma superficie de 21.900 legoas quadradas, e communica-se, pelo Estreito de Caffa, com o Mar de Azoph ou Zabaque. Este ultimo mar estende-se desde os 45° até os 47° de latitude Norte, e desde os 35° até os 37° de longitude oriental. Occupa hum comprimento de 50 legoas, huma largura de 40, e huma superficie de 1850 legoas quadradas. Todas as suas costas pertencem á Russia.

Os antigos chamavão *Propontide* ao Mar de Marmara; *Ponte-Euxino* ao Mar Negro; *Palus Meotides* ao Mar d'Azoph, *Bosphoro-Cimmerio* ao Estreito de Caffa.

O *Oceano-Austral*, ou *Grande-Oceano*, assim

chamado porque comprehende quasi a metade do globo, separa a Asia das Costas Occidentaes da America e estende-se de hum á outro pólo. Á tão grande espaço derão-se differentes nomes. Chama-se *Oceano Boreal* áquella parte que se estende do Trópico de Cancer ao Polo; *Oceano*, ou *Mar Pacifico*, ao mar comprehendido entre os dous Tropicos; *Oceano-Indiatico*, ou *Mar da India* áquelle que avisinha as costas da India, e as orientaes da Africa; emfim, *Oceano Glacial*, ou *Mar Glacial* antartico, o que cobre a Zona Frigida do Hemispherio austral.

No Oceano Pacifico, para a latitude de 15°, ha hum pequeno espaço chamado Mar-Bravo, o qual avisinha hum grupo de Ilhas ao N. E. das Ilhas da Sociedade.

Chama-se *Mar Roxo* ou *Mar Vermelho* a hum grande golfo que separa a Asia da Africa, e que communica-se com o Oceano Indiatico pelo estreito de Babel-Mandel. Este mar he comprehendido entre os 10° e os 30° de latitude Norte, e entre os 30° e os 43° de longitude Leste. Seu comprimento he de 500 legoas, sua largura de 123, he elevado 54 pés acima do Mediterraneo, do qual he separado pelo isthmo de Suez, largo de 18 á 20 legoas. Comtudo, por meio do Nilo, que se perde no Mediterraneo, os antigos reis do Egypto, tinhão feito communicar-se estes dous mares por canaes que o tempo entupio.

Taes são as grandes divisões que os Geogra-

phos adoptárão para os mares ; tratarei das suas subdivisões, dos seus differentes golfos, estreitos &c. , quando descrever os paizes que banhão ; o que passo á fazer, principiando pela

EUROPA.

A Europa he a menor das divisões do Velho Mundo : porêm he a mais civilisada, a mais bem cultivada, a mais rica, e a mais poderosa, pelo genio, animo, talentos, e industria de seus habitantes. Em parte alguma do globo, as artes mecanicas, as bellas artes, as sciencias, e a literatura forão levadas á hum tão alto gráo de perfeição ; ella, só, produzio maior numero de homens grandes, em todos os generos, do que todas as outras partes do mundo juntas. Sua populaçao eleva-se á 230 milhões de habitantes, e se compõe de 34 povos differentes, dos quaes alguns perdêrão, ha já muito tempo, os vestigios de sua origem, como por exemplo os Francezes, que, provindo dos Francos, dos Gallos, dos Borgonheses, e dos Normandos, se confundirão de tal modo, que não existe mais entre elles hum caracter distincto, e formão hoje hum só corpo de nação obedecendo ao mesmo rei. Quando os Barbaros invadirão o Imperio Romano, ainda desconhecião o verdadeiro Deos ; mas depois que se fixárão, abraçárão todos, mais cedo ou mais tarde, a religião de J. C. , e durante alguns seculos, a Europa inteira esteve reunida em huma só igreja presidida

pelo Bispo de Roma, legitimo Successor de S. Pedro. Mas no anno de 1054 os Gregos se separárão da communhão romana; e o Scisma do Oririente foi inteiramente consumado. Trezentos annos depois, os Turcos trouxerão comsigo o islanismo, e no principio do decimo sexto seculo, o erro introdusio-se entre os christãos do Occidente, os quaes são hoje divididos em duas seitas principaes: a lutherana, e a calvinista; porêm a religião catholica continuou á ser a dominante. Excepto na Turquia, onde se falla hum idioma asiatico, todas as lingoas Europeas, derivão-se da Grega, da Latina, da Celtica, da Teutonia, e da Slava. As principaes são a Francesa, a Hespanhola, a Italiana, a Alleman e a Russiana; todas as outras não são mais do que dialectos d'estas.

Divide-se a Europa em *Septentrional*, *Central* e *Meridional;* ella contem ao Norte a Laponia, a Russia, a Suessia, a Dinamarca, e a Hollanda; ao Norte e no centro, os estados Britanicos, e o reino da Prussia; no centro, o reino da Belgica, a republica da Cracovia, os diversos estados da Allemanha, e a confederação Helvetica; no centro, e ao meio dia, o Imperio da Austria, e o Reino de França; ao S. O. a Hespanha, e o Portugal; ao Sul os Governos da Italia; ao S. E. a Turquia, a Grecia, e a Republica das Sete-Ilhas Jonias, debaixo da protecção da Inglaterra.

A Europa, em huma superficie de 500 mil legoas quadradas, occupa hum comprimento de 1235

legoas, tomado do N. E. ao S. O., desde o estreito de Vaigats, no Mar Glacial, até o cabo de S. Vicente, em Portugal; e huma largura de 900 legoas de Norte ao Sul, desde o Cabo-Norte, na Laponia; até o Cabo Matapan na Grecia; he comprehendida entre os 35° e os 72° de latitude Norte, e entre os 11° 36′ de longitude occidental, e os 72° de longitude oriental. Tem por limites, ao Norte, o Mar Glacial; ao Oeste o Oceano Atlantico; ao Sul o Mediterraneo, que a separa da Africa; á Leste he separada da Asia pelos Montes Uraes, pelo Mar Caspio, pela cordilheira do Caucaso, pelo Mar Negro, pelo mar de Marmara, pelo estreito dos Dardanellos, e pelo Rio Don, antigo Tanáis.

Alêm dos Montes Uraes, e das Montanhas do Caucaso, contão-se na Europa cinco grandes systemas de montanhas; e são: 1.° os Alpes Escandinavos, ou as Dofrinas, os quaes se estendem desde as regiões visinhas ao Polo, até a Russia, e atravessão a Laponia, a Peninsula Escandinava, e a Suessia, separando esta da Noruega. Estas montanhas tem geralmente 1880 metros d'elevação acima das suas bazes, e contêm ouro, prata, e o melhor cobre do mundo; 2.° os Carpathos, as mais largas da Europa, e as menos elevadas, porêm ricas em toda a sorte de metaes; ellas formão duas cordilheiras principaes; huma, que, correndo ao S. E., separa o antigo reino da Polonia, dos Estados Austriacos; atravessa a Hungria, pro-

longando-se pela margem esquerda do Danubio, e acaba na Transilvania, Provincia do Imperio da Austria; outra, que, correndo ao N. O., atravessa a Silesia e a Saxonia, com o nome de Montes Sudetes, e forma as mais altas montanhas da Allemanha; 3.º os Alpes Suissos, as mais elevadas da Europa, mas as mais pobres em metaes; ellas separão a França da Italia, prolongando-se de huma parte até o fundo do Mar Adriatico, pela Allemanha, e da outra até as prayas do Mediterraneo: 4.º os Pireneos, fronteiras naturaes da França e da Hespanha, separão estes dous reinos por espaço de 90 legoas de Leste ao Oeste, desde as margens do Mediterraneo até o Oceano; ellas contém agoas mineraes, cobre, chumbo e ferro. O Monte Perdido, que he a mais alta, he elevada de 3436 metros ácima da sua base; 5.º ao Sul da Europa a cordilheira do Monte Hemo, corre do N. O. ao S. E., formando dous ramos principaes: hum que atravessa a Bosnia, e a Bulgaria, provincias do Imperio Turco, outra que atravessa a Grecia, e contêm os Montes Olympo, Parnaso, Helicon &c.

Os principaes Rios da Europa são: na Russia o Volga, o Don, e o Dnieper; em Allemanha o Danubio, o Rheno, o Elbo, e o Dniester; em Inglaterra o Tamisa; em França o Rhodano, o Loire, e o Sena; em Hespanha, e em Portugal o Tejo; em Italia o Pó.

O Volga, ou Araxe, he o maior rio da Europa: sahe de dous pequenos lagos situados na Russia,

no governo de *Pleskof Court*, e depois de ter percorrido 800 legoas, desagoa por 70 bocas no Mar Caspio, grande lago da Asia, de qual fallarei á seu tempo.

O Don sahe do lago de S. João, no governo de Moscou, e dezemboca no Mar de Azoph ; seu curso he de 250 legoas.

O Dnieper (Borysthenes) tem sua nascença no Monte Valdai na Russia, cem legoas ao N. O. de Moscou. Percorre 350 legoas do N. ao S., e deita-se no Mar Negro, perto da Cidade d'Oczakou. Quarenta legoas acima da sua embocadura, he tão cheio de cataractas, e d'escolhos, que he impossivel navegar-se mais avante.

O Danubio sahe do Reino de Wurtemberg, attravessa a Baviera, a Austria, a Hungria, a Turquia Europea, e depois de hum curso de 450 legoas, descarrega-se por cinco bocas no Mar Negro. He o maior rio da Europa, depois do Volga.

O Monte de S. Gothardo nos Alpes Suissos, dá nascença ao Rheno. Este rio corre logo ao Norte, depois ao N. O., atravessa o lago de Constança, a Allemanha, a Hollanda, e perde-se, por varias bocas, no Mar Germanico.

O Elbo sahe do lago Blate nos montes Sudetes, atravessa a Saxonia, e os estados Prussianos, e lança-se no mar d'Allemanha, abaixo de Hamburgo por 53° de latitude.

O Dniester tem seu principio nos montes Car-

pathos, e deita-se no Mar Negro perto d'Odessa, Cidade da Russia.

O Rhodano sahe do Monte de S. Gothardo, não longe da nascente do Rheno. Seu curso he mui rapido: dirige-se logo ao Oeste; depois ao Sul; atravessa o lago Leman e a França meridional, e perde-se por tres bocas no Mediterraneo, engrossado por mais de 80 ribeiras.

O Tejo brota da Serra da Albaracin, e desemboca no Oceano, 3 legoas abaixo de Lisboa.

O Tamisa, o Sena, o Loire, e o Pó, não regando se não a Inglaterra, a França, e a Italia, reservo a sua descripção com a dos paizes em que estão situados, e farei o mesmo quanto aos lagos. Os mais consideraveis são: na Russia, o Ladoga, o Omega, e o Peipuss; na Suissa o de Constança, e o Leman, ou de Genebra; na Italia o Maior, o de Cosmo, e o de Guarda.

Os principaes Cabos da Europa são: 1.º o Cabo Norte, cujo nome indica a posição. Situado na Laponia por 71° 6′ de latitude e por 23° 37′ de longitude oriental, he o mais septentrional da Europa: 2.º o Cabo Finisterra na Hespanha, o mais occidental d'este Reino e da Europa; Lat. 42° 54′; Long. 11° 36′: 3.º o Cabo S. Vicente terminando as costas S. O. de Portugal, e chamado pelos Lusitanos—Promontorio Sagrado—Lat. 37° 2′; Long. 11° 22′: 4.º o Cabo Matapan, na Grecia, Tenaro dos antigos, e o mais meridional da Europa. Lat. 36° 25′; Long. 20° 7′.

Contão-se varios grandes Golfos na Europa; os mais consideraveis são: no Mar Baltico, os de Bothnia, e de Finlandia, banhando, o primeiro as costas da Suessia, o segundo as da Russia; no Oceano Atlantico, o Golfo de Biscaia, ao S. O. da França e ao N. da Hespanha, que separa huma da outra; no Mediterraneo: 1.º o Golfo de Lyon, situado nas costas meridionaes da França desde o Departamento dos Altos Pyreneos, até o das bocas do Rhodano; 2.º o Golfo de Veneza, ou Mar Adriatico, separando as costas Septentrionaes da Italia, das Occidentaes da Grecia, e do Reino d'Illyria, e contendo huma superficie de 3180 legoas quadradas, comprehendida entre as lat. 40° 3′ e de 45° 27′ e entre as longitudes orientaes de 10° 1′ e de 16° 41′: 3.º o Golfo de Lepanthe, separando a peninsula da Morea, da antiga Grecia, e memoravel pela batalha naval, em que, no anno de 1572, os Christãos, commandados por D. João d'Austria, destruirão a frota de Selim 3.º, Imperador dos Turcos.

Alêm dos Estreitos, que comprehendi na descripção geral dos Mares, vê-se na latitude de 71° o Estreito de Vaigats, que separa o Continente da Russia, da Nova Zembla, grande ilha despovoada no Mar Glacial. Mais ao Sul, na extremidade meridional do mar do N., principia na latitude de 51° o estreito que separa a Inglaterra da França, banhando as costas occidentaes d'esta, e as orientaes da outra. Este estreito mais bem conheci-

do pelo nome de Mancha ou de Canal, tem 135 legoas de comprimento, 50 na sua maior largura, e sómente cinco no seu principio, entre Dover e Calais. Chama-se estreito de S. Jorge, o que separa a Inglaterra da Irlanda.

No Mediterraneo, os Estreitos mais notaveis pertencem igualmente á Europa, e Africa, tal como o de Gibraltar; e á Europa e Asia taes como os dos Dardanellos, de Constantinopla, e de Caffa. O unico que não banha se não costas Europeas he o de Messina, entre a Sicilia e as costas meridionaes do reino de Napoles. Ali, he que se achão os dous rochedos de Charibde e Scilla, tão temidos dos antigos na infancia da navegação, mas que não inspirão medo algum aos navegantes modernos, hoje que a sciencia fez tão grandes progressos.

As Ilhas da Europa são muitas; mas como todas (menos a Republica das Sete-Ilhas Jonias, a Inglaterra e suas dependencias) são sujeitas ás Potencias do Continente, descreverei as principaes, quando tratar das nações, de que fazem parte, ou dos Governos á que pertencem. Mas antes de emprehender a descripção dos diversos estados que encerra a Europa, farei conhecer a sua parte mais Septentrional chamada

Laponia.

Esta região confina ao Norte com o Mar-Gla-

cial; ao Oeste, com a Noruega, ao Sul com a Suessia; á Leste, com o Mar-Branco, e com a Russia; estende-se desde os 69º de latitude até as partes inhabitadas do pólo; mas não se está certo nem do seu comprimento, nem da sua largura, nem do numero de legoas quadradas que comprehende a sua superficie, por que os autores que tratão d'estes tres objectos, não concordão entre si. Sómente se sabe que o paiz he quasi inteiramente esteril, sempre coberto de neve, cheio de rochedos, núa, e de montanhas de cinco á seis mil pés d'elevação, cortado por toda a parte de rios, de ribeiras e de lagos excessivamente piscozos, e sujeitos á tempestades tão tremendas que derribão casas, levão rebanhos inteiros, e acarretão arêas em tão grande quantidade, que sepultão choupanas debaixo dos seus montões. N'estas convulções da natureza, os desgraçados Laponios tem por unico azilo as grotas das suas montanhas, aonde se refugião precipitadamente com alguns viveres, á espera do fim da tempestade, que dura as vezes até quinze dias. Estes povos são de huma pequena estatura; os mais altos não tem mais que quatro pés e meio; são membrudos; tem a cabeça grossa, os cabellos pretos e curtos, os olhos pequenos e escuros, a tez fusca, o rosto e o nariz chatos, a boca e os beiços mui grandes. São fracos de corpo, e de espirito, ignorantes, preguiçosos e mui supersticiosos; mas probos e hospitaleiros. Fallão huma lingoa semilhante á dos *Tataros-Cal-*

mukos ; vestem-se com pelles d'animaes, ou com lanificios ordinarios. Dividem-nos em montanheses e em pescadores. Os primeiros se sustentão de rangiferes e da caça; sua bebida diaria he o leite. Os outros comem só peixe e bebem azeite de baleia, no qual fazem infusar bagos de zimbro. O pão de todos he feito com ossos de peixes, e casca de pinheiros, ou de alamos polverizados. A população não se eleva a mais de 60.000 almas sujeitas humas á Russia, outras á Suessia, professando todas a religião da nação, de que fazem parte, mas na qual introduzírão muito paganismo. Elles não tem outros animaes domesticos se não o Rangifer, que lhes he de huma grande utilidade, e cuja carne he mui boa de se comer. Os quadrupedes silvestres, mais communs, são os lobos, os ursos brancos, as raposas, os alces, os glotões, os arminhos, as zebelinas, as lebres brancas, e muitos castores. Entre os bipedes, os que se vêm com maior abundancia são gallos de montanha, gallinhollas, aguias grandes em demasia, patos, cisnes, gansos, e muitas outras aves aquaticas.

Achão-se na Laponia cristaes, amethistas, topazios, minas de ouro, de cobre, de ferro, e de chumbo, que não são exploradas se não por estrangeiros. Importa-se ali lanificios, pannos brancos, couros, utensilios de cobre e de ferro, azeite doce, licores e fumo. Os Laponios dão em retorno peixes seccos, pelles e queijos de Rangiferes.

Russia.

A Russia, o maior Imperio que tem existido, occupa a nona parte do Globo. Situada entre os 42º e os 78º de latitude N., e entre os 28º e os 187º de longitude oriental, estende-se, na Europa e na Asia, em comprimento de 3500 legoas, e comprehende huma superficie de 952.190 legoas quadradas. He limitada: ao Norte, pelo Oceano Glacial; ao Oeste, pelas bocas do Don, a Prussia, a Suessia, e o Mar Baltico; ao Sul, pelo Mar Negro, a Turquia Asiatica, a Persia, a Tataria-independente, e pela China, com a qual tem 1100 legoas de contacto; á Leste, pelo Grande-Oceano, e pelo estreito de Bhering, que a separa da America. Mas a sua verdadeira potencia he na Europa: esta parte he a mais interessante de se conhecer, e por ella principiarei a descripção d'este Imperio, reservando suas possessões da Asia, para quando descrever esta parte do Mundo.

O territorio que pertence á Russia na Europa, contêm huma superficie de 225.000 legoas quadradas, hum comprimento de 650 legoas, e huma largura de 350; estende-se desde os 44º até os 71º de lat. : desde os 20º até os 61º de longitude Leste. Seus limites são: ao Norte, o Mar Glacial, e a Laponia Sueca; ao Oeste, o Mar Baltico, o Reino da Prussia, e o Imperio da Austria; ao Sul, as montanhas do Caucaso, o Mar Negro, e a Turquia Europea, da qual he separada pelo

rio Pruth; ao Sul, o Don, o Volga, os montes Uraes, e o rio d'este nome, que o separão da Asia. He hum paiz, cujo clima he necessariamente mui desigual: frigidíssimo ao N., e temperado ao Sul.

Os montes Uraes, estendem algumas ramificações para o Norte, e para o Sul; e os montes Olonetz situados ao N. de Petersburgo entre o lago Ladoga, e o Onega, formão huma cadeia que liga as montanhas da Russia, com as da Suessia. Porêm, o mais contêm immensas planices, muitas vezes desertas, chamadas *Steppes* pelos naturaes, e cobertas de florestas, povoadas d'ursos, de lobos, de linces, de rapozas, de zebelinas, de gansos, de lontras, de castores, de glotões, e de esquilos.

Alêm das florestas d'estas *Steppes*, os montes Uraes são cobertos de laricos, alamos, cedros, e betulas. O ruibarbo, e muitas outras plantas medicinaes nascem, e crescem ali espontaneamente; e o reino mineral produz granito excellente, jaspe, marmore, porfido, asbesto, pedras d'afiar, pedras preciosas, carvão de pedra, enxofre, salnitro, sal fossil, sal marinho, terras vitriolicas, e minas de ouro, de cobre, e de ferro, em mui grande abundancia. Estes montes dão nascimento á immensos rios, e ribeiras entre os quaes faz se notavel o Petchora hum dos principaes da Russia, e que se perde no Mar Glacial. Seus cumes contêm huma multidão de lagos, amargos e doces; mas estes não são os unicos da Russia:

todo o Imperio, mormente a Provincia de Finlandia, encerra abundancia d'elles; e os principaes são o de Ladoga, nas visinhanças de Petersburgo, o qual, tendo 52 legoas de comprimento e 23 de largura, torna-se o maior da Europa. D'elle sahe o Neva, rio que desagoa no Mar-Baltico pelo golfo de Finlandia; cem legoas mais ao Norte, o de Onega, quasi tão grande como o primeiro; ambos contêm ilhas de marmore; emfim o de Peipuss, no governo d'este nome, de hum comprimento de 20 legoas e de huma largura de 11.

Disse, no artigo Europa, que o Don, o Dnieper, e o Volga são os maiores rios da Russia; este ultimo faz communicar-se o Mar Caspio com o Mar Baltico, por meio de hum canal, principiado por Pedro o Grande, e acabado por Catharina 2.ª

As producções vegetaes da Russia consistem em trigo, arroz, canhamo, linho, simples, varias especies de frutas, tabaco, e musgo, para o Polo; suas principaes exportações constão de madeiras de construção, alcatrão, breo, potassa, oleo de linho, cera, mel, goma de peixe, sabão, drogas medicinaes, linho, canhamo, lonas, gado, e véllas de sebo. Recebe-se, em retorno, vinho, agoardente, azeite, quasi todos os objectos de manufatura europea, e todas as producções da Asia, e da America.

Os Povos das duas Russias differem muito entre si, tanto em linguagem, como em costumes. Os da Asia fallão varios dialectos, e são ainda meio sel-

vagens ; mas gosão de sua liberdade. Na maior parte da Russia-Europea, os camponezes, posto que mais civilisados, são ainda servos da Gleba, e como taes, escravos dos grandes proprietarios de terras. Os Russos, geralmente fallando, são de huma estatura ordinaria, robustos, e bem proporcionados; soffrem a fome, e os trabalhos com huma constancia admiravel, e são hospitaleiros, bons soldados, destros, supersticiosos, e ébrios, porêm moderados no comer. Suas bebidas ordinarias são o hydromel, e huma ago'ardente mui forte, que fazem com centeio ; professão a Religião Grega, da qual o Imperador he o Chefe ; mas todos os cultos são permettidos no Estado. Vivem debaixo de hum governo absoluto, hereditario sómente nos homens, e fallão hum dialecto do Slavo, misturado com muitas palavras gregas; mas as pessoas da primeira classe sabem todas o francez, e o fallão. O Imperador reside em Petersburgo, cidade edificada sobre as margens do Neva, por *Pedro o Grande*, que abandonou Moscou antiga Capital da Russia, de que provinha sêrem, n'outro tempo, os Russos chamados Moscovitas. Sua marinha se compõe de 40 náos de linha; e, em tempo de paz, seu exercito, com as milicias, he de 800.000 homens, mui bem disciplinados. A população sobre que reina s'elevava, em 1829, a 44.950.000 habitantes, sem contar os da Polonia, *(Mercurio Russo)*; he formada de varios povos, que differem todos nas suas origens, e nos seus costumes, e dos

quaes alguns fôrão conquistados pelos antecessores do Imperador reinante.

Antes da elevação de *Pedro o Grande* ao throno da Russia, os Russos erão ainda semi barbaros; mas este principe emprehendeo civilisál-os, e o conseguio. Hoje conta-se na Russia huma academia de sciencias, correspondente de muitas outras da Europa; quatro universidades, das quaes huma em Petersburgo; varias manufacturas de mui grandes espelhos, de pannos de lan, de chitas, de chapeos, de estofos de seda, de tapeçarias, de lonas, de marroquins, de papel, de porcelana, de ferragens, e de bronze; algumas fundições, e excellentes alcaçarias, aonde se curtem couros de cavallos, que são mui affamados na Europa. A pesca he a principal occupação dos habitantes de beira mar; a dos outros he a criação do gado.

No Mar Glacial, para a parte mais Septentrional da Russia, existe hum grupo de ilhas estereis e inhabitadas aonde se abrigão os pescadores Russos. Huma dellas he a Nova Zembla, que fórma com o continente, o estreito de Vaigats, d'onde principiei á tomar o comprimento da Europa. Mais ao Norte, vê-se o Spitzberg, descuberto no meado do 16.º seculo. He a ilha mais visinha do Polo: dista delle menos de 10 gráos. Seu territorio he coberto de montanhas aguçadas, das quaes a mais alta, o Parnaso, tem 1194 metros de elevação; ella não contêm nem insectos, nem regatos, nem olhos d'agua, e não ha para beber se não gelo derretido.

Os Russos possuem n'ella hum pequeno porto, aonde se abrigão as embarcações, que vão á pesca da baleia.

No Mar Baltico, a Russia he senhora do grupo das ilhas Atland, das quaes a mais consideravel tem só sete ou oito legoas de comprido, e seis ou sete de largo; possue tambem Dago, á entrada do golfo de Finlandia ; e Oesel ao Sul desta. A primeira tem 13 legoas de comprido, e doze de largo; he defendida por duas fortalezas, e não tem povoação grande. A outra tem 15 legoas de comprido, 12 de largo, e hum farol á entrada de huma cidade chamada Aremburgo. Lat. 58° 15′; Long. 20° 18′.

No Grande-Oceano-Boreal, e nas visinhanças do Kamchatka, a Russia possue 19 das ilhas Kurillas, e na America he senhora de todas as costas comprehendidas entre o estreito de Bhering, e o Cabo Alasca, o mais occidental da America; e possue tambem as ilhas Aleotinas, que se estendem desde o Cabo Alasca atê ás visinhanças da Asia.

Polonia.

Ás possessões da Russia Europea, deve-se accrescentar o novo reino de Polonia (antiga Sarmacia) situado na Europa central, e restabelecido pelo Congresso de Vienna em favor do Imperador da Russia, que, alêm dos seus outros titulos, toma o de Rei da Polonia. Este principe governava seu

novo estado constitucionalmente, antes do ultimo esforço que fizerão os Polacos para reconquistar a sua independencia; mas a batalha de Varsovia tendo anniquilado aquelles chamados rebeldes, elle julgou poder usar do direito da força, e por hum Ukase (Decreto) de 14 de Fevereiro de 1832, a Polonia foi declarada fazer para sempre parte integrante da Russia. Este Ukase reconhece a religião catholica apostolica romana, como religião do Estado; porem permitte a liberdade de todos os cultos, e concede huma igualdade de direito á todas as communhões christãs. A administração geral he confiada á hum Conselho presidido pelo Governador: as Provincias tem estados provinciaes para discutirem suas necessidades locaes; são compostos, como antigamente, da Nobreza, dos Communs e dos Palatinos; mas o Governador determina o dia da abertura, a duração, e o objecto de suas deliberações. Hum Conselho de Estado, igualmente presidido pelo Governador, discute e determina os projectos de lei; decide os conflictos de jurisdicção; accusa os funccionarios publicos; examina as despezas feitas pelas authoridades competentes, e o orçamento do Conselho de administração. Suas decisões são depois remettidas á hum Conselho de Estado em Petersburgo, que conhece sómente dos Negocios da Polonia; e este os sujeita á sancção do Imperador. Os Polacos, hoje seus vassallos, professão a religião catholica, e fallão, quasi todos, latim; mas o idioma nacional he hum dialecto do

Slavo. As mulheres são geralmente lindas, e os homens tem huma fisionomia agradavel; são altos, fortes, bellicosos, e hospitaleiros, mas pouco industriosos. Com tudo, elles tem algumas fabricas de panos de linho, de lanificios, de quinquilharias, de salnitro, e de potassa. Crião tambem muito gado, que mandão para fóra, e juntão á este negocio linho, canhamo, madeira, cêra, sêbo, rezina, mel, potassa, e muitos grãos. Recebem em retorno, assim como os Russos, vinhos, licores, as producções da Europa, da Asia, e da America, que não vingão no seu territorio, e a maior parte dos objectos que se manufacturão n'estes paizes. Segundo o *Mercurio Russo*, a população montava em 1829 a 4.050.000 almas, entre as quaes se contavão 414.409 Judeos, alguns protestantes, e poucos Gregos.

Este novo Reino tem 120 legoas, do Norte ao Sul, e 90 de Leste ao Oeste. Limitado ao Norte, e ao Oeste pela Prussia; ao Norte e á Leste pela Russia; ao Sul pela Republica de Cracovia, pela Prussia, e pela Gallicia, possessão da Austria, e pelos montes Carpathos, que o separão da Hungria; elle se compõe do antigo Ducado de Varsovia, cuja cidade, do mesmo nome, edificada nas margens do Vistula, he a Capital. O paiz he todo plano; seu clima humido, variavel e doentio. Contêm minas de prata, de cobre, de ferro, de chumbo, de mercurio, de zinco, de enxofre, de vitriolo, de carvão de pedra, e de sal; pedreiras de alabastro,

de marmore, de pedras de moer, e fontes d'agoa salgada. Seus principaes rios são o Dnieper, o Dniester, e o Vistula. Já descrevi os dous primeiros no artigo Europa. O Vistula tem seu principio nos montes Carpathos; corre do N. ao S.; e depois de hum curso de 200 legoas, desemboca no Mar Baltico, á baixo do Dantzic.

A maior parte da Polonia he coberta de florestas d'olmos, de tis, de carvalhos, de faias, de frêxos, de pinheiros, e de abetos. Estas florestas encerrão ursos, linces, rapozas, javalis, glotões, esquilos, veados, touros bravos, buffalos, muitas abelhas, e caça com abundancia. Colhe-se nas partes cultivadas, tabaco, canhamo, varias especies de frutas, legumes, muito trigo, linho, plantas de tinturaria, lupulo, e algum vinho de huma qualidade mediocre.

Suessia e Noruega.

A Suessia e a Noruéga fôrão n'outro tempo, dous reinos separados; este ultimo pertencia á Dinamarca, desde o anno de 1387, pelo casamento de Haquino sexto, seu ultimo rei, com Margarida de Dinamarca sobre-nomeada a *Semiramis do Norte;* mas em 1815, *Frederico sexto* vio-se obrigado á cedel-o á Suessia, e recebeu, em troca, o Ducado de Lavemburgo, situado em Allemanha, ao Norte do Elbo.

Estes dous Estados são separados da Russia, á Leste, pelo Golfo de Bothnia; ao Norte, confinão

com o Mar-Glacial; ao Oeste, com o Mar-Germanico, e o Estreito de Sund; ao Sul, com o Mar-Baltico. Occupão huma superficie de 27.697 legoas quadradas, desde os 56° até os 78° de latitude, e desde os 3° até os 10° de longitude oriental. Seu comprimento, do N. ao S., he de 455 legoas; e sua maior largura, de Leste ao Oeste, he de 160.

Noruega.

A Noruéga propria, comprehende huma extensão de 12.117 legoas quadradas, e se estende desde os 59° até os 71° de lat., e desde os 3° até os 10° de long. Oriental; he separada da Suessia, á Leste, pelos Alpes Escandinavos, ou Montanhas Dofrinas; ao N. confina com o Mar Glacial; ao Oeste e ao Sul, com o Mar Germanico; e todas as suas costas são guarnecidas de rochedos e de pequenas ilhas inhabitadas. Seu territorio he mui montanhoso, e cortado por varios rios mui piscosos, dos quaes o mais consideravel he o Glamer; porêm não servem para a sua communicação interior pelas suas muitas cachoeiras, que tornão a navegação d'elles impossivel. Tambem ha muitos lagos, mas todos pequenos; o maior, situado como o Glamer na parte meridional do Reino, tem sómente 15 legoas de comprido, e 1 de largo.

Achão-se na Noruéga, cristaes, amiantho, ardosias, pedras de moer, lindo marmore, carvão de pedra, cobalto, pedra hume, mercurio, enxofre,

vitriolo, chumbo, ferro, pedra iman, huma mina de ouro, huma de prata, a mais pura da Europa, e huma de cobre, a mais rica do mundo. O solo he pedregoso, e pouco fertil; mas n'elle crescem espontaneamente muitas plantas medicinaes, e anti-escorbuticas Cultiva-se para o Norte, linho, canhamo, e sevada em pequena quantidade. Para o Sul, onde a vegetação he mais activa, ha ricos prados, e colhem-se algumas frutas, e algumas hortalices. Porêm a maior parte do paiz he coberto de florestas de pinheiros, de abetos, de olmos, de freixos, de carvalhos, de teixos, de betulas, de zimbros, de alamos, de abrunheiras, de aveleiras, de salgueiros, e de sabugueiros. As féras, ou animaes silvestres que encerrão estas florestas, são: linces, lobos, ursos, raposas, glotões, arminhos, muita caça, e huma mui grande variedade de passaros dos paizes Septentrionaes. Os principaes animaes domesticos são o rangifer, o alce, o boi, e o cavallo. Este ultimo he mui pequeno, porêm mui robusto, e mui fogoso.

O clima da Noruéga he frigidissimo; mas o ar he optimo em toda a parte, e os habitantes endurecidos pelos trabalhos e pela aspereza das estações, gosão de huma constituição tão robusta, que he mui commum vêr ali centenarios; e apesar d'isso, o reino não he povoado em razão da sua extensão; pois a sua população em 1820 não era senão de 999.000 habitantes (*Edimbourg gazet-*

ter). A força numerica da 1.ª Linha era de 12.000 homens, e a das milicias de 10.000.

Berghen, no Governo d'este nome, era antigamente a Capital da Noruéga; hoje he Christiana, grande cidade, regularmente edificada na Provincia d'Igherrus. Lat. 59° 56′. Long. 8° 28′.

Os Noruégos, quando se sujeitárão á Suessia, conservárão suas antigas leis; hoje são governados por hum Vice-Rei, e por huma assembléa nacional, eleita de 3 em 3 annos, em que reside o poder legislativo, o direito de votar os subsidios, e o direito, talvez maior, de escolher huma quarta parte dos seus membros para formarem a primeira Camara. Estes povos fallão huma lingua derivada da teutonica; e professão a religião lutherana. Tem fama de homens simples, mas notaveis pelos seus bons costumes, pela sua frugalidade, e pela sua probidade. São pouco adiantados na sciencia agricola; mas dão-se muito á criação do gado, á exploração das minas, e são excellentes marinheiros. Vão á pesca da baleia, do peixe páo, e dos arenques, que abundão nas suas costas, e fazem grande negocio d'estes dous ultimos com os Russos, que lhe dão em retorno cereaes, farinha, canhamo, linho, pannos brancos, alcatrão, lanificios, ferragens, e quinquilharias. Recebem das outras nações, vinho, agoardente, licores, assucar, caffé, e todas as producções da Asia, e da America; e dão em troca d'estes objectos, queijos, azeite de baleia, peixes seccos, madeiras de construcção, taboa-

dos, pelles, couros crús, metaes, e muita vidraçaria toda fabricada no paiz.

Suessia.

A Suessia, sem a Noruéga, comprehende huma superficie de 15.580 legoas quadradas, não contando a Laponia, com a qual confina ao Norte; ao Oeste he separada da Noruéga pelas Dofrinas; ao Sul, e á Leste, he limitada pelo Mar Baltico; estende-se desde os 55° até os 70° de lat., e desde os 9° até os 23° de long. Leste. He hum paiz cuberto de florestas, montanhoso e pouco fertil, porêm rico em producções mineraes; contêm ouro, prata, lapislazoli, agatas, cornelinas, amethistas, topazios, cristaes, porfiido, marmore, pedras de cantaria e de cal, cobalto, zinco, e antimonio: mas sua grande riqueza consiste nas minas de cobre, ferro, e chumbo, que são, não sómente mui numerosas em todo o reino, como de primeira qualidade em alguns districtos. Seu clima he mui sadio, mas frigidissimo para as regiões polares, e muito rigoroso mesmo nas provincias as mais meridionaes. Suas immensas florestas produzem, ao Norte, betulas, choupos, sorveiras, pinheiros, e abetos; ao Sul, castanheiros, tis, frêxos, carvalhos, e olmos; todas encerrão os mesmos animaes que os da Noruéga.

Nas partes cultivadas, colhe-se centeio, sevada, ervilhas, favas, tabaco, batatas, linho, varias espe-

cies de frutas, e trigo, bastante para o consumo dos habitantes. Os rios que contêm o paiz são pouco, ou nada navegaveis, quér pela multidão de rochedos que elles tem, quér por cachoeiras de 50 a 60 pés d'elevação, quér em fim porque trasbordão com as muitas agoas do inverno. Mas tem muitos lagos, e alguns communicão-se entre si, e com alguns rios, por canaes que se fizerão de proposito, para facilitar a navegação interior, e o commercio com os estrangeiros.

A Suessia foi, n'outro tempo, hum reino electivo, mas *Gustavo Vasa* o tornou hereditario na sua familia; e as mulheres podem succeder á coroa em falta de homens. No seu reinado, a reforma de *Luther* foi admittida, e desde então he a religião do estado; mas todos os cultos são n'elle permittidos. Hoje, que a Suessia, e a Noruéga estão reunidos, elRei de Suessia toma o titulo de *Rei da Suessia, e da Noruéga*. Seu governo he representativo, e se compõe de quatro ordens, votando separadamente; e renovando-se todos os cinco annos. A nobreza manda 120 Deputados, o clero 60, os habitantes das cidades 120, os camponezes 80. Tres camaras unidas fazem a lei; divididas contão-se os votos. A população em 1825 não montava á mais de 2.710.000 almas; a marinha militar compunha-se de 14 náos de linha, e de 20 fragatas; o exercito era de 38.000 homens sem as milicias.

Os Suecos são bem proporcionados, bellicosos,

engenhosos, e amigos das bellas artes; parecem-se por tantas outras analogias com a nação franceza, que os appellidão os *Francezes do Norte.* A lingua nacional deriva-se da teutonica; mas as pessoas bem educadas sabem todas fallar francez. Os habitantes do campo tirárão o melhor partido possivel do seu terreno, pelo alto grão de perfeição á que levárão a agricultura, e crião muito gado vaccum e cavallar, e excellentes carneiros. Nas cidades, e nas suas visinhanças, fabricão-se lanificios, estofos de seda, panos de linho, e d'algodão, ferragens, porcelanas, potassa, espelhos, e outros vidros. Mas a pesca he a principal industria da baixa plebe, e serve para o commercio de exportação. Os Suecos fornecem ás nações estrangeiras, arenques, e outros peixes salgados, e ajuntão á estes objectos madeiras de construcção, taboado de pinheiro e abeto, alcatrão, breu, potassa, pelles, couros, linho, canhamo, armas, ferro, muito bom aço, cobre, chumbo, carne salgada, e gado. Recebem em retorno, sal, vinho, ago'ardente, retroz, lãs, algodão, assucar, especiarias, e outras producções da America, e da Asia.

Stockolmo, edificada sobre algumas ilhas, com hum bom Porto no Baltico, cidade commerciante, grande, bem povoada, defendida por alguns fortes, he a capital do reino, e a residencia dos reis. Lat. 57° 20′. Long. 15° 44′.

A Suecia possue fóra do continente as ilhas de Gothland, Oeland, e Heven, todas situadas no Mar

Baltico, para as costas orientaes do reino. A primeira he comprehendida entre as latitudes de 56° e 58°; he mui montuosa, mas seu clima não he frigidissimo; encontra-se n'ella greda, e marmore, e colhe-se abundancia de trigo, e excellentes nabos. Sua população he de 32.000 habitantes, e sua capital he Wisby, unica cidade que ha na ilha. A segunda, ao S. O. da 1.ª, he fertilissima: contêm muitos bosques, e abundantes pastos. O reino mineral produz porfido, pedra hume, cristal, e granito. Os principaes animaes silvestres são gamos, bodes montezes, e javalis; os habitantes crião muito gado vaccum e cavallar; a Capital he Borckholmo. Lat. 57° 22′. Long. 14° 46′. Heven he huma pequena ilha insignificante.

Na America, a Suessia possue a ilha de S. Bartholomeu, huma das Antilhas.

Dinamarca.

O reino da Dinamarca he limitado, ao N. e ao O., pelo Mar-Germanico, ao Sul, pela Allemanha; á Leste, pelo Mar-Baltico, e pelo Estreito de Sund, que o separa da Suessia. Seu comprimento he de 80 legoas, sua largura de 60; sua superficie de 2735 legoas quadradas; estende-se desde os 55° até os 58° de latitude, e desde os 5° até os 11° de longitude oriental. Foi n'outro tempo, com a Suessia, hum reino electivo; mas em 1660, depois do sitio de Copenhagen pelos Suecos, ficou here-

ditario na pessoa de *Frederico III.* Este principe pelo seu valor, pelas suas sabias disposições, e pelas suas qualidades tinha grangeado o amor dos Dinamarquezes, que, por reconhecimento, lhe concedêrão huma authoridade absoluta, e hereditaria na sua familia, que a conservou até o presente, e á qual as mulheres podem succeder.

Este reino se compõe de varias ilhas, dos Ducados de Holstein e de Lavemburgo, e da Peninsula de Jutland, paiz atravessado por huma cadêa de montanhas, que correm do N. ao S. A parte oriental he huma grande planice fertil, abundante em pastos e grãos, e coberta, em parte, d'alamos, betulas, carvalhos, choupos, pinheiros, freixos, e faias. A parte occidental he tambem hum paiz plano; mas he de todo esteril, e não produz se não urzes, e zimbreiros. Nas partes susceptiveis de cultura, colhem-se cereaes, excellentes legumes, batatas, cuminho, lupulo, gauda, plantas medicinaes e de horta, e muita fruta, como peras, maçãs, damascos, cerejas, ameixas, e pessegos.

O reino he pobre em mineraes; os unicos que elle produz são, ferro de huma pessima qualidade, pedras de cal, marmore, e pedra hume. Mas excepto os lobos, e as raposas, ha mui poucas feras; o gado vaccum, ovelhum, e suinoso he excellente, os cavallos são, talvez, os melhores da Europa; as matas encerrão toda a sorte de caça, e muito veado; e as costas são mui piscosas e formigão em harenques.

O Sund, e os outros estreitos entre as ilhas vizinhas, são algumas vezes tão cubertos de gelo, que impedem a navegação do Mar-Baltico, e tornão o frio mui rigoroso em Dinamarca; mas o clima he mui sadio, postoque alguma cousa humido; e vive-se ali muito tempo. O paiz contêm grande numero de lagos, algumas agoas thermaes, e muitas ribeiras; mas excepto o Elbo, que atravessa o Lavemburgo, não se vê senão hum rio assaz consideravel: he o Leyder, que desagoa no Mar-Baltico, e separa o Jutland do Ducado de Holstein, como Soberano do qual, elRei da Dinamarca he membro da confederação germanica. Este principe teve algum dia, huma marinha d'alguma monta, mas hoje he quasi reduzida á nada, porque os Inglezes se apoderárão da maior parte d'ella, quando tomárão Copenhagen, em 1807. O exercito em 1825 era composto de 40.000 homens com as milicias, e em 1826 a população de todas as ilhas, e do continente s'elevava á 1.902.800 almas.

Os Dinamarquezes são altos, bem feitos, robustos, mui corados e valentes; gostão muito do vinho, e de todos os licores espirituosos: são grandes comelões, e fumão muito. As mulheres são de bonita estatura, bem feitas, de huma tez linda, mui castas, e fecundas. O idioma dinamarquez deriva-se da lingua teutonica; mas as duas linguas franceza, e allemã são ali mui falladas. A religião do Estado he o lutheranismo, que *Frederico I* introduzio no reino, em 1525. Porêm todos os

cultos são permittidos; e os Dinamarquezes, seja qual for a sua crença, podem pertender á todos os empregos.

Fabrica-se em Dinamarca armas, alcatifas, lanificios, pannos brancos, fitas, rendas, papel, porcelana, louça branca, e huma especie de louça preta mui estimada. Cria-se muito gado, e exportão se cornigeros, cavallos, manteiga, grãos, sebo, madeiras de construcção, alcatrão, pelleterias, couros, peixe pau, e outros peixes salgados. Os objectos de importação consistem em vinho, azeite, agoardente, saes, fazendas de seda, pannos de lã, relogios, ferragens, chá, café, assucar, especiarias, &c.

Os reis residem em Copenhagen, capital, cidade mui commerciante, edificada sobre a parte oriental da ilha de Zelandia. Seu porto he hum dos mais abrigados do Mar-Baltico, e póde conter até 500 navios. A ilha occupa huma superficie de 340 legoas quadradas, hum comprimento de 24 legoas, e huma largura de 20; he povoada por 310.000 habitantes.

Á Dinamarca pertencem mais oito ilhas no Mar-Baltico; as duas mais consideraveis são, Fionia e Bornholmo. A primeira, tem 14 legoas de comprido, 12 de largo, e contêm huma população de 130.000 almas, cuja maior industria he a pescaria, e a criação de gado. A ilha he mui fertil, mui abundante em gado vaccum e cavallar, tem muita caça, e produz toda a sorte de grãos, e todas as frutas do paiz. A segunda s'estende desde os

55° 10', até os 55° 30', e tem só 7 legoas de comprido, e 4 de largo; he mui montanhosa, e pouco fertil; mas contêm excellente barro para porcelana, vitriolo, esmeril, ocre, carvão de pedra, e pedreiras de marmore preto; possue hum magnifico porto; suas costas são mui piscosas, e abundão em salmões, peixe pau, e harenques. Suas pescarias formão a principal riqueza de seus habitantes; que se avalião de 20 a 24.000.

Perto das costas avisinhando o Jutland, a Dinamarca he senhora de algumas pequenas ilhas, mas todas de pouca monta, e dellas não farei menção.

No Mar-Glacial a Dinamarca possue a Icelandia que alguns authores pensão sêr ā antiga Thule. Esta ilha he sómente affastada 40 legoas da parte inhabitada do continente americano, e parece dever pertencer á esta parte do mundo com preferencia á Europa. He situada entre os 63° e os 67° de latitude, e entre os 17° e 27° de longitude occidental; e occupa huma superficie de 4.500 legoas quadradas, hum comprimento de 140 legoas, e huma largura de 68. Seu territorio abunda em fontes d'agoas thermaes, mui salutiferas, em fontes d'agoas mineraes, em rios, e em lagos mui piscosos, dos quaes alguns lanção sempre fumo, e tem a singular propriedade de converter em pedra tudo quanto se deita n'elles. O solo he tão esteril, que não produz quasi senão musgo; e a ilha he alem d'isso erriçada de montanhas, das quaes mais de vinte são volcões, o que a faz ser mui su-

jeita á terremotos. Entre estes volcões, o mais affamado he o Hecla, situado na parte meridional da ilha, e considerado pelos habitantes d'ella como a morada dos reprovados. Seu cume mais elevado tem 1013 metros ácima do mar, e serve de reconhecimento aos navegantes.

Esta ilha encerra huma multidão de passaros de toda a sorte, todos os animaes domesticos da Europa, excepto a cabra e o porco, e hum só quadrupede nocivo que he a raposa. O mar que a rodeia he mui piscoso, e sustenta com fartura os habitantes, cujo numero subia á 56.200 em 1826. Estes insulanos professão a religião lutherana, e fallão huma lingua derivada da teutonica; são homens de huma baixa estatura, de huma fraca constituição, mas de mui bons costumes, mui honrados, mui hospitaleiros, mui industriosos, e mui amantes da sua patria. Importa-se ali grãos, tabaco, ago'ardente, lanificios, ferragens, café, assucar, &c.; e traz-se de volta peixes seccos, azeite de peixe, carnes salgadas, pelleterias, penugem, e muito musgo.

Além das possessões europeas que acabo de descrever, o reino da Dinamarca possue as colonias seguintes. Na Asia, a cidade e o territorio de Tranquebar, sobre a costa de Coromandel; Frederic Nagor, no Bengala; e no Mar Indiatico, alguns estabelecimentos nas ilhas de Nicobar, com hum forte em Nankuri, huma d'ellas. Na Africa, na costa de Guiné, Christiansburgo, com outros pequenos estabelecimentos, e algumas fortalezas,

em huma extensão de 40 legoas. Na America, algumas feitorias, nas costas da Groenlandia; á entrada do Golfo do Mexico, as ilhas de S. Thomaz, de Santa Cruz, e de S. João, e algumas pequenas ilhas que dependem d'estas, formando todas o grupo das Virgens.

Hollanda.

Os paizes que formão hoje o reino de Hollanda, pertencêrão, por longo tempo, aos Duques de Borgonha; mas em 1477, logo depois da morte de *Carlos o temerario*, seu ultimo Duque, *Maria* sua filha unica, os trouxe em dote com a Belgica á *Maximiliano d'Austria*, filho do Imperador d'Alemanha *Frederico III.* Nasceo d'este matrimonio hum filho chamado *Philippe* que casou com *Joana de Castella*, sobrenomeada a *Douda*. Carlos V, fructo d'esta união, herdou d'estes estados juntamente com o reino da Hespanha, e os transmittio á *Philippe II*, seu filho e successor. Mas este Principe tendo querido estabelecer n'elles a inquisição, as Provincias de Hollanda, de Zelandia, de Zutphen, d'Utrecht, d'Overyssel, de Frise, de Groninque, e de huma parte da Gueldra, se constituírão em Republica de Hollanda, em 1570, e acclamárão Estatholder, ou Chefe do Estado, a *Guilherme de Nassau*, Principe de Orange ; logo depois, este novo Estado alcançou varios successos sobre seus antigos senhores ; foi reconhecido pela

Hespanha, e pela Europa, em 1609, e manteve-se com gloria durante todo o reinado de Luiz XIV. Sua marinha foi muito tempo poderosa, e quasi igual á da Inglaterra; mas as guerras da revolução forão-lhe funestas; e a Hollanda, mudada em reino, não conta hoje senão oito náos de linha, doze fragatas, quinze curvetas, e quinze brigues.

A Hollanda foi conquistada em 1795 pelo General Pichegrue, e restabelecida pouco depois pela França com o nome de Republica Batava. No anno de 1806, Buonaparte a erigio em reino, em favor de seu irmão Luiz, e a encorporou ao Imperio Francez em 1810. Mas quando os povos da Europa se erguerão successivamente para reconquistar a Independencia Nacional, os Hollandezes imitárão este nobre exemplo, e chamárão seus antigos Principes. Em 1814 o Congresso de Vienna annexou á Hollanda os antigos Paizes-Baixos-Austriacos; formou d'este todo, o reino dos Paizes Baixos, e deu a posse d'elle á *Guilherme Frederico*, filho do ultimo Estatholder *Guilherme V.* Apenas o novo rei subio ao trono, julgou que para consolidar o seu poder, era mister estabelecer nos seus estados huma constituição baseada sobre as duas constituições da Inglaterra e da França, e he a que regia o Estado quando arrebentou em Paris a revolução que precipitou *Carlos X* do trono de seus pais. Immediatamente os Belgas julgárão a occasião opportuna para subtrahir-se ao Governo, que lhe tinha sido imposto pelo Congresso de

Vienna; separárão-se da Hollanda, e negárão toda a obediencia á *Frederico Guilherme*. Mas os Hollandezes permanecêrão-lhe ficis, e conservárão-lhe o titulo de rei, de sorte que a Hollanda, de republica que foi no seu principio, veio á ser huma monarchia representativa e hereditaria na casa de Nassau-Orange. Conservou a constituição do antigo reino dos Paizes-Baixos, a qual permitte a liberdade de todos os cultos; mas os Hollandezes professão a religião calvinista, á excepção de hum pequeno numero de Lutheranos e de Judeos. O idioma nacional he hum dialecto do allemão; e a população em 1830 era de 2.346.257 habitantes, homens vagarosos, flegmaticos, extremamente poupados, inimigos do luxo, gostando das bebidas fortes, e fumando muito; mas industriosos, proprios para as artes, e mormente para o negocio. A Capital he Amsterdam, edificada sobre o rio Amstel, linda e grande cidade, e huma das mais florecentes do Universo, com huma ponte de huma magnifica architectura, debaixo da qual passaõ os navios mercantes para irem fundear de fronte das casas de seus consignatarios. Seu ancoradouro he hum dos mais seguros da Europa. Lat. 52° 22′. Long. 2° 32′.

O reino de Hollanda tem por limites, ao N. e ao O., o Mar-Germanico; ao Sul, o reino da Belgica; á Leste, o reino de Hanover. Comprehendido entre as latitudes de 51° 30′ e de 53° 30′, e entre as longitudes Orientaes de 0° 4′ e de 4° 40′,

contêm huma superficie de 3128 legoas quadradas, hum comprimento de 62 legoas, e huma largura de 44. Todo o reino he huma vasta planice cortada por immensos canaes, que facilitão muito sua communicação interior, e sobre a qual não se eleva nem hum outeiro. Os principaes rios que o regão são o Mosa, o Rheno, e o Escaldo. O Rheno he descripto no artigo Europa. O Mosa sahe do Departamento do Alto Marna em França, e descarrega-se por tres bocas no Mar Germanico; o Escaldo tem seu principio perto da Villa de *Beaurevoir* no Departamento do Somma, e deita-se, por duas bocas, no mesmo mar, huma chamada oriental, e outra occidental. O clima da Hollanda he humido, inconstante e mui frio, porque gela muitas vezes, e o ar he espesso e nebuloso. As costas são mui piscosas, e abundão principalmente em harenques; são guarnecidas de algumas vinte ilhas, entre as quaes, as mais consideraveis são: o Texel, á entrada do Golfo de Zuiderzee; Beyerland, na foz do Mosa; North Beveland, South Beveland, Thoen e Showen, situadas nas bocas do Escaldo. Estas ilhas e todas as outras avisinhando a costa fizerão já parte do continente, mas forão desligadas d'elle por inundações do mar, que submergirão cidades inteiras e mudarão a face do paiz. As duas mais desastrosas tiverão lugar, a primeira, no decimo seculo, a segunda, no undecimo, e ainda hoje o solo he mais baixo do que o mar; mas os Hollandezes, illuminados pela experiencia,

o souberão conter por meio de diques que passão por huma das maiores obras da industria humana, e para cuja conservação empregão-se sommas immensas todos os annos; e apesar d'isso o mar rompeo seus limites em 1809; mas conseguio-se vencel-o, e aquella vez não causou grandes estragos.

Importa-se na Hollanda vinho, ago'ardente, azeite doce, frutas, cereaes, carvão de pedra, linho, canhamo, madeira, cobre, ferro, e outros metaes e mineraes; pois o paiz não tem minas de qualidade alguma. Posto que seu territorio seja apaulado, e pouco fertil, comtudo cultiva-se em varias partes, linho, canhamo, ruiva, tabaco, colza, sevada, e outros grãos, em pequena quantidade. O resto he cuberto de prados artificiaes sobre os quaes pastão numerosos gados, que fornecem abundancia de leite, com o qual se faz mui boa manteiga. Fabrica-se tambem hydromel, serveja, varios oleos, mui boa genebra, excellente papel, mui bons pannos de linho, varios lanificios, e estofos de seda, garças, vidraçaria, e ferragens. Mas huma das grandes industrias nacionaes he a pesca da balêa no Mar-Glacial, do bacalhau, do peixe páu, dos harenques, e outros peixes no Mar-Germanico; e o modo pelo qual os preparão os Hollandezes, passa por hum dos mais perfeitos entre as nações a quem os fornecem Seus outros objectos d'exportação consistem em pannos brancos, manteiga, queijos, gado, genebra, e em generos coloniaes que tirão das suas possessões d'ultramar.

Estas possessões são: na Asia, e no Bengala, as cidades de Chinsura, de Sagrenat, e de Policole; na costa de Malabar, Tutucorin; na costa de Coromandel, Sandras, e Paliacate; e na Peninsula de Malaca, hum pequeno estabelecimento. Na Africa, o forte Nassau, o forte Mina, e varias outras pequenas praças na costa de Guiné. No continente da America, huma parte da Goyanna; nas Antilhas a ilha de Saba, e huma parte da de S. Martinho. Na Oceania, Batavia, e varios outros pequenos estabelecimentos nas ilhas de Java, e Sumatra; nas ilhas Molucas a Capital de Celebes; algumas feitorias nas costas de Gilolo; huma fortaleza em cada huma das ilhas de Ternate, Tidor, Timor, e Banda, e quasi toda a ilha d'Amboina.

Estados Brittanicos.

O reino de Inglaterra he hoje reunido ao antigo reino da Escossia. Hum e outro comprehendem a totalidade da Gram-Bretanha, ilha do Oceano Atlantico, defronte das costas occidentaes da França, da qual he separada pela Mancha. A Irlanda, e varias outras ilhas que rodeão a Gram-Bretanha, são conhecidas pelo nome de ilhas Britanicas, e governadas, bem como a Inglaterra, e a Escossia, por hum rei constitucional, que toma o titulo de *Rei do Reino Unido da Gram-Bretanha e Irlanda e Defensor da Fé.* O numero dos membros da primeira Camara he illimitado; são here-

ditarios e nomeados pelo rei; mas os principes de sangue, os arcebispos, e os bispos são de direito membros d'ella. A religião do Estado he a *anglicana*; isto he, hum composto de calvinismo, de lutheranismo, e mesmo de catholicismo.

Os limites da Gram-Bretanha são: ao Norte e á Leste, o Mar-Germanico; ao Sul, a Mancha; ao Oeste, o Estreito de S. Georges. Comprehende huma superficie de 11.200 legoas quadradas; hum comprimento de 220 legoas do N. ao S., e huma largura mui desigual, sendo a maior de 112 legoas. He situada entre os 50° e os 59° de lat., e entre o 1° e os 10° de long. occidental. A Escossia occupa a parte septentrional, e foi n'outro tempo hum reino independente da Inglaterra, e seu rival; mas *Elisabeth*, vendo-se sem posteridade, no fim dos seus dias, instituio seu herdeiro a *Jacques VI*, que lhe succedeo em 1603. Este principe deixou immediatamente Edimburgo, Capital dos seus Estados, para hir fazer a sua residencia em Londres, tomou, com o nome de Jacques I, o titulo de Rei da Gram-Bretanha, e reinou sobre os dous paizes que não forão mais separados.

Escossia.

A Escossia, ou antiga *Caledonia*, he hum Reino de huma configuração mui irregular. Occupa huma superficie de 3200 legoas quadradas, na parte da Gram-Bretanha comprehendida entre os 55°

e os 59º de latitude, e entre os 4º e os 10º de longitude Oeste. Seu comprimento he de 98 legoas, sua maior largura de 50, e sua menor de 9. As duas terças partes do paiz são cobertas de montanhas, mostrando algumas, vestigios de volcões, e todas cobertas de florestas de pinheiros, de abetos, de carvalhos, de betulas, e de castanheiros. Sobre as mais altas, vegetão as mesmas plantas dos Alpes, o que parece provar huma certa analogia no clima e no solo de duas regiões tão affastadas. As montanhas e as florestas encerrão ursos, rapozas, veados, algalias, coelhos, lebres, aguias pretas, gaviões, falcões, perdizes, pombos, e muita caça. As producções mineraes consistem em manganés, carvão de pedra, minas de chumbo as mais ricas do mundo, ferro, zinco, lapislazoli, cobalto, cristaes, calamina, marcasita, barro para porcelana, pedras de cal e de cantaria, ardosias, granitos em abundancia, marmore de varias cores, e huma especie de pedra com a qual depois de polida, fazem-se anneis, sinetes, e outras pequenas obras. O frio he geralmente mui rigoroso em toda a Escossia, mas o clima varia muito de hum lugar ao outro. Na parte Occidental, as chuvas são frequentes e abundantes; á Leste pelo contrario neva muito mais do que chove, e no verão, em que ha sómente seis horas de noute, o calor dos valles he mui forte. Estes valles são mui bem cultivados, e produzem mui boas colheitas de cereaes, de batatas, de canhamo, de linho e de

todas as frutas do paiz. O Reino contêm algumas agoas mineraes, pouco estimadas; e abundancia de rios e ribeiras, mui piscosos. O Tweed, que separa a Escossia da Inglaterra, he o mais consideravel; os que se seguem são o Forth, o Clide, e o Tay. Este ultimo divide a Escossia em *Septentrional*, e *Meridional*.

A população da Escossia montava em 1825 á 2.160.000 habitantes, homens mui fortes como todos aquelles do Norte, altos, magros, inclinados aos licores espirituosos, e embriagando-se muito; mas valentes, intelligentes, hospitaleiros, e de mui bons costumes. Sua religião he a presbyteriana, e seu idioma deriva-se do antigo celtico; mas todos os cùltos são permittidos, e nas cidades falla-se inglez. Huma das suas principaes industrias he a pesca da balcia, dos harenques, e a criação de gado, mormente do ovelhum que lhes dá huma mui bella lã, com que fabricão pannos, e meias mui finas. As outras producções de suas manufacturas são igualmente mui boas, e consistem em excellente sabão, em panos brancos de linho, e de algodão, em tapetes, cambraias d'algodão, ferragens, vidros, couros &c. Todos estes objectos servêm para hum commercio de exportação; e recebem em troca, vinho, ago'ardente, licores, azeite, e todas as producções da Asia, e da America.

A Escossia, quando Reino sobre si, possuia tres grupos de ilhas, que fazem hoje parte do Reino-Unido: ao N. E., as ilhas Shetland, entre os 59º

48′ e os 60º 52′ de latitude, e entre os 2º e os 4º de longitude Oeste. Contão-se 26, mas sómente 20 são habitadas, e todas juntas não continhão em 1820 senão 27.379 habitantes. Seu clima he frio, e o interior montuoso; ellas encerrão minas de ferro, pedreiras de pedras de cal, e de cantaria. Ao N., as Orcadas, formando hum grupo de 54 ilhas, das quaes 38 são inhabitadas, estendem-se do Sul ao Norte, desde os 58º 30′ até os 60º de latitude. Emfim, ao Oeste, as ilhas Hebridas, 300 por todas, de hum solo esteril e montanhoso, e contendo entre todas huma população de 86.000 habitantes que se sustentão sómente com peixe, manteiga, e leite.

Inglaterra.

A Inglaterra he muito menos montanhosa do que a Escossia: excepto o paiz de Galles, em frente da Irlanda, quasi todo o resto póde ser considerado como huma grande planice. O ar he mui humido; mas o clima he mais igual, e mais temperado do que o da Escossia. Os grandes calores do verão são de todo desconhecidos, e o frio não he nunca tão rigoroso como em muitos lugares da Europa, situados á mesma distancia do Equador. Suas producções mineraes consistem em ardosia, marmore, porphido, granito, greda, carvão de pedra, pedra hume, zinco, cobre, ferro, estanho de huma qualidade superior, e em chumbo com abundancia. O paiz produz o melhor car-

valho da Europa, e contêm alguns bosques de faias, de choupos, d'olmos &c. Seu territorio, mui fertil e mui bem cultivado, contêm muitos prados artificiaes, nos quaes crião-se cavallos affamados, assim como carneiros, cuja carne he excellente, e que dão huma lan estimada; produz tão bem eanhamo, linho, açafrão, legumes de toda a qualidade, nabos mui saborosos, todas as frutas da Europa Septentrional, e trigo, mas em pequena quantidade, de sorte que a colheita annual não chega para o consumo dos habitantes; e vem muito de fóra.

A Inglaterra tem alguns lagos mui pequenos, e de mui pouca agoa; mas possue muitas agoas mineraes, e muitos rios e ribeiras. Os principaes são o Tweed, o Severn, o Medway, e o Tamisa. O Tweed sahe das montanhas centraes da Escossia; e desagoa no mar, 16 legoas ao S. E. d'Edimburgo, separando a Inglaterra da Escossia. O Severn tem sua origem nas montanhas do Paiz de Galles, corre ao Sul, e desemboca no Oceano, 30 legoas ao O. de Londres. O Medway nasce perto de Town Bridge no Condado de Kent, e perde-se no Tamisa. Este tem sua fonte em Cirencester no Condado de Gloucester, e deita-se na Mancha; he navegavel para os maiores navios até Londres, Capital do Reino-Unido, e a divide em duas partes. Esta cidade he affermoseada pela Igreja de *S. Paulo*, a mais linda do Mundo, depois da de *S. Pedro de Roma*; e he tambem a maior, e a mais

povoada. Constava a sua população, em 1821, de 1.225.694 almas; e a de todos os Estados Britanicos, s'elevava, em 1828, á 22.941.574. Esta população provêm dos Bretões, dos Romanos, dos Anglos, dos Saxonios, e dos Dinamarquezes; a lingoa nacional deriva-se da latina, e das que fallavão estes diversos povos; porêm he hoje misturada com muitas palavras francezas. As mulheres são mui brancas e de bonitas feições; gozão da maior liberdade, antes do casamento, e raras vezes abuzão d'ella. Quando são esposas e mãis, encerrão-se no interior das suas casas, e são mui economicas. Os homens são geralmente louros, de huma estatura acima da mediocre, e de feições regulares; são valentes, excellentes homens do mar, mui amantes da sua patria, e mui preoccupados com as instituições do seu paiz, que julgão as melhores da Europa. Gostão muito do vinho, e embebedão-se á miudo; mas as pessoas pouco remediadas usão da serveja, que se fabrica com abundancia no paiz.

A Inglaterra, isolada do continente, e defendida pela mais forte armada do Mundo, he quasi inatacavel em si. Rica, pela sua industria, e pelo seu commercio, que abrange o Universo, ella exercita huma grande preponderancia em todas as côrtes; e sua potencia não conhece outros limites, senão os do Mundo.

Irlanda.

A Irlanda (*Hibernia* dos antigos) pertence á

Inglaterra desde 1172, em que *Henrique Segundo* a conquistou, por chamado de *Dermot*, hum dos soberanos do paiz, que tinha sido expulso do throno por *Rotheric*. Mas huma bulla do Papa *Adrião Sexto*, tendo-lh'a dado, elle autorizou-se d'este pretendido direito para a guardar. Teve a Ilha, por muito tempo seu parlamento particular, presidido pelo Lord-Tenente, dignidade igual á dos nossos Vices Reis; mas em 1801, reunio-se com o da Inglaterra, e desde então, o rei toma o titulo de rei do Reino-Unido. Este Principe reina sobre huma população que montava, em 1825, á 6.800.000 habitantes. Seus subditos são homens robustos, activos, bellicosos, alegres, hospitaleiros, generosos, e sinceros; porêm mui inclinados á ebriedade. Fallão hum dialecto derivado do Celtico; e professão, quasi todos, a religião catholica, que lhes foi prégada por S. Patricio.

A Irlanda he de huma forma quasi oval; occupa huma superficie de 3051 legoas quadradas, hum comprimento de 125 legoas, do N. N. E. ao S. S. O., huma largura de 60; e estende-se desde os 51º até os 56º de latitude, e desde os 8º até os 13º de longitude O.; isto he, quasi no mesmo parallelo da Inglaterra, o que faz serem os dous climas quasi o mesmo. A differença que ha, he que na Irlanda o calor he mais forte, e a chuva mais frequente no verão; mas o inverno he menos frio. Suas costas formigão em peixes, principalmente em salmões; o interior contêm varios lagos, igualmente

mui piscosos, entre os quaes, os mais consideraveis são o Earn, e o Neagh. Seus principaes rios são o Shannon, o Barrow, o Blackwater (agoa preta) e o Boyne. Este ultimo he memoravel pela batalha que teve lugar nas suas margens, entre James II, e seu genro Guilherme III., e que firmou a coroa sobre a cabeça d'este ultimo. As producções do reino mineral são muitas: consistem em pedra calcaria, granito, marmore, porphido, cristal, carvão de pedra, talco, enxofre, huma mina de ouro, muitas de chumbo, e algumas de cobre, e de ferro.

Toda a Ilha he huma grande planicie, sobre a qual se elevão algumas montanhas isoladas; e a maior parte do seu territorio, he coberto de florestas, que encerrão multidões de javalis, raposas, veados, marthas, e coelhos; e nas quaes não se encontrão nem feras, nem reptis. A parte cultivada he mui fertil; mas os Irlandezes são mui pouco adiantados em agricultura e não colhem, quasi, senão linho, canhamo, açafrão, e trigo. As duas mais importantes colheitas consistem em batatas, que formão huma grande parte do sustento dos habitantes; e em pastos, que fazem huma das suas principaes riquezas, pelo grande numero de cornigeros que crião, e de que tirão grandes lucros, no fabrico d'immensa quantidade de manteiga, de queijos, e de carne salgada que vendem para fóra. Os outros objectos que sahem da Irlanda, são: pannos de linho mui finos e mui

brancos, ferro, cavallos, cornigeros, pelles, velas de sebo, harenques, e outros peixes seccos, que os Irlandezes pescão nas suas costas, e preparão. Recebem, em retorno, vinho, azeite, agoardente, sal, louça, madeiras de tinturaria, pedra hume, quinquilheria, chá, e productos coloniaes.

A Capital da Irlanda he Dublim, grande, rica, e linda cidade, mui commerciante, povoada por 200.000 habitantes, e tem hum bom porto na parte Oriental da Ilha; Lat. 53º 21'. Long. 8º 56'.

As outras Ilhas Britanicas são: 1.º, no estreito de S. Georges, as ilhas de Man, e d'Anglesei, avisinhando, huma e outra, as costas da Inglaterra. A primeira tem 12 legoas de comprido, 5 de largo, 29 de circuito, e contêm huma população de 42.000 habitantes, que fallão o inglez e hum dialecto da lingoa persiana. A segunda, de hum comprimento de 8 legoas; e de huma largura de cinco, tem sómente onze mil habitantes. 2.º, na Mancha, a Ilha Wight, de 10 legoas de comprido, e 6 de largo, contendo huma população de 34.000 almas. 3.º, na extremidade da Mancha, e na entrada do Golfo de Bristol, o grupo das Sorlingas, todas mui pequenas, em numero de 145.

Na Costa da Dinamarca, 15 legoas distante da embocadura do Elbo, a Inglaterra possue tambem Heligoland, pequena Ilha, mui bem fortificada, e com dous bons portos; mas povoada sómente por 2.400 habitantes.

Nas Costas da Normandia, ella he senhora das

Ilhas de Jersey, Guernesey, Aurigni, e Sark. Estas Ilhas forão annexas á Inglaterra, quando os Duques Normandos se apoderárão da coroa; a França nunca as revendicou; e a nação Ingleza as considera como huma propriedade dos seus reis, de sorte que não são sujeitas ás deliberações do Parlamento.

Na Costa da Hespanha, a Inglaterra possue tambem a inexpugnavel Cidade de Gibraltar, situada á entrada do Estreito d'este nome.

Na Asia, he senhora de todo o Bengala, de quasi todo o Indostão, da Cidade de Maláca, na peninsula d'este nome; de huma parte das Costas de Ceilão, de toda a Ilha de Bombaim, na Costa de Malabar.

Na Africa, possue a Ilha de Malta e suas dependencias no Mediterraneo. No Oceano Atlantico, as Ilhas d'Anno-bom, e de Santa Helena. Á entrada do Mar da India, a Ilha Mauricia e a Ilha Rodrigo. Entre a Ilha de França e o Mar-Roxo o grupo das Ilhas Sechelles, em numero de 13. Na Guiné Meridional, o forte S. James, sobre o Gambia, e varios estabelecimentos nas suas visinhanças: Serra Leôa com 3 Cidades, o Cabo Corso, Freetown, Adamstown, e algumas pequenas fortalezas. Na extremidade meridional da Africa, o Cabo da Boa Esperança, descoberto por Bartholomeu Dias.

No Continente Americano, ella possue huma grande parte da Costa Noroeste, alguns estabelecimentos na Terra de Labrador, todo o Canadá, o No-

no Brunswick, e a Nova Escossia, paizes situados ao N. dos Estados-Unidos. Na America Meridional, a parte da Goyana, avisinhando as margens do Orenoco. No Oceano Atlantico, as Ilhas de Terra-Nova, de Cabo-Breton, ou Ilha Real, a Ilha de S. João, as Bermudes e as Lucayas. Á entrada do Golfo do Mexico, a Jamaica, S. Eustachio, S. Christovão, Antigoa, Mont-Serrat, as Santas, e a Dominica, Santa Luzia, a Barbada, S. Vicente, a Granada, as Granadinas, a Trindade, Curaçao, Anguila, e Barbuda.

Na quinta parte do Mundo, a Inglaterra possue huma feitoria em Borneo, e alguns estabelecimentos nas costas Septentrionaes d'esta Ilha; huma feitoria em Achem, na Ilha de Sumatra, e alguns pequenos fortes nas suas costas; o Porto Jackson na Costa Oriental da Nova-Hollanda; o Porto Dalrimple, na parte Oriental da Terra de Van-Diemen; hum pequeno estabelecimento na Nova-Zelandia, e a Ilha de Norfolk.

EUROPA CENTRAL.

Belgica.

A Belgica pertenceu, por muito tempo, aos Duques de Borgonha, e passou com a Hollanda, e pelas mesmas causas, debaixo da soberania da Hespanha. Quando os Hollandezes quebrárão os laços que os união áquella monarchia, os Belgas

negárão-se á fazer causa commum com elles ; e a Hespanha os contou sempre no numero dos seus fieis subditos. Mas pela paz d'Utrecht, em 1713, *Philippe V.*, para ser reconhecido pela Europa, vio-se obrigado á ceder a Belgica ao ramo imperial da casa d'Austria, que a conservou até 1795, anno em que foi conquistada pela França. Em virtude do tratado de Campo-Formio, o Imperador d'Austria a cedeo áquelle paiz ; mas em 1814, o Congresso de Vienna a desligou d'elle, para formar, juntamente com a Hollanda, o reino dos Paizes-Baixos. Dous povos rivaes, differentes em costumes, religiões, e linguagens, não podião ficar, por muito tempo, unidos ; por isso, quando os Belgas tiverão a noticia da abdicação de *Carlos X.*, julgárão o momento favoravel para fundar hum estado independente, e separárão-se da Hollanda. Logo depois, reconhecidos por toda a Europa, elegêrão, para rei, a *Leopoldo*, Principe de Saxonia-Coburgo, e conservárão o governo representativo, tal qual o tinhão antes da separação, composto de duas Camaras, e admittindo a liberdade de todos os cultos. Mas os Belgas professão, todos, a religião Catholica ; fallão duas lingoas : a franceza, e a flamenga. A primeira he a mais geralmente usada ; a outra não he senão hum *patois* do allemão ; e he mais particularmente a lingoagem da plebe. Os Belgas tem os usos, e os costumes dos Francezes ; são mui bons soldados, excellentes agricultores, voluveis, inconstantes, industriosos,

mui proprios para as artes, e tiverão fabricas aperfeiçoadas, muito antes dos outros povos da Europa. Hoje fabricão rendas, pannos brancos e finos de linho, d'algodão, e de lan, estôfos de seda, chitas, fustões, siameses, meias de seda, mui bom papel, galões de ouro, e galões de prata, louça fina, porcelana, ferragens, genebra, e mui boa serveja de que usão as pessoas que não podem comprar vinho. No campo, cria-se muito gado cavallar, vaccum, e ovelhum; fazem-se mui bons queijos, e cultiva-se linho, canhamo, tabaco, ervilhas, lupulo, videiras, e muito trigo de huma excellente qualidade.

Exporta-se do Reino: pannos brancos, rendas, papel, estofos de seda, grãos, canhamo, queijos serveja, genebra, &c. Importa-se vinho, ago'ardente, licores, fructas, e todas as producções dos paizes quentes.

Quando a Belgica e a Hollanda formavão juntas o reino dos Paizes-Baixos, o Ducado de Luxemburgo era-lhe annexo, e el-Rei era membro da confederação germanica. Depois da separação, ficou em litigio entre estes dous estados; e a Prussia o occupa militarmente, até que as cinco grandes potencias da Europa, reunidas em conferencia em Londres, tenhão decidido á quem deve pertencer. Por isso, o Reino da Belgica se compõe hoje da Belgica propria, do Condado de Namur, e do Bispado de Liege, que fazia parte do Imperio de Allemanha. Comprehendido entre os 50º,

e os 52° de lat., e entre 1° e os 5° de long. Oriental, tem por fronteiras, ao Norte, a Hollanda; ao Oeste, o Mar-Germanico; ao Sul, a França; á Leste, o Gram Ducado do Baixo-Rheno, pertencente á Prussia. Seu comprimento he de 67 legoas, sua largura de 54; seu clima he por toda a parte mui sadio, porêm mui frio no inverno, e mui quente no verão. Sua Capital he Bruxellas, edificada sobre o Senna, grande e linda Cidade, admiravel pelas suas lindas igrejas, seus passeios, seus palacios, e pela sua igreja dos Capuchinhos, a mais linda da Europa. Lat. 50° 50′; Long. 2° 1′. A população do reino em 1830 era de 3.196.143 habitantes.

Excepto o Condado de Namur, paiz mui montuoso, todo o resto he huma vasta planicie de huma extraordinaria fertilidade, perfeitamente cultivada, e sobre a qual se elevão apenas alguns oiteiros, quasi todos coroados por lindos bosques. O Reino contêm minas de cobre, de ferro, de calamina, de zinco, de excellente carvão de pedra; e pedreiras de marmore e de cantaria. He regado por hum grande numero de rios, sendo os mais consideraveis, o Escaldo, o Lys, o Scarpe, e o Sambre. Descrevi o primeiro no artigo Hollanda. O Lys, e o Scarpe tem suas origens em França, no departamento do Passo-de-Calais, e perdem-se no Escaldo. O Sambre tem sua nascente no departamento dos Ardennes, e dèita-se no Mosa.

Republica de Cracovia.

A Republica de Cracovia occupa hum comprimento de 15 legoas, de Leste ao Oeste; huma largura de 8, de N. ao S., e huma superficie de 136 legoas quadradas. Fica comprehendida entre as latitudes de 49° 58′, e de 50° 56′; e entre as longitudes orientaes de 16° 53′ e de 17° 52′. Ao Norte e á Leste, confina com a Polonia; ao Sul, o Vistula a separa da Gallicia, Provincia do Imperio d'Austria. Ao Oeste he separada, pelo Rio Brinica, da Silesia, Provincia da Prussia. Excepto algumas collinas que contêm o paiz, todo o resto he huma vasta planice, regada por muitas ribeiras, e na qual se colhem as mesmas producções que da Polonia, e da Prussia. Ha tambem fontes d'agoas thermaes, pedreiras de marmore, e de cantaria, minas de carvão de pedra, e huma mina de sal, mui bella e tão grande, que quinze dias não bastarião para a correr toda. Alguns regatos d'agoa salgada a percorrem em todos os sentidos, e se perdem depois nas entranhas da terra. Mas (cousa notavel!) n'este immenso montão de sal, vê-se hum grande regato d'agoa doce, que a natureza, sempre benefica para com os homens, parece ter posto ali para os desgraçados mineiros poderem á cada instante apagar a sede.

A Republica de Cracovia, fez, em outro tempo, parte da Polonia; mas foi d'ella desligada pelo Congresso de Vienna, que a pôz debaixo da pro-

tecção especial da Russia, da Austria, e da Prussia. Seu governo he representativo, e compõe-se de dous Senados: hum á quem pertence o poder executivo; e outro em quem reside o poder legislativo juntamente com a Camara dos Deputados Sua população, em 1819, montava á 95.822 habitantes, fallando a mesma lingoa que os Polacos, e professando, como elles, a religião catholica, excepto hum numero assaz consideravel de Judeos. Estes são quasi todos mercadores; a industria dos outros he pouco adiantada: limita-se á criação do gado, e das abelhas, e á fabricação de alguns lanificios, e de pannos de linho. Cracovia, capital, he edificada na margem esquerda do Vistula; faz-se notavel por huma linda Cathedral, e pelo tumulo do Grande Sobieski. Lat. 50° 3′; Long. 17° 36′.

Allemanha.

A Allemanha, (antiga *Germania*,) se estende desde o Baltico, até os Alpes, em comprimento de 240 legoas; e do Rheno, até a Hungria, em largura de 200; ella occupa huma superficie de 34 211 legoas quadradas, entre os 45° 2′, e os 54° 20′ de latitude, e entre os 3° e os 13° de longitude Oriental. Seus limites são: ao Norte, o Mar-Baltico, o Mar-Germanico, e a Dinamarca; ao Oeste, o Rheno, a França, a Belgica, e a Hollanda; ao Sul, a Suissa, e a Italia; á Leste, a Hungria, e a Polonia. Este paiz (em outro tempo, Imperio elec-

tivo) encerra varios estados, formando todos huma associação politica, conhecida com o nome de Confederação-Germanica, da qual o Imperador da Austria he o Chefe, por huma acta do Congresso de Vienna, de 9 de Junho de 1815. Compõe-se de huma parte do Imperio da Austria, e do Reino da Prussia, dos Reinos de Hanover, de Saxonia, de Wurtemberg, e da Baviera, de algumas pequenas Soberanias, taes como os Ducados de Mecklemburgo, e de Brunswick, o Principado d'Anhalt, os Condados de Lippe, o Principado de Nassau, os tres Ducados de Hesse, o Principado de Waldeck, os Ducados de Saxonia, os Principados de Schwartzburgo, e de Reus, o Gram-Ducado de Baden, o Principado de Hohenzolern, e as quatro cidades Anseaticas de Bremen, Hamburgo, Lubeck, e Francfort.

Toda a Allemanha he hum paiz cortado por huma multidão de rios, e de ribeiras. Os principaes são o Danubio, o Rheno, o Elbo, e o Oder. Já descrevi os tres primeiros no artigo Europa. O Oder sahe das montanhas da Silesia, perto dos Montes Carpathos, e deita-se, por tres bocas, no Mar Baltico, abaixo de Stettin, depois de ter percorrido 150 legoas, do S. ao N.

Quando tratar dos diversos estados que compõe a Confederação-Germanica, farei conhecer os outros rios da Allemanha; descreverei as principaes montanhas, matas, mineraes, e producções: fallarei dos seus governos, dos seus usos e costumes,

e das suas religiões; mas póde-se considerar a Allemanha como hum paiz geralmente fertil, bem cultivado, e povoado por 25 milhões de habitantes, homens altos, robustos, hospitaleiros, bons soldados, fallando huma lingoa derivada da Teutonica, e professando a religião Christã, mas divididos em varias seitas.

Prussia.

O Reino da Prussia tem por limites: ao Norte, o Mar-Baltico; ao Oeste, o Reino de Hanover, os Ducados de Mecklemburgo, e de Brunswick, a Hollanda e a Belgica; ao Sul, os Montes Sudetes, que o separão da Bohemia, o Reino, e os Ducados de Saxonia, e a França; á Leste, o novo Reino de Polonja. Occupa huma superficie de 13.744 legoas quadradas; hum comprimento de 140 legoas, huma largura de 110, e estende-se em latitude, desde os 49° 8′, até os 55° 51′; e em longitude, desde os 3° 35′, até os 20° 5′.

Este estado foi, por muito tempo, limitado unicamente ao Ducado da Prussia, e governado por Principes feudatarios da Polonia; porêm engrandeceo-se, pouco á pouco; e *Leopoldo I.*, Imperador da Allemanha, o erigio em Reino, em 1701, em favor de *Frederico III.*, Eleitor de Brandeburgo. Seu Successor despojou a casa d'Austria de quasi toda a Silesia; e el-Rei actual, estendeo de tal modo as suas possessões, que he hoje huma das

Potencias preponderantes da Europa. A autoridade dos seus antepassados era limitada; a nação gosava de hum governo representativo, composto dos tres estados, como antigamente toda a Europa; mas esta instituição já se perdeo, e os reis são, ha muito tempo, absolutos. Frederico Guilherme III, que occupa hoje o throno, professa a religião lutherana, com sua familia, e reside em Berlim, capital da monarchia, grande e linda cidade, edificada sobre o rio Spree. A coroa he hereditaria nos dous sexos; e o soberano, pelo que possue em Allemanha, he membro da Confederação-Germanica. Seu exercito, no pé de paz, he de 150.000 homens; em tempo de guerra póde ser elevado ao dobro; mas para o manter he preciso recorrer aos subsidios das outras nações, e quasi sempre a Inglaterra he que os paga. A população de todos os seus estados montava, em 1826, á 12.400.000 almas: quatro milhões, habitantes do Gram Ducado do Baixo-Rheno, seguem o rito romano; oito milhões pertencem á união evangelica, isto he, ás duas religiões calvinista, e lutherana, reunidas em hum culto só; e os outros são Judeos, ou *Irmãos Moravos*. Todas estas religiões e seus cultos são consentidos no Estado; e os Prussianos podem pertender á todos os empregos, qualquer que seja a sua crença. Todos os povos que compõe a Monarchia Prussiana, tem por linguagem commum o allemão; mas a lingua franceza he mui fallada em todo o reino; seu estudo faz parte da

educação, e todos aquelles que nascem em huma classe abastada, a sabem, mais, ou menos bem.

O reino da Prussia compõe-se hoje da Prussia propria, e do Gram Ducado de Posen, que fez parte da Polonia. Possue em Allemanha, a Pomerania Sueca, a Pomerania Prussiana, o antigo Eleitorado de Brandeburgo, quasi a ametade do antigo reino de Saxonia, que adquirio, em virtude de huma acta do Congresso de Vienna, assim como o Gram-Ducado do Baixo-Rheno, formado do antigo Ducado de Berg, de huma parte do antigo Reino de Westphalia, do Arcebispado de Colonia, e de varios districtos cedidos pela França e pela casa de Nassau.

Prussia Propria.

A Prussia propria, he comprehendida entre os 53° 10′, e os 55° 51′ de latitude, e entre os 17° e os 20° 50′ de longitude; he limitada, ao Norte, pelo Baltico; ao Oeste, pelo Brandeburgo, e pelo reino de Hanover; ao Sul, pela Polonia, e pelo Imperio d'Austria; á Leste, pela Russia e pela Polonia. He hum paiz mui fertil, quasi sem montanhas, cuberto em parte de florestas, produzindo todas as arvores do Norte da Europa, e encerrando linces, ursos, raposas, glotões, javalís, alces, veados, e outros animaes silvestres. Seu clima he frio, e sa io, bem que seja humido pela multidão de lagos que contêm seu territorio; e he tam-

bem mui regado, por alguns grandes rios, ou ribeiras, taes como o Vistula, o Oder, o Niemen, ou Memel, e o Pregel. O Vistula e o Oder estão já descriptos nos artigos Polonia, e Allemanha. O Niemen tem sua origem perto do Minski, cidade da Lithuania, e depois de ter regado 140 legoas de paiz, dezemboca no Curisch-Haff, golfo do Mar-Baltico. O Pregel he formado de dous regatos que se reunem perto de Konigsberg, e descarrega-se no Baltico, á baixo d'esta cidade.

As producções vegetaes da Prussia consistem em canhamo, linho, tabaco, gauda, lupulo, ervilhas, lentilhas, pastos, ruiva, e pouca fruta, mas em abundancia de cereaes, e de batatas. O reino mineral não fornece senão carvão de pedra; mas sua producção mais preciosa he a do ambar amarello, que o mar lança nas suas praias. Este mar he mui piscoso, mormente em esturiões, de que se faz o *caviar*; elle forma hum mui grande numero de bahias, e de ancoradouros, mui seguros, que fazem da Prussia hum estado mui vantajosamente situado para o commercio: por isso, os habitantes de beira-mar, fabricão grande quantidade de navios, que achão sempre á vender com proveito; os do campo crião muito gado cavallar, suinoso, e vaccum, e muitas abelhas, de que tirão bastante mel, e cera; e nas cidades, ou nas suas visinhanças, fabricão-se lanificios, pannos de linho, lonas, louça fina, salitre, e ferragens. A maior parte d'estes objectos são consumidos no paiz; o exce-

dente serve para hum commercio exterior; mas a grande exportação da Prussia consiste em madeiras de construcção. Konigsberg, Capital, he huma grande cidade commerciante edificada sobre o Pregel, perto da sua embocadura, e dá entrada aos maiores navios. Lat. 54° 42′. Long. 18° 9′.

Ducado de Posen.

O Ducado de Posen estende-se, desde os 51° 10′, até os 53° 30′ de lat., e desde os 12° 50′, até os 16° 50′. He limitado, ao Norte, pela Prussia; ao Oeste, pelo Brandeburgo; ao Sul, pela Silesia, com a qual forma hum dos governos da monarchia; á Leste, pelo novo reino da Polonia. Seu comprimento he de 60 legoas; sua maior largura de 50. He regado por algumas grandes ribeiras, e por hum unico rio, o Vistula. Seu clima he frio, porêm menos humido do que o da Prussia; seu terreno tem a mesma fertilidade, e produz os mesmos vegetaes; mas o reino mineral he mais rico. Achão-se n'este Ducado, agatas, jaspes, cristaes, minas de cobre, de ferro, e de carvão de pedra, que são exploradas, e minas de ouro e de prata que o não são. A capital he Posen, cidade fortificada, e edificada nas margens de duas pequenas ribeiras. Lat. 52° 19′. Long. 14° 30′.

Possessões Allemans.

As Possessões Allemans confinão, ao N., com o

Baltico, e o Hanover; ao Oeste, com os Ducados de Mecklemburgo e de Brunswick, e com a Belgica; ao Sul, com a França, e com o reino e os Ducados de Saxonia; á Leste, com a Prussia propria e com o Ducado de Posen. Excepto o Ducado do Baixo-Rheno, e mormente a Sílesia, paiz mui montanhoso, todo o resto não offerece, senão hum terreno plano, fertil em alguns lugares, arenoso, humido, e apaulado em outros. Seus principaes rios são o Rheno, o Elbo, o Oder, o Weser, o Havel, e o Spree. Os tres primeiros são descriptos nos artigos Europa e Allemanha. O Weser he formado da Fulda, e da Werra (ribeiras que se unem no Ducado do Baixo-Rheno) e desagoa no Mar-Germanico. O Havel tem sua fonte no Ducado de Mecklemburgo, e descarrega-se no Elbo, engrossado de algumas grandes ribeiras. O Spree sahe das fronteiras da Bohemia, atravessa Berlim, e perde-se no Havel, algumas legoas distante d'esta cidade. Achão-se multidões de lagos nas planicies; e por toda a parte fontes d'agoa salgada, e bosques que contêm muita caça, assim como todos os animaes silvestres que encerrão os da Prussia. As producções mineraes consistem em minas de prata, cobre, ferro, estanho, salnitro, mercurio, carvão de pedra, pedra hume, antimonio, gesso; pedreiras de pedra de cal, de cantaria, de marmore, de alabastro, e d'ardosia. Nas partes cultivadas, colhe-se ruiva, linho, canhamo, açafrão, tabaco, lupulo, muitas

sementes oleoginosas, trigo, legumes, e batatas; mas estas produzem em maior quantidade, na Prussia, no Ducado de Posen, e na Silesia, que são os paizes mais ferteis da monarchia; comtudo, esta vantagem he compensada nas outras partes por hum clima mais doce, que permitte a cultura da amoreira, e da videira, da qual se faz vinho em alguns lugares. Alêm d'isso, ha muita pastagem, que serve para criar muitos cornigeros, e encontrão-se campos inteiros de chicorea, cuja raiz, depois de bem secca, dá, sendo torrada, huma bebida que se parece com o café.

O povo, e as pessoas pouco avantajadas em bens, fazem a sua principal bebida da serveja, que he toda fabricada no paiz. Os outros objectos da industria são: a fabricação da manteiga, de queiios, de pannos de linho, de tecidos d'algodão, de lanificios, de porcelanas, de louça fina, de papel, de tapetes, e d'obras de ourives. Estes objectos são, quasi todos, consumidos no paiz; exporta-se o excedente, e accrescenta-se-lhe linho, canhamo, tabaco, couros, pelleterias, sebo, madeiras de construcção, cereaes, presuntos, e outras carnes salgadas. Importão-se as producções da America, e da India, varios tecidos, e outras obras de manufacturas inglezas, e francezas, assim como vinho, azeite doce, ago'ardente, licores, sal, gado vaccum, e cavallar.

As unicas possessões, que pertencem á monarchia Prussiana, fóra do continente, são as duas ilhas

de Rugen, e de Hiddensee. Esta ultima he de pouca monta; a outra tem 12 legoas de comprido, e 7 até 10 de largo; he fertil, bem cultivada, e contêm huma população de 30.000 almas. Berghen, capital, he huma cidade mui bem fortificada. Lat. 54° 25'. Long. 11° 14'.

Reino de Hanover.

O Hanover he limitado, ao N., pelo Mar Germanico; ao Oeste, pela Hollanda; ao Sul, pelo Ducado de Hesse-Cassel; á Leste, pela Prussia. Tem 75 legoas de comprimento, de Leste ao Oeste; e 60 de largura, do Norte ao Sul; e estende-se, desde os 51°, até os 54° de lat. O paiz he geralmente plano, apaulado, e cuberto de charnecas, excepto para o Sul, aonde ha algumas montanhas. He regado pelo Weser, e por alguns rios a maior parte navegaveis, e cujas beiradas são mui bem cultivadas. Suas producções vegetaes consistem em trigo, arroz, legumes de toda a qualidade, batatas, linho, canhamo, tabaco, e ruiva; mas são insufficientes para o consumo dos habitantes. Possuem-se minas de prata, cobre, ferro, chumbo, vitriolo, enxofre, cobalto, zinco, e carvão de pedra. O clima he frio, humido, variavel, e pouco sadio.

Por huma acta do Congresso de Vienna, em 1815, o Hanover foi erigido em reino sob a soberania d'el-Rei de Inglaterra, que d'antes era o Eleitor, e que o governa hoje, por meio de hum

Vice-Rei. N'aquelle anno, o exercito era de 13.000 homens, e a população de 1.305.000 almas. O Governo he representativo, e todos os cultos são consentidos no Estado; mas a religião dominante, he a lutherana. A industria dos habitantes, limita-se á exploração das minas, e á fabricação de pannos de linho, dous objectos de que fazem hum commercio d'exportação, e recebem por elles, lanificios, vinho, azeite, e generos coloniaes. Hanover, cidade fortificada, e edificada nas margens da pequena ribeira Leyne, he a capital do reino, e lhe deo o nome. Lat. 52° 22′. Long. 7° 24′.

Reino da Saxonia.

O pequeno reino da Saxonia, comprehendido entre os 50° e os 51° de lat., e entre os 9° e os 13° de long., não tem mais de 50 legoas de comprido, e 30 de largo. He limitado, ao N., e á Leste, pelos Estados d'el-Rei da Prussia; ao Sul, pela Bohemia, e pela Baviera; ao Oeste, pelos Ducados da Saxonia. Seu clima he hum dos menos frios da Allemanha; e seu territorio, montanhoso para o Oeste, offerece em toda a outra parte, hum paiz plano, e fertil, cuberto de florestas para o Sul, e mui bem cultivado para o Norte. He regado pelos rios Elbo, Mulda, Spree, e Elster; colhem-se cereaes, e fructas com abundancia, lupulo, vinho, ruiva, linho, tabaco, bons pastos, e cria-se muito gado. Quasi todos os metaes existem com profusão no

paiz; achão-se tambem pedras preciosas, taes como jaspes, topazios, amethistas, agatas, calcedonias, e cornelinas ; bem como, pedreiras de ardosia, de pedra de moer , de cantaria , d'alabastro , de lindos marmores, e excellente barro para porcelanas. Fabricão-se ali, pannos de lan, estofos de seda, murcelinas, galões de ouro, e galões de prata, rendas, papel, e porcelanas, que são tidas pelas melhores da Europa, depois das de Sevres, em França. Exportão-se quasi todas as producções agricolas, e industriaes, em troca das quaes se recebe vinho, sedas, licores, azeite doce, e todos os generos da Asia, e da America.

El-Rei de Saxonia mantêm, em tempo de paz, hum exercito de 12.000 homens, e seu governo he representativo ; mas a constituição não determina época certa para a convocação das Camaras, e como ella depende do rei, póde-se dizer que este governo he quasi illusorio. Em 1825, a população constava de 1.209.000 habitantes, fallando o melhor allemão, e professando todos a religião lutherana, menos el-Rei, porque hum dos seus antepassados se fez catholico para poder ser eleito rei da Polonia. Dresden, cidade atravessada pelo Elbo, grande, rica, e commerciante, he a capital do reino, e a residencia d'el-Rei. Lat. 51° 2′. Long. 11° 16′.

Baviera.

O reino da Baviera occupa huma superficie de

4038 legoas quadradas, hum comprimento de 85 legoas, e huma largura de 55; estende-se, desde os 47° até os 51° de lat., e desde os 7° até os 12° de long. Suas fronteiras são: ao Norte, o reino da Saxonia; ao Oeste, o de Wurtemberg, os Ducados da Saxonia, e de Hesse-Darmstad; ao Sul, he separado da Suissa, pelo lago de Constança; á Leste, o rio Inn o separa da Austria. He hum paiz mui frio, e mui fertil, cuberto de florestas de abetos, e de altas montanhas, apresentando por toda a parte grandes, e numerosos vestigios de volcões; mas seu clima he mui sadio, e he rico em pedras preciosas, em pedreiras de marmore, e d'ardosia, e em minas de ouro, cobre, ferro, chumbo, pedra hume, carvão de pedra, salitre, e enxofre. O reino vegetal lhe fornece pastos, vinhos, lupulo, nozes, castanhas, tabaco, ruiva, linho, canhamo, trigo, e outros grãos. Mas a sua maior riqueza provêm das duas fontes d'agoa salgada de Traustein, e de Reichenhall, na alta Baviera, e das quaes se tira sal, em grande quantidade, todos os annos. Este reino contêm tambem abundancia de lagos mui piscosos, cujos principaes são os de Chim, e de Wurm. Seus rios, e ribeiras mais notaveis, são o Danubio, o Rheno, o Inn, o Leck, o Mena, e o Iser. Já descrevi os dous primeiros. O Inn, e o Leck sahem das montanhas da Suissa, no paiz dos Grisões, e vão confundir-se com o Danubio na mesma Baviera. O Iser perde-se igualmente no Danubio, mas sahe das montanhas do Tyrol, que fazem

parte dos Alpes. O Mena tem sua origem no monte Fichtelberg, hum dos mais altos da Baviera, e deita-se no Rheno ao pé de Moguncia.

A população da Baviera montava, em 1827, á 3.630.000 habitantes, fallando allemão, e gosando de hum governo representativo, que lhes fora outorgado, em 1814, pelo finado rei, depois da restauração de *Luiz XVIII.* A primeira Camara compõe-se dos principes, dos officiaes da coroa, de dous arcebispos catholicos, de hum bispo protestante, de hum Presidente de Consistorio, e de todos os chefes das familias mediatisadas, que são, de direito, membros d'ella ; mas el-Rei póde nomear hum maior numero, com a condição de escolher huma terça parte entre os mecanicos. Os que elle tira d'entre os nobres, são hereditarios; os outros são vitalicios, e se chamão *perpetuos.* A constituição concede o livre exercicio de todos os cultos ; mas a maior parte dos Bavaros professa a religião catholica.

O soberano da Baviera era, em outro tempo, hum dos eleitores do Imperio Germanico, mas tendo elle adherido á confederação do Rheno, recebeu de *Ruonaparte* o titulo de Rei, em 1805, e foi logo reconhecido por todas as potencias da Europa. Seu filho, *Luiz I,* herdou do mesmo titulo; mas reina sobre hum paiz pobre, quasi sem commercio, e pouco industrioso. Comtudo, ha varias fabricas de galões, de lanificios, de chapeos, de papel, de cartas de jogar, de espingardas, e de mui boa

serveja. Importa-se ali estofos de seda, chitas, mercurio, vinho, assucar, café, e outras producções da India e da America. Exporta-se o producto das minas, e o excedente da agricultura, que consiste principalmente em cereaes. O exercito, no pé de paz, he de 36.000 homens.

Munich, linda, e grande cidade, edificada sobre as margens do rio Iser, he a capital do reino. Os reis residem n'ella, e habitão hum dos mais formosos paços da Europa, communicando-se por varandas que atravessão as ruas, e as casas com as principaes igrejas da cidade. Lat. 48° 9′. Long. 9° 14′.

Wurtemberg.

O reino de Wurtemberg, paiz montanhoso e frio, regado pelo Necker, pelo Danubio, e por varias ribeiras, he hum dos mais ferteis da Allemamanha. Situado, desde os 48° até os 50° de lat.; e desde os 6° até os 8° de long., comprehende huma grande parte da antiga *Floresta Negra*, abundante em pinheiros, e abetos; e tem por fronteiras, ao Norte e ao Oeste, o Ducado de Baden; ao Sul, o Lago de Constança, que o separa da Suissa; á Leste, o reino da Baviera. Foi antigamente hum Ducado, parte integrante do Imperio d'Allemanha, mas em 1805, *Buonaparte* elevou a *Frederico*, então Duque reinante, á dignidade real; e este novo Monarcha, á exemplo do eleitor de Baviera, constituio-se, de alguma sorte, seu vassallo, adhe-

rindo á confederação do Rheno. Porém, depois da restauração de *Luiz XVIII*, outorgou á seus subditos huma constituição representativa, composta de duas camaras, que se juntão, de tres em tres annos; e he a mesma pela qual são governados hoje, por *Guilherme I*, successor de *Frederico*, salvo algumas modificações, que a tornárão mais liberal. Os Principes de sangue, os chefes das familias mediatisadas, os fidalgos, que tem hum rendimento de 6000 florins, são membros hereditarios da primeira camara; mas a constituição concede á el-Rei o direito de nomear outros membros vitalicios, os quaes não podem exceder da terça parte dos primeiros.

Este pequeno Estado tem minas, pouco exploradas, de prata, cobre, ferro, cobalto, enxofre, carvão de pedra, pedreiras de marmore, d'alabastro, d'ardosia, e de pedra de moer, barro para porcelana, e agoas mineraes. Suas principaes producções vegetaes são: cereaes em abundancia legumes, tabaco, ruiva excellente, fructas, e vinhos affamados. A industria fabril consiste em papel, pannos de linho, armas, louças finas, e porcelana; as exportações são as mesmas que as do resto da Allemanha.

Em 1815, o exercito constava de 24.000 homens, e a população de 1.395.463 almas. A maior parte dos Wurtemberguezes seguem os erros de Luther, mas el-Rei professa a religião catholica, com sua familia, e reside em Stugard, grande cidade,

capital do reino, edificada em huma planice fertil, perto do rio Necker. Lat. 48° 56′. Long. 8° 76′.

Taes são os Estados da Confederação Germanica, com o titulo de reinos; passo agora a descrever as outras soberanias, principiando pelo Norte, e acabando pelo Sul, como fiz para as primeiras, e concluirei pelas cidades Anseaticas e pelo Imperio d'Austria.

Dous Mecklemburgos.

Os dous Ducados de Mecklemburgo-Schwerin, e de Mecklemburgo-Strelitz, tem 64 legoas de comprido, 36 de largo, e contêm huma população de 400.000 almas, professando a religião lutherana. Cada hum d'estes Estados tem o nome de sua capital; são situados entre o Baltico, a Pomerania, o Brandeburgo, e o Holstein. Hum e outro são cubertos de lagos, de brejos, e de charnecas; o solo he quasi todo areento e pouco fertil; comtudo, cria-se muito gado, e cultivão-se legumes, grãos, fructas, linho, canhamo, tabaco, e lupulo. A bebida usual he a serveja, que se fabrica com muita abundancia no paiz. Os outros objectos da industria fabril consistem em lanificios, pannos brancos, meias, couros curtidos, e papel; e seu negocio externo, em grãos, cornigeros, lãs, e madeiras de construcção.

Ducado de Brunswick.

O Ducado de Brunswick he limitado, ao Norte,

pelo Hanover; ao Oeste, pelo Ducado do Baixo-Rheno; ao Sul, pela Saxonia, e pela Hesse; á Leste, pela Prussia, e pelo Principado de Anhalt. Elle contêm huma superficie de 261 legoas quadradas, dividida em dous principados: Brunswick-Wolfembuttel, e Brunswick-Blanckemburgo. Cada hum d'elles pertence á hum Principe da mesma casa, e offerecem, ambos, hum paiz coberto de montanhas, e de bosques povoados de caça, e atravessado pelo Ocker, pequena ribeira, que se perde no Aller. O solo, mui fertil, produz grãos, fructas, linho, canhamo, lupulo, e abundancia de chicoria. Achão-se pedreiras de mármore, e minas de ferro; crião-se muitas abelhas, e muito gado, e fabricão-se estofos de seda, lanificios, pannos de linho, ferragens, couros curtidos, sal ammoniaco, serveja affamada, e porcelana. A população dos dous Ducados, montava, em 1819, á 207.000 habitantes. Brunswick, principal Capital, he huma Cidade grande e forte, edificada nas margens do Ocker. Lat. 52° 11′. Long. 8° 9′.

Principado de Anhalt.

Este Principado está encerrado no Reino da Prussia, e confina, ao Sul, com a Saxonia. Seu comprimento he de 18 legoas, sua largura de 13; he regado por duas pequenas ribeiras, a Mulda, e a Sala, e contêm minas de prata, cobre, ferro, chumbo, pedra hume, e carvão de pedra; produz

grãos com abundancia, pastos, legumes, fructas, linho, tabaco, e lupulo. Os habitantes crião cavallos e cornigeros, fabricão serveja, louça fina, porcelana, galões de ouro, e de prata, e obras de prata e ouro, objectos que servem quasi todos para hum commercio d'exportação. Sua população, em 1819, montava á 121.300 habitantes, obedecendo á tres Principes differentes. Anhalt-Bernburgo, Anhalt-Dessau, e Anhalt-Cœthen, todos membros da Confederação Germanica. Dessau he a mais consideravel das tres Capitaes. Lat. 51° 51′. Long. 10 55′.

Condado de Lippe.

O Condado de Lippe he atravessado por hum pequeno rio, do mesmo nome, que desagoa no Rheno; contêm agoas mineraes, e excellente carvão de pedra. Dividem-no em Condado de Lippe-Detmold, e em Condado de Lippe-Schaumburgo. O primeiro continha, em 1819, huma população de 23.684 habitantes. Detmold, sua Capital, he edificada perto do lugar onde os Germanos desbaratárão as legiões romanas, commandadas por Varo. Schaumburgo, mais consideravel, occupa huma superficie de 28 legoas quadradas, e contêm hum mui lindo lago. Sua população he de 47.100 habitantes; sua capital tem o nome do Ducado. Lat. 51° 43′. Long. 6° 48′.

Hesse.

A Hesse he dividida em 3 Principados : o Ducado de Hesse-Cassel, entre a lat. de 50° 13′ e a de 51° 28′ ; o Gram-Ducado de Hesse-Darmstad, entre 49° 35′ , e 50° 10′ ; e o Landgraviado de Hesse-Homburgo, entre 50° 15′ , e 50° 20′.

Hesse-Cassel.

O Ducado de Hesse-Cassel he formado do antigo Eleitorado de Hesse-Cassel, e de mais alguns paizes, que lhe fôrão cedidos pela Prussia. Tem por fronteiras, ao N. , o Reino de Hanover ; ao Oeste, o Ducado do Baixo-Rheno ; ao Sul, a Baviera, e o Ducado de Hesse-Darmstad ; á Leste, a Prussia, e a Baviera. Este Ducado contêm pedreiras de ardosia , minas de cobre, ferro, chumbo, cobalto, vitriolo , pedra hume , sal , e carvão de pedra. Seu territorio, entremeado com planices, e montanhas, he fertil em alguns lugares, mui pouco em outros, e contêm agoas mineraes. Suas producções vegetaes consistem em grãos , legumes, fructas, canhamo, linho, e algum vinho. He regado pelo Mena, o Fulda, e o Werra. No artigo Baviera descrevi o Mena. O Fulda, e o Werra sahem das montanhas da Saxonia, e se reunem em Mindem, cidade do Gram-Ducado do Baixo-Rheno, e correm juntos até o mar, com o nome de Weser.

O Governo d'este Ducado he hereditario, e re-

presentativo, mas a *lei salica* he n'elle admittida, e as mulheres não podem succeder á Corôa. Os habitantes, em numero de 600.000, professão a religião protestante, e são bastante industriosos. Crião muito gado, explorão as minas, e fabricão galões de ouro, e de prata, varios lanificios, pannos de algodão, papel pintado, louça fina, porcelana, armas, obras de aço, e cartas de jogar. O Soberano reside em Cassel, cidade considerada por huma das quatro mais lindas da Allemanha. Lat. 51° 19'. Long. 7° 15'.

Hesse-Darmstad.

O Ducado de Hesse-Darmstad, paiz fertil e montanhoso, tem o nome de sua capital, cidade notavel por varios lindos monumentos. He regado pelo Mena, pelo Nidda, pelo Lahn, e pelo Rheno, á margem esquerda do qual, possue a cidade de Moguncia, e outras pequenas terras. Contêm minas de prata, cobre, mercurio, e sal; e produz vinho, trigo, e outros grãos, linho, canhamo, e tabaco. Sua população se compõe de 60.000 habitantes, dos quaes alguns são protestantes, e outros catholicos; crião muito gado suinoso, vendem para fóra muitos presuntos, e fabricão pannos de lan, pannos brancos de algodão, e de linho. Seu governo he constitucional. Os Principes de sangue, e os chefes das familias mediatisadas são de direito membros da primeira Camara; mas o Gram-Duque nomea mais doze membros vitalicios, entre

os quaes he obrigado a escolher hum bispo catholico, e hum prelado protestante.

Hesse-Homburgo.

Hesse-Homburgo he hum pequeno Principado encerrado no territorio da alta Saxonia, e cujo Soberano tem o titulo de Landgrave. Homburgo, Capital, tem huma fabrica de espelhos grandes.

Nassau.

O Principado de Nassau he situado entre o Rheno, e Hesse-Darmstad, ao N. O. d'este ultimo; he atravessado pelo Lahn, e contêm minas de prata, cobre, ferro, mercurio, carvão de pedra, e agoas mineraes quentes, e frias; produz mui bom vinho, e os mesmos vegetaes que o resto da Allemanha. Os habitantes, em numero de 230.000 fabricão meias, e pelles para exportação, e são governados constitucionalmente. Os Principes, os chefes das familias mediatisadas, seis membros eleitos da nobreza, e todos aquelles que nomea o Soberano, quer vitalicios, quer hereditarios, são membros da primeira Camara. Nassau, capital, he situado na margem direita do Rheno, 5 legoas distante de Coblentz. Lat. 50° 11′. Long. 5°. 18′.

Waldeck.

O Principado de Waldeck contêm huma super-

ficie de 58 legoas quadradas, das quaes huma parte he coberta de florestas povoadas de caça; he situado ao O. de Hesse-Cassel, e contêm minas de cobre e ferro, pedreiras de marmore, e agoas mineraes mui affamadas. Os habitantes, cujo numero montava, em 1819, á 50.939, crião gado, colhem cereaes, e outras producções agricolas da Allemanha. A cidade capital, tem o nome do Ducado; he pouco consideravel. Lat. 51$_0$ 10′ Long. 6° 46′.

Os Diversos Ducados de Saxonia.

A Saxonia Ducal he dividida em cinco Ducados: o de Weymar, o de Gotha, o de Meinungen, o de Hildburghausen, e o de Coburgo. Passo a dar a descripção de cada hum d'elles.

Saxonia-Weymar.

O Ducado de Saxonia-Weymar, occupa huma superficie de 183 legoas quadradas, hum comprimento de 12 legoas, de Leste ao Oeste, e huma largura de 10, do Norte ao Sul; he situado entre o Principado de Reuss, o territorio Prussiano, e o Condado de Schwartzburgo. Possue minas de cobre, ferro, e cobalto; o solo he fertil: produz linho, canhamo, fructas, lupulo, ruiva, e bastantes pastos para a criação do gado, abundante em todo o Ducado. Em 1819, era povoado por 200.725 ha-

bitantes, cuja industria fabril constava de lanifícios, pannos de linho, papeis pintados, cartas geograficas, potassa, salitre, terragens, e porcelanas. Weymar, Capital, he edificada sobre o Inn, á 4 legoas de Yena, celebre pela derrota dos Prussianos em 1806, por Buonaparte. Lat. 50° 59′. Long. 9° 1′.

Saxonia-Gotha.

O Ducado de Saxonia-Gotha, situado á Leste de Saxonia-Weymar, occupa huma superficie de 150 legoas quadradas, e contêm pedreiras de marmore, minas de cobre, ferro, cobalto, e de salitre. Suas principaes producções vegetaes consistem em grãos, legumes, linho, canhamo, erva doce, ruiva, e lupulo. A parte do territorio, que não he cultivada, he cuberta de pinheiros e abetos. A população, em 1819, se compunha de 185.341 habitantes, criando gado, e fabricando lanificios, estofos de seda, murcelinas, pannos de linho, chapéos, lindas porcelanas, e excellente serveja. Gotha, capital, he situada sobre o Leyne, que atravessa o Ducado. Lat. 50° 56′. Long. 8° 18′.

Saxonia-Meinungen.

O Ducado de Saxonia-Meinungen occupa huma superficie de 50 legoas quadradas, e contêm varios bosques, e algumas minas de ferro, carvão de pedra, e sal. Em 1819, a população constava de

53.135 habitantes, que não tinhão por industria, se não a criação do gado, e a cultura de cereaes, de fructas, e de tabaco. Meinungen, capital, he edificada nas margens do Werra. Lat. 50° 36′. Long. 8° 47′.

Saxonia-Hildburghausen.

O Ducado de Hildburghausen he situado á Leste de Saxonia-Meinungen; e contêm sómente 28 legoas quadradas. Fornece muito ferro, muita madeira, e todas as producções vegetaes da Allemanha. Era povoado, em 1819, por 31.653 habitantes. A capital he Hilpershausen, situada sobre o Werra. Lat. 50° 23′. Long. 8° 40′.

Saxonia-Coburgo.

O Principado de Saxonia-Coburgo, á Leste de Hildburghausen, occupa hum comprimento de 16 legoas, huma largura de 8, e huma superficie de 78 legoas quadradas. He hum paiz mui montanhoso, possuindo minas de ferro, pedreiras de marmore, e d'ardosia, e cuberto de florestas cheias de animaes silvestres. Suas producções vegetaes são as mesmas que as dos outros Ducados; cria-se, tambem, muito gado, e fabricão-se quincalharias, ferragens, vidros, excellente serveja, louça, porcelana, pelleterias, chapéos, e pannos de lan. Elevava-se a população, em 1819, á 72.620 almas. Coburgo, capital, he situada sobre a Jetz, pequena

ribeira, que rega o Ducado. Lat. 50° 16'. Long. 8° 44'.

Schwartzburgo.

O Principado de Schwartzburgo occupa huma superficie de 106 legoas quadradas, encerrada, ao N., nos Estados Prussianos, e ao Sul, nos Estados da Saxonia. Todo o Principado he cuberto de montanhas, contêm minas de prata, cobre, e ferro; produz legumes, e frutas, e pertence á dous Principes differentes: o de Schwartzburgo-Rudolstadt, e o de Schwartzburgo-Sondershausen. Rudolstadt contêm 61 legoas quadradas; Sondershausen, 45. A população d'estes dous pequenos estados montava, em 1819, á 103.296 habitantes, de huma industria limitada.

Reuss.

Este Principado pertence á 4 Principes da mesma casa: Reuss-Ebersdorf, Reuss-Greitz, Reuss-Schleitz, e Reuss-Labenstein; acha-se comprehendido nos Ducados de Saxonia; he montuoso na sua parte meridional, e contêm 75 legoas quadradas. Ha minas de prata, cobre, chumbo, cobalto, e pedra hume; cria-se gado, e colhem-se os mesmos vegetaes que no resto da Allemanha. A industria fabril consiste sómente em lanificios, e pannos de linho. Em 1819, os quatro Principados continhao sómente 82.055 habitantes.

Grão-Ducado de Baden.

O Grão-Ducado de Baden, formado do antigo Margraviado de Baden, e de muitos outros pequenos paizes, que lhe forão annexos, occupa huma superficie de 475 legoas quadradas, em parte comprehendida na antiga *Floresta negra*. Encerrado entre os 47° e os 50° de latitude, e entre os 6° e os 7° de longitude Leste, tem por limites, ao Sul, a Suissa, da qual he separado pelo lago de Constança; á Leste, o Wurtemberg; ao Norte, a Baviera, e o Ducado de Hesse-Darmstad; ao Oeste, o Rheno, que o separa da França. He regado por outros muitos rios, entre os quaes, os mais consideraveis são o Danubio, o Mena, e o Necker. Este ultimo tem sua origem na *Floresta-negra*, perto do Danubio, e desagoa no Rheno, ao pé de Manhein, cidade d'este mesmo Grão-Ducado.

O clima do Grão-Ducado de Baden he mui frio, e seu territorio mui desigual: compõe-se de numerosos pantanos; de grandes planices ferteis, aonde se vêm, em quantidade, rebanhos apascentando em nutrientes pastos; e de montanhas cubertas de bosques povoados de caça. Tem minas de prata, cobre, ferro, chumbo, cobalto, antimonio, calamina, mercurio, carvão de pedra, e sal; achão-se agatas, e outras pedras preciosas, e colhe-se mui bom vinho do Rheno, trigo, e outros grãos, legumes, linho, canhamo, tabaco, ruiva, e muita

abundancia de fructas, taes como castanhas, amendoas, e nozes.

Este Grão-Ducado he governado constitucionalmente; mas a convocação das Camaras tem lugar sómente, de dous em dous annos. Os Principes são, de direito, membros da primeira Camara; todos os outros são nomeados pelo Soberano. Em 1827, contavão-se n'este Estado 1.100.000 habitantes, seguindo, huns, o rito catholico, outros os erros de Calvino. Carlsruhe, pequena, mas bonita Cidade, he a residencia do Grão-Duque, e a Capital dos seus Estados. Lat. 49°. Long. 9°.

Hohenzollern.

O Principado de Hohenzollern he encerrado na parte meridional do Reino de Wurtemberg, e contêm huma superficie de 50 legoas quadradas. Dividem-no em Principado de Hohenzollern-Hechingen, e Hohenzollern-Sigmaringen, pertencente, cada hum, á hum Principe da mesma casa; e contavão-se, em 1819, 39.125 habitantes, cuja principal occupação he a cultura das terras, e a fabricação de varios lanificios. Hechingen, e Sigmaringen são as duas Capitaes.

DAS CIDADES ANSEATICAS.

Hamburgo.

Das quatro Cidades Anseaticas, que fazem parte

da Confederação Germanica, Hamburgo só, he quasi tão consideravel como as outras tres juntas. A população de Lubeck, de Bremen, e de Francfort, não se elevava, em 1825, se não á 140.000 almas, em quanto Hamburgo continha 129.800. Carlos-Magno fundou esta Cidade no oitavo seculo, vinte legoas acima das bocas do Elbo, e no confluente de duas pequenas ribeiras. He mui bem fortificada, e possue hum bom porto, que a faz ser huma das principaes praças de commercio da Europa. Os habitantes são Lutheranos, tem grandes rafinarias de assucar, estaleiros para a construcção de navios mercantes, cordoarias, fabricas de estofos de seda, de pannos de lan, de pannos de linho mui finos, de fios de ouro, e de fios de prata. Lat. 53° 53′. Long. 7° 38′.

Lubeck.

Lubeck he situada á 4 legoas da foz do Trave, rio que se perde no Baltico. He huma Cidade grande, rica, forte, mui commerciante, e que continha, em 1825, 40.650 habitantes, professando, todos a religião protestante; tem rafinarias de assucar, manufacturas de chitas, de lanificios, de fazendas de seda, de lonas, de maroquins, d'alvayade, de alfinetes, e de sabão. Lat. 53° 52′. Long. 8° 21′.

Bremen.

Bremen, edificada em huma planice arenosa, 15

legoas distante da embocadura do Weser, serve de deposito ao commercio d'Allemanha, que se faz por este rio, mas os navios grandes não podem chegar até á Cidade, e dão fundo a cinco ou seis legoas mais abaixo. Os habitantes, em numero de 48:500, são a maior parte lutheranos, e têm hum governo democratico. A sua industria limita-se em fabricar pannos de lan, e pannos de linho ordinarios, alvaiade, cerveja, e têm algumas rafinarias de assucar. A Sé lutherana possue huma abóbeda, que tem a propriedade de conservar os defuntos incorruptiveis. Lat. 53° 5′. Long. 6° 28′.

Francfort.

Francfort he edificada sobre o Mena, á 8 legoas do seu confluente com o Rheno, e he ali que se reune a Dieta da Confederação Germanica. Esta Cidade he grande, linda, visinha da França, e faz hum grande commercio com este reino, a Allemanha, a Belgica, e a Hollanda. Seu territorio tem só seis legoas de comprido, e 5 de largo ; mas he mui fertil, e produz grãos, fructas, batatas &c ; sua população monta á 47.850 habitantes catholicos, protestantes, e judeos, os quaes fabricão muitas cartas geograficas para a exportação, varios lanificios, papeis pintados, marroquins, e oleados. Lat. 50° 7′. Long. 6° 16′.

Austria.

Acabo o artigo Allemanha pela descripção da

Austria, e da Bohemia, unicas possessões do Imperio d'Austria, que fazem parte da Confederação Germanica, e darei depois á conhecer as outras provincias, ou reinos, de que se compõe este Imperio, para assim o descrever todo de huma vez.

Tendo-se formado, em 1805, a confederação do Rheno, *Francisco Segundo*, Rei da Hungria, e da Bohemia, Archiduque hereditario d'Austria, Imperador eleito da Allemanha, vio-se obrigado em o anno seguinte, á renunciar esta dignidade. Mas, não querendo abandonar seu titulo de Imperador, reunio todos os seus Estados em hum só, e os erigio em Imperio d'Austria. Este Imperio compõe se (alêm da Austria) do antigo Reino da Bohemia, da Gallicia, da Hungria, da Transilvania, do Reino Lombardo-Venesiano, e do Reino d'Illyria, no qual he comprehendida a antiga Republica de Ragusa. He limitado, ao Norte, pela Prussia, e pelo Vistula, que o separa dos Reinos da Saxonia, e da Polonia; ao Oeste, os Alpes, e o Tesino, o separão da Suissa e do Piemonte, e os rios Inn, e Salza, da Baviera; ao Sul, o Mar-Adriatico banha suas costas; o Danubio, e o Save, o separão da Turquia; o Pó, dos Estados Romanos, e dos Ducados de Parma, e do Modena; á Leste, confina com a Russia. Estende-se, desde os 42° até os 51° de latitude, e seu territorio comprehende huma superficie de 33.750 legoas quadradas, hum comprimento de 272 legoas, de N. ao S., e huma largura de 200, de Leste ao Oeste. O exer-

cito, no pé de paz, eleva-se á 240.000 homens. Sem incluir a Hungria, e a Bohemia, continha, em 1832, huma população de 22.372.756 habitantes.

He facil conhecer que hum Imperio formado de tantas nações differentes, e que comprehende tantos climas diversos, deve necessariamente variar muito nos seus usos e costumes, nas suas linguagens, e nas suas producções; por isso, descreverei cada huma das suas possessões em particular, e principiarei pela

Austria propria.

A Austria propria he hum Archiducado encerrado em Allemanha, e cuja capital he Vienna, soberba cidade edificada no confluente de hum braço do Danubio, e do Vienna. Seu territorio he bastante fertil, e contêm minas de carvão de pedra, enxofre, ferro, e sal: he dividido em duas partes, quasi iguaes, pelo rio Ens, que corre do Sul ao Norte. A parte Occidental toda montanhosa, he cuberta de lagos, e de bosques abundantes em caça: a outra contêm agoas thermaes, e alguns pantanos; mas he mais bem cultivada, e produz trigo, legumes, ruiva, mustarda, açafrão, muita fructa, e mui bom vinho. Este Archiducado he limitado, ao Norte, pela Bohemia; ao Oeste, pela Baviera; ao Sul, pelo reino de Illyria; á Leste, pela Hungria. Conta-se n'elle dous milhões de

habitantes, professando a religião Catholica, e fallando o allemão; homens laboriosos, occupando-se, nos campos, na cultura das terras, e na exploração das minas; e nas Cidades, na fabricação de lanificios, de pannos de algodão, de estofos e rendas de seda; de flores artificiaes, de papel, de espelhos, de obras de aço e de alabastro, de instrumentos de musica, d'armas, e de porcelanas.

Bohemia.

Este Reino, alêm da Bohemia propria, compõe-se de huma mui pequena parte da Silesia, que a casa da Austria conservou pela paz de Dresden, em 1742, quando cedeo esta Provincia á Prussia, e da Moravia, que os Slavos, avós dos Bohemios, conquistárão nos seculos barbaros. Situado entre os 48° e os 51° de latitude, e entre os 10° e os 17° de longitude, he limitado, ao Norte, pela Misnia, e pela Lusacia, Provincias do Reino de Saxonia; ao Oeste, pela Baviera; ao Sul, pela Austria; á Leste, pela Hungria. Sua extensão, em comprimento, he de 108 legoas, sua largura de 60, e sua superficie de 4500 legoas quadradas. O Reino, para as suas fronteiras, he rodeado de huma grande cadeia de montanhas graniticas, das quaes a maior parte forão já volcões, e entre as quaes faz se notavel a dos Gigantes, de huma elevação de 1512 metros acima da sua base. Mas todo o resto he hum paiz plano, excepto a Moravia. Esta

parte do Reino he cuberta de mui grandes florestas de carvalhos, e de castanheiras. As montanhas da Bohemia produzem pinheiros, abetos, e plantas medicinaes em grande abundancia. Por toda a parte se encontrão ursos, lobos, e outras feras; muita caça e grande quantidade de abelhas. O paiz contêm muitos lagos, mas todos pequenos. O Blato, nos Montes Sudetes, he o maior; e dá nascimento ao Elbo, rio que recebe a maior parte das ribeiras da Bohemia, que, todas, tem suas origens no mesmo paiz. As principaes são a Moldau, a Eger, a Morava, e a March. Estas duas ultimas correm do Norte ao Sul, e se perdem no Danubio.

O clima da Bohemia he frigidissimo nas montanhas; mas nas planices he mais temperado que o de muitas outras terras da Europa, situadas em huma latitude igual; e o territorio, fertilissimo, produz mui bom linho, canhamo, açafrão, tabaco, legumes, excellentes fructas, trigo com abundancia, o melhor lupulo da Europa, e bom vinho tinto, mas em pequena quantidade. Contêm agoas mineraes quentes, e agoas acidulas frias, minas de prata, cobre, ferro, chumbo, cobalto, pedra hume, vitriolo, zinco, carvão de pedra, estanho tão bom como o da Inglaterra, terra sigillata e para porcelana, greda, jaspe, marmore, alabastro, e porfido em mui grande abundancia, bellos cristaes chamados diamantes da Bohemia, rubins, esmeraldas, topasios &c. e granadas de huma qualidade superior ás do Oriente.

Os Bohemios são homens de huma estatura ordinaria, mui sagazes, e mui amantes da sua liberdade, que defendêrão, muito tempo, contra os Principes da Casa da Austria; mas com a sujeição á elles, conservárão as suas cortes, que se ajuntão todos os annos para conceder os subsidios; e são compostas, como antigamente em toda a Europa, de deputados dos tres Estados. A lingoa nacional he hum dialecto do Slavo; mas os habitantes das cidades, e as pessoas bem educadas, fallão todas o allemão. O livre exercicio de todos os cultos he permittido em Bohemia, e os mesmos Judeos têm ali sinagogas; porém a religião catholica he a dominante.

Fabricão-se em Bohemia pannos de linho mui finos, encerados, rendas, bons lanificios, varios estofos de seda, chitas, papel, armas de fogo, polvora, potassa, pedras falsas, mui boa serveja, potes, e pratos de estanho, agulhas, cutelerias, differentes obras de madeira; e muitos instrumentos de musica, arte para a qual os Bohemios não conhecem outros rivaes, senão os Italianos. Mas a mais affamada das suas manufacturas he a das vidrarias, que tem adquirido huma grande celebridade na Europa.

As principaes exportações da Bohemia, consistem em pannos brancos, linhas, rendas, meias, e serveja. Importa-se-lhe vinho, licores, sal, e producções coloniaes. Praga, cidade fortificada

sobre o Moldau he a capital do Reino, e a Sede de hum Arcebispado. Lat. 50° 55'. Long. 17° 5'.

Aqui acabão as possessões do Imperio d'Austria, que fazem parte da Confederação Germanica. As que vou descrever pertencem quasi inteiramente á Europa Meridional.

Gallicia e Buchowina.

A Gallicia he limitada, ao Norte, pela Polonia; ao Oeste, pela Silesia-Austriaca; ao Sul, pela Hungria, pela Transilvania, e pela Moldavia, Provincia do Imperio Turco. He hum paiz cuberto de mui grandes florestas, abundantes em caça; de lagos, e d'agoas mineraes, e no qual se vê huma mui bella mina de enxofre, e as mais ricas minas de sal conhecidas. Offerece hum terreno geralmente plano, excepto para o Sul, onde se prolongão algumas ramificações dos Carpathos; e o clima, mui frio por toda a parte, o he ainda mais nas visinhanças d'estas montanhas. As partes Septentrionaes, e occidentaes se compõe de hum terreno arenoso, e esteril; porêm em todas as outras he mui fertil, produz cereaes, legumes, fructas, lupulo, ruibarbo, linho, canhamo, tabaco, e grande abundancia de plantas oleoginosas.

A Gallicia occupa a parte oriental do antigo reino da Polonia, porêm a Austria, por occasião da partilha que, em 1772, se fez da Polonia, grangeou huma parte, e assenhoreou-se da outra, em

1795. Em 1817, erigio a sua nova posse em reino, e lhe outorgou hum governo representativo; e desde então he regida por hum Vice-Rei, que reside em Leopoldo, Capital, edificada sobre o Pierrewa, e defendida por duas fortalezas. Lat. 49° 54'. Long. Or. 21° 50'.

Em 1825, contava-se na Gallicia 350.000 Judeos, e 3.142.642 habitantes, professando, a maior parte, a religião grega, bem que a religião catholica seja a do Estado. A industria dos Gallicios limita-se a criação do gado cavallar e vaccum, á fabricação de pannos brancos, de *bijouterias*, e de obras esculpidas. Assemelhão-se, pelo caracter, aos Polacos, e fallão a mesma lingoa, excepto para as visinhanças da Russia, cujos habitantes adoptárão o idioma russiano.

Buchowina.

A Buchowina he hum desmembramento da Moldovia, que a Austria annexou á Gallicia, e que principiou á povoar por colonias, em 1781; contem hoje 130.000 habitantes professando a religião grega. Esta Provincia occupa 178 legoas quadradas; goza de hum clima sadio, porêm frigidissimo; he mui montanhosa, cuberta de florestas, e possue huma mui bella mina de sal.

Hungria.

O Reino da Hungria he limitado, ao N., e á

Leste, pelos Montes Carpathos ; ao Sul, pela Illyria, e pelo Imperio Turco ; ao Oeste, pela Bohemia, e pela Austria. Occupa huma superficie de 17.000 legoas quadradas ; hum comprimento de 190 legoas ; e huma largura de 107 ; he comprehendido entre as latitudes de 44° e de 50°, e entre as longitudes orientaes de 14°, e de 24°. Seu clima he extremamente variado. Os montes Carpathos, cujos cumes ficão cubertos de neve, huma parte do anno, o tornão frigidissimo nas suas visinhanças ; mas, de certa distancia em diante, vai sendo cada vez mais temperado. Este Reino he de todos os paizes da Europa, o mais rico em mineraes. Excepto a platina, e o estanho, encontrão-se todos os metaes com abundancia, bem como minas de sal, terra sigillata e para porcelana, gesso, esmeraldas, rubins, topazios, jacinthos, crisolitas, amethistas, jaspes, e mui bellos cristaes condecorados com o nome de diamantes. A parte Septentrional he cuberta de pinheiros, e d'abetos ; o resto produz carvalhos, teixos, freixos, aveleiras, e tis. Por toda a parte a caça he mui abundante, e tanto as montanhas como as matas, encerrão lobos, e ursos.

A Hungria contêm varias fontes d'agoas thermaes, alguns lagos abundantes em peixe, e agoas mineraes. Alêm do Danubio, he atravessada por hum mui grande numero de rios, todos navegaveis, dos quaes alguns carretão ouro. Os mais consideraveis são : o Theiss, o Drave, e o Save. O pri-

meiro sahe dos montes Carpathos; o segundo dos Alpes; o terceiro tem sua origem na Carinthia, provincia do Reino de Illyria, corre do Oeste á Leste, separando o Imperio d'Austria do Imperio Turco, e desagoa, assim como os outros dous, no Danubio, perto de Bellegrade.

Quasi toda a Hungria he huma planice mui fertil; mas, para o Norte, as partes montanhosas não o são: appresentão, pelo contrario, numerosos vestigios de volcões, e hum solo arido e cuberto de pedra pomes. Comtudo, os habitantes crião muito gado, e vivem abastados pelo grande commercio que fazem d'elle. No resto do Reino, empregão-se na cultura das amoreiras, e na criação do bicho da seda, genero d'industria que tambem dá muito lucro. Cultivão, de mais, linho, canhamo, tabaco, açafrão, batata, fructas excellentes, beterrabas de que fazem assucar, arroz, feijão, e todas as outras qualidades de grãos, e legumes. Mas a principal producção do paiz consiste em vinhos excellentes, entre os quaes o de Tokai, passa por ser o melhor da Europa.

Fabrica-se na Hungria mui boa serveja, azeite, vinagre, ago'ardente de grãos, licores, papel, pannos de algodão, chapéos, estofos de seda, potassa, sabão, vidros, e louça ordinaria. As importações são as mesmas que as dos paizes limitrofes; e suas exportações consistem em trigo, tabaco, galhas, lans, sebo, pelles, mel, cera, antimonio,

potassa, solda, madeiras de construcção, e vinhos em quantidade.

Os Hungaros são homens lindos, de huma estatura ordinaria, excessivamente zelosos da sua liberdade, bellicosos, robustos, e generosos. No anno de 997, Santo Estevão, primeiro rei do paiz, fez adoptar a religião catholica aos seus vassallos, e transmittio a corôa á sua familia, que a conservou até 1301, em que se extinguio na pessoa do seu ultimo rei. Então, os Hungaros fizerão o throno electivo; mas, em 1526, el-Rei Luiz, tendo sido morto na batalha de Mohatz contra Solimão, Imperador dos Turcos, e tendo deixado sómente huma filha casada com Fernando d'Austria, este ultimo aproveitou-se da occasião para reunir a Hungria ao seu archiducado. Desde aquelle momento, os Hungaros, sempre com as armas na mão, pelejárão para reassumir os direitos de que tinhão sido injustamente despojados; mas a Austria os tratou sempre como rebeldes; e em humas cortes convocadas em 1687, Leopoldo I., no meio do apparato dos supplicios, fez passar huma lei que segurava a herança na sua familia. Debalde a nação protestou contra esta violencia, e recusou reconhecer huma autoridade que lhe parecia usurpada: sempre comprimida pela Austria, nunca pôde eleger hum rei da sua escolha, e foi-lhe forçoso submetter-se. Emfim, no reinado de Maria-Thereza, estes magnanimos Hungaros, vendo-a quasi despojada dos seus outros estados, e podendo ligarem-se com os seus

inimigos, se vingárão mais nobremente: elles adoptarão seu filho ainda criança, com quem ella refugiára-se no seu campo, acclamárão-na logo por sua livre vontade, soberana hereditaria do seu paiz, e fizerão, por seu valor. triumphar os seus Estandartes. Desde aquella época, os Hungaros são governados pelo rei, e pelos estados compostos dos deputados das tres ordens. Discutem-se n'elles os negocios da nação, e votão-se os impostos. As suas decisões, e a dos tribunaes são dadas em latim, e todos os Hungaros o fallão, bem ou mal; mas a linguagem nacional he hum dialecto do Slavo.

Presburgo, na margem esquerda do Danubio, he a capital do reino; he ali que os reis são sagrados, e que os estados se reunem todos os annos. A população d'esta cidade he avaliada a 35.000 habitantes, e a do Reino a 9.000.000, entre os quaes contão-se alguns protestantes, muitos siganos, e alguns de culto grego; e á todos elles he permittido o livre exercicio de suas religiões; mas a nação segue o rito romano.

Transilvania.

A Transilvania occupa huma superficie de 396 legoas quadradas; he limitada, ao Norte, pela Polonia, e pela Gallicia; ao Oeste, pela Hungria; ao Sul, pela Valaquia, Provincia do Imperio Turco; á Leste, por esta mesma Valaquia, e pela Molda-

via, outra Provincia do mesmo Imperio: estende-se, desde os 45° 33′ até os 47° 37′ de latitude, e desde os 20° 25′ até os 24° de longitude. Gosa-se n'ella de hum clima mui sadio, mas mui quente durante o verão, e frigidissimo no inverno. Contêm agoas mineraes, minas de ouro, prata, ferro, e sal gemma; colhem-se os mesmos vegetaes que na Hungria, vinho affamado, e o melhor trigo da Europa. Suas matas abundão em caça, e suas ribeiras em peixes. Entre estas, as principaes são Ompay, Merische, e Leben.

A Transilvania fez antigamente parte da Dacia; pertence á Austria desde 1690, em que lhe foi cedida pelos Turcos. Em 1825, sua população montava á 1.610.000 habitantes, professando a religião grega, unica cujo culto publico he permittido no Estado; mas os catholicos, e os protestantes gosão dos direitos politicos. Os camponezes são ainda servos da gleba; a industria dos homens livres se limita á exploração das minas, que he de pouca monta, e á fabricação de pannos de linho, de tecidos d'algodão, de varios lanificios, e de salnitro.

Os Transilvanos de hoje descendem de cinco povos differentes: dos Siculos, Soldados de Attila, que se estabelecerão na Transilvania; dos Saxonios, que ficárão no paiz no tempo das cruzadas: dos Hungaros; dos Armenios; e dos Valacos. Estes diversos povos não se confundirão: habitão lugares differentes, e fallão tres lingoas: o Hun-

garo, o Allemão, e o Valaco; mas entendem o latim, e todas as actas publicas são feitas n'esta lingoa. Conservárão côrtes que votão, e consentem os impostos, e que se reunem em Hermanstad, capital edificada nas margens do rio Leben, e que serve de residencia ao governador.

Illyria.

O reino d'Illyria, erigido pelo Imperador da Austria, em 1816, he limitado, ao N., pela Austria; ao Oeste, pelo reino Lombardo-Veneziano; ao Sul, e á Leste, pelo Mar-Adriatico, e pelo Imperio Turco. He hum paiz mui montanhoso, que appresenta alguns valles ferteis, mas todo cheio de desfiladeiros mui apertados; contêm minas de cobre, ferro, calamina, mercurio, carvão de pedra, chumbo, e pedra hume. O solo produz mui bom vinho, azeite, cereaes, linho, canhamo, e muitas amoreiras, para a criação do bicho da seda. Seus principaes rios são: o Drave, o Save, e o Isongo; descrevi os dous primeiros no artigo Hungria. O Isongo, rio navegavel, brota do Monte Terglo na Carinthia, possessão da Austria, e tem sua foz no Mar-Adriatico, e no porto d'Isongo por 45° 45′ de latitude.

A posição d'este reino sobre o mar, aonde tem bons portos, facilita muito seu commercio. Suas costas abundão em salinas; e huma das suas principaes exportações he o sal. Os habitantes, em

numero de dous milhões, seguem, huns, a religião catholica; outros, o rito grego. Esta população he hum aggregado de povos diversos, cada hum dos quaes, tem sua linguagem particular, falla-se allemão, italiano, slavo, varios outros idiomas, e mesmo turco para as visinhanças d'este Imperio. Os habitantes explorão as minas, e fabricão varios lanificios, pannos de linho, estofos de seda, cordas, alvayade, potassa, louça ordinaria, armas, agoa forte, e licores. O marasquino he o mais estimado de todos elles: fazem-no com a marasca, pequena fructa do paiz, que se parece com o grumichame.

Aquelle reino pertencem varias pequenas ilhas no Golfo de Venesa, tendo a maior, tão sómente, huma população de cinco para seis mil habitantes. Laybach, pequena, mas bonita cidade, edificada sobre o rio d'este nome, he a capital do reino. Lat. 46° 2′. Long. Leste 12° 15′.

Reino Lombardo-Veneziano.

O reino Lombardo-Veneziano occupa a parte Septentrional da Italia, e compõe-se de huma parte da antiga Republica de Veneza, e dos Ducados de Milão, e Mantua, que tiverão, por muito tempo, seus soberanos particulares. Comprehendido entre os 44° 50′, e os 46° 50′ de lat., e entre os 6° e os 12° de long. Oriental, tem 90 legoas de comprido, 45 de largo, e occupa huma superficie de 3200 le-

goas quadradas. Seus limites são: ao N., a Suissa, e a Allemanha; ao Oeste, o Piemonte, ao Sul, os Estados Pontificios, e os Ducados de Parma e de Modena, dos quaes he separado pelo Pó; á Leste, o Reino da Illyria. O clima he agradavel e sadio, mas frio para as partes septentrionaes por causa dos Alpes, cujos cimos ficão todo o anno cubertos de neve. Varios lagos adornão o paiz. Os principaes são: o Maior, o de Cómo, e o de Guarda; todos tres avisinhão-se ás montanhas da Suissa. O primeiro, mais alto que o mar de 762 pes, tem 15 legoas de comprido, 6 na sua maior largura, duas na sua menor, e recebe muitos rios; he affermoseado pelas ilhas Borroméas, em numero de 4, todas tão pitorescas, e de hum aspecto tão agradavel, que a natureza parece ter-lhes prodigalisado seus favores. O Lago de Cómo, visinho do Lago-Maior, e igualmente mui pitoresco, he situado em huma planice rodeada de montanhas, d'onde brotão tres rios, que desagoão n'elle. Este lago, mui piscoso, tem 12 legoas de comprido, 5 de largo, e 48 de circumferencia; he elevado 654 pes acima do mar. O lago de Guarda, á Leste dos outros dous, tem sómente 8 legoas de comprido, e duas de largo; mas he mui affamado pela belleza de sua situação, e das suas margens.

O reino he cortado por hum mui grande numero de rios, sendo os principaes, o Pó, o Adige, o Tesino, o Brenta, e o Piave. Todos sahem dos Alpes, e desagoão no Mar-Adriatico, excepto o

Tesino, que se deita no Pó. Ha no paiz, minas de cobre, ferro, pedra hume, pedreiras de marmore, e d'ardosia. Suas producções vegetaes consistem em vinhos, azeites, trigo, legumes, fructas excellentes, arroz, bons pastos, linha, canhamo, seda, e hortaliças de toda a qualidade em mui grande abundancia. A criação do bicho da seda, e das abelhas, he huma das principaes industrias d'este reino; e manufacturão-se tambem pannos brancos, lanificios, muitas flores artificiaes, estofos de seda, galões d'ouro, e galões de prata, armas de fogo, vidros, e cristaes, louça fina, porcelana, instrumentos de musica, e rendas pouco estimadas. Importa-se-lhe os principaes objectos das manufacturas francezas, alêm das producções da Asia, e daAmerica, em troco das quaes se recebe, queijos, azeite, vinho, arroz, mel, cera, azeitonas, seda crua, lan, veludos, e outras fazendas de seda.

Em 1826, a população do reino montava á 4.161.000 habitantes, fallando varios dialectos italianos, e professando a religião catholica, unica que se consente no Estado. De todos os subditos do Imperio, estes são os menos bellicosos: geralmente astuciosos, effeminados, e dados aos prazeres, compensão estes defeitos por huma grande propensão, ás artes, ás sciencias, e ao negocio. A capital he Milão, grande, e linda cidade, edificada sobre o Olano, ribeira que sahe dos Alpes, e desagoa no Pó. Lat. 45° 25'. Long. 6° 51'.

Taes são os estados que compõe o Imperio da Austria, dos quaes, os dous ultimos, e huma parte da Hungria são comprehendidos na Europa Meridional. Deixei a Europa Central para a descrever de huma só vez; torno á ella pela descrição da

Suissa.

A Suissa occupa huma superficie de 3059 legoas quadradas, hum comprimento de 75 legoas, e huma largura de 50; estende-se desde os 45° até os 48° de lat., e desde os 5° até os 8° de long. Leste; he limitada, ao Norte, pelo Ducado de Baden; ao Oeste, pela França; ao Sul, pelo Piemonte, pela Saboia, e pelo reino de Lombardia; á Leste, pelo Tyrol, possessão da Austria. Todo o paiz he erriçado de montanhas pertencendo todas ao systema dos Alpes, e são, como já disse, as mais altas da Europa. O Monte-Branco, a mais elevada, o he de 4775 metros acima da sua base *(Annuaire du bureau des longitudes)*; este monte he assim chamado porque he quasi inteiramente cuberto de neve todo o anno. Todas as outras montanhas ajuntão grande quantidade d'ella nos seus cumes, durante o inverno; e como ella não derrete toda no verão, isso torna o clima geralmente frigidissimo. Com tudo, a temperatura varia muito de hum lugar ao outro; e muitas vezes hum viajante párte de manhã de hum lugar onde vio semear, e chega á tarde á outro onde se colhe.

Por isso, succede que em distancias pouco consideraveis, conforme se está mais ou menos affastado dos valles, crescem espontaneamente as plantas do Norte da Suessia, e as do Sul da França.

Estas montanhas abundão em simplices, e são povoadas de veados, cabras montezes, castores, lontras, lebres brancas, ovelhas, ursos, aguias, e avestruzes; estão cheias de castanheiras, de abrunheiros, de macieiras, de pinheiros, de abetos, de laricos, e de huma multidão de cerejeiras silvestres, com a fructa das quaes faz-se huma ago'ardente muito estimada, chamada *kirs waser*; isto he, *agoa de cereja*.

Por toda a parte, a Suissa he cortada por huma multidão de rios, de ribeiras, ou de regatos, levando quasi todos palhetas de ouro, e sempre alimentados, ou pelas muitas chuvas do inverno, ou pelo derretimento das neves no verão. Os mais consideraveis são: 1.º o Rheno, e o Rhodano, descriptos, hum e outro, no artigo Europa: 2.º o Inn, no artigo Baviera: 3.º o Limmat, hum dos maiores do paiz, o qual desce do Monte Limmeren Alp, no Cantão de Glaris, corre ao Norte, e vai perder-se no lago de Zurich: 4.º o Tesino, que tem sua nascença no Monte de S. Bernardo, hum dos mais elevados dos Alpes, corre ao Sul, formando huma multidão de bellissimas cachoeiras, atravessa depois o Lago-Maior, separa os reinos de Lombardia, e de Sardenha, e deita-se no Pó perto de Pavia. Muitos outros rios consideraveis, entre

os quaes fazem-se notaveis o Aar e o Reuss, atravessão a Suissa, do Sul ao Norte, enriquecendo, e afformoseando o paiz.

Alêm dos rios que regão a Suissa, ella contêm hum mui grande numero de lagos, todos abundantes em peixes. Os principaes são os de Genebra, de Constança, de Neufchatel, de Lucerna, de Zurich, de Brientz, e de Brienne. Descreverei sómente os dous primeiros. O lago de Constança separa a Allemanha da Suissa, banhando as fronteiras meridionaes do Gram-Ducado de Baden, e dos reinos de Baviera, e Wurtemberg. Em todos os outros pontos he circumscripto pelos Cantões da Turgovia, de S. Gallo, e de Schaffouse. Seu comprimento he de 16 legoas; sua maior largura de 5, sua profundidade de 611 metros; estende-se, em lat., desde os 47° 7′ até os 47° 47′. Varios rios lanção-se n'elle, e o Rheno o atravessa em todo o seu comprimento. O lago de Genebra tem 18 legoas de comprido, e 4 na sua maior largura; sua elevação acima do mar he de 369 metros, e sua maior profundidade de 309. Nada iguala a belleza da sua situação. A parte Septentrional, cuberta de vinhas, bem cultivada, mui fertil, e dando grandes colheitas de trigo, he ornada de villas, d'aldêas, de lindas fazendas, e casas de campo. Ao Sul, e ao Oeste, acha-se hum terreno plano, em opposição a parte Oriental, cuberta de montanhas mui elevadas.

Ha na Suissa agoas mineraes, pedreiras de mar-

*

more, d'alabastro, d'ardosia; minas de cobre, ferro, chumbo, enxofre, cobalto, bismuto, antimonio, e arsenico. Os Alpes a fornecem de cristal, que se acha muitas vezes com grande abundancia; mas a sua maior riqueza mineral, consiste em saes fossis, que abundão no Cantão de Vaud, perto da pequena villa de Aigle.

Os Suissos, habitando hum clima frio, e cultivando hum solo cuberto de rochedos, em grande parte estereis, alcançárão, por seus trabalhos, e por sua industria, vencer huma natureza rebelde, e levárão a agricultura á hum mui alto gráo de perfeição, fertilisando terrenos, que parecião de todo infecundos. Por meio de prados artificiaes, crião muito gado nos lugares aonde o solo, pela sua infertilidade, não pagaria os trabalhos do cultivador; nos outros colhem grãos, vinhos, maçãs com abundancia, pêras, ameixas, castanhas, nozes, canhamo, linho, e plantas medicinaes. Seu commercio de exportação consiste em gado, couros, pelles, canhamo, linho, excellentes queijos, caças, meias, salitre, vernizes, marmores, cristaes, e madeiras. Fabricão muita manteiga, estofos de seda, lanificios, caças, chitas, luvas, pannos de algodão e de linho, armas, quincalherias, papel, louça fina, instrumentos de musica, e muitas peças de relogiarias, que são fabricadas pela maior parte em Genebra, são mandadas á França, onde fazem-se relogios com ellas, e correm no commercio com o nome de *relogios francezes*.

A Suissa, ou Confederação Helvetica, he huma republica federal, dividida em 22 Cantões; a saber: Soleura, Friburgo, Lucerna, Zug, Schwitz, Underwald, Uri, Tesino, Valais, Basilea, Berne, Vaud, Schaffouse, Zurich, Genebra, Neufchatel, Argovia, Glaris, Thurgovia, S. Gallo, Appenzel, e Grisões. A população de todos elles, era de 1.830.000 habitantes, em 1826. Em os nove primeiros, professa-se a religião catholica; nos sete seguintes, a calvinista; e nos outros seis, ha hum numero quasi igual de protestantes, e de catholicos. Cada Cantão tem sua constituição particular, pela qual rege seus negocios interiores; mas tudo quanto pertence ao bem geral, e as relações diplomaticas he decidido em huma dieta, que se ajunta todos os annos, alternativamente, em huma das cidades seguintes: Friburgo, Berne, Soleura, Basilea, Zurich, e Lucerna. A força militar, de todos estes Cantões reunidos, monta sómente á 18.000 homens; mas o paiz defende-se de persi, porque encontra-se á cada passo huma posição militar, que obsta ao desenvolvimento de hum poderoso exercito; alêm do que, os Suissos são mui amantes da sua patria, e da sua liberdade, e todos correrião ás armas, logo que fosse ameaçado o seu paiz. Acostumados a desprezar o rigor das estações, elles são robustos, e laboriosos; seus costumes são simples, e puros, e todas as nações Europeas procurão ter tropas suissas ao seu serviço, pelo muito que são affamadas de bravas e fieis. A

lingoa alleman, he a mais geral; porêm falla-se italiano para as fronteiras da Italia, e francez para as da França.

França.

O reino de França he comprehendido entre os 42°, 20′, e os 51°, 10′ de lat., e entre 7° de long. Oeste, e os 6° de long. Leste; occupa huma superficie de 26.809 legoas quadradas, hum comprimento de 225 legoas, e huma largura de 215. Suas fronteiras são: ao Norte, os reinos da Belgica, e da Prussia; ao Oeste, a Mancha, o Atlantico, e o Golfo de Biscaia; ao Sul, os Pireneos, e o Mar Mediterraneo; a Leste, o Rheno, a Suissa, e a Saboia, provincia dos estados d'el-Rei de Sardenha. Seu governo he huma monarchia representativa, hereditaria, á excepção das mulheres que são excluidas da successão, pela *lei Salica*. Compõe-se de huma camara de Pares vitalicios, nomeados pelo rei; e de huma camara de Deputados, eleitos pela Nação. As funcções d'estes devem durar cinco annos, mas a Constituição concede á el-Rei o direito de os dissolver antes d'este praso, comtanto que convoque outros para votarem os subsidios; e esta convocação deve ter lugar todos os annos em Pariz. Esta cidade, residencia d'el-Rei, he edificada sobre as duas margens do Rio Sena, cincoenta legoas ácima da sua embocadura: he a maior da Europa, depois de Londres, e he talvez a mais linda de todas. Sua população, em

1832, era de 890.431 habitantes; e a do reino, sem contar a Corsega, de 31.768.461 *(Liste civile)*. O exercito, no pé de paz, he de 240.000 homens; em tempo de guerra, he mais do dobro; a marinha militar, posto que menor que a da Inglaterra, he comtudo respeitavel, e he hoje a segunda da Europa.

O livre exercicio de todos os cultos he permittido em França; e os ministros das differentes seitas christãs são pagos pelo governo; mas a religião Catholica Apostolica Romana, he a religião do maior numero.

Os Francezes são de huma estatura ordinaria, e bem proporcionados; gostão dos divertimentos theatraes, e dos exercicios do corpo; fallão huma lingua derivada da latina, que os Romanos trouxerão na Gallia; da teutonica, que os Francos introduzírão com a conquista; e da celtica, linguagem primitiva dos Gallos. São arguidos os Francezes de voluveis, e inconstantes, e de gostarem da mudança. O grande numero de governos differentes á que se sugeitárão, durante quasi meio seculo, parece justificar esta opinião; mas se estes defeitos são verdadeiros, elles os resgatão por qualidades essenciaes. Na vida privada, encontrão-se quasi sempre cheios de amenidade, generosos, polidos, e affaveis. Bons soldados, mui amantes dos seus deveres, activos, emprehendedores, ávidos de gloria, e de hum valor incontestavel na guerra; provárão muitas vezes a sua superioridade na arte

militar sobre as nações visinhas, e he talvez de todos os povos da Europa, aquelle cuja civilisação he a mais adiantada, e que mais aperfeiçoou as sciencias, e as artes. Com effeito, os Francezes produzírão tantas obras classicas, e tantas obras primas em litteratura, que todas as nações querem aprender a sua lingua, de sorte que he quasi universal. A grande quantidade de manufacturas de todos os generos que abundão no paiz, he huma prova da industria nacional. Mandão-se os seus productos fóra, e recebem-se, em troca, metaes, madeiras de construcção, alcatrão, canhamo, linho, seda em rama, lan, cavallos, e as producções da Asia, da Africa, e da America.

Por toda a França o clima he mui sadio ; frio no inverno nas partes septentrionaes, quasi sempre moderado no centro, e mui quente no verão nas provincias meridionaes ; mas estas gosão da mais doce temperatura o resto do anno. O Norte abunda em trigo, o centro, e o Sul em vinhos excellentes, de que se faz hum grande commercio de exportação; mas, nas partes aonde não amadurece a uva, a cidra e a serveja, que se fabricão no paiz, servem de bebida ao povo, e ás pessoas pouco arremediadas. Por toda a parte, cria-se muitas abelhas, de que se extrahe excellente mel, e o solo, fertil em extremo, produz abundantes pastos, plantas medicinaes, e de tinturaria, excellentes fructas, legumes de todas as qualidades, cereaes, canhamo, e linho, cuja cultura he mui

aperfeiçoada, pastel, lupulo, ruiva, tabaco, açafrão, e beterabas em abundancia, de que se faz bom assucar. Nas provincias meridionaes, produz mui bem a planta do algodão, a laranjeira, e a oliveira, e d'esta se colhe hum azeite mui affamado, que serve para a exportação. A amoreira, que se cultiva quasi por toda a parte, faculta a criação do bicho da seda, cujo producto sustentando as manufacturas francezas, faz huma das riquezas do paiz.

A França possue mui altas montanhas, todas cheias de bosques, ricas em mineraes, e em pedras preciosas. Os Alpes a circumscrevem do Sul á Leste; depois os *Vosges* e o *Jura*, que são ramificações d'aquelles, se estendem, desde as fronteiras da Suissa, até as da Belgica, e dão, cada huma d'ellas, seu nome á hum dos departamentos da França. No centro, as Sevennes, das quaes a mais alta, o Monte d'Ouro, tem 1834 metros de elevação, se dirigem ao Sul e vão acabar quasi nos Pyrenéos; ellas possuem agoas thermaes affamadas, e a maior parte já forão volcões; emfim, ao Sul, os Pyrenéos, que já descrevi no artigo Europa, a sepárão da Hespanha. Todo o resto póde ser considerado como huma extensa planicie.

Fora das montanhas, vem se poucas florestas em França, porque seu territorio he excessivamente cultivado. As mais consideraveis são as das Ardennes, no departamento d'este nome, confinante do Reino da Belgica; as de Compiegne,

de Fontainebleau, de S. Germano, e d'Orleans, nas visinhanças de Paris, sendo todas compostas de faias, freixos, aceros, alamos, pinheiros, abetos, olmeiros, aveleiras, carvalhos, castanheiros, salgueiros, pilriteiros, e abundantes em outras arvores mui boas para construcção ; os animaes que encerrão estas florestas são ursos, lobos, rapozas, javalis, veados, texugos, gatos do mato, lebres, coelhos, lontras, doninhas, arminhos, genetas, esquilos, musaranhos aquaticos e terrestres.

As riquezas mineraes da França consistem em pedras de tocar, de lithographar, de cal, e de moer ; numerosas pedreiras de marmore, de alabastro, de granito, de porphido, e de ardosia; cristal de roca, jaspes, granadas, agatas, serpentinas, terras vitriolicas, salfuricas, e para porcelana ; abundancia de betume ; e minas de antimonio, cobalto, arsenico, enxofre, zinco, chumbo, calamina, ocre, manganés, e carvão de pedra ; huma unica de prata ; mas huma grande quantidade de cobre, e ferro, bem como, grande abundancia de aguas mineraes mui affamadas. Ha poucos lagos, e todos pequenos ; o unico notavel he o de Alegre, sobre o cume de huma das montanhas das Sevennes, aonde occupa a cratera de hum volcão apagado. Mas o paiz he regado por hum mui grande numero de rios e ribeiras, e se contão mais de cem navegaveis. Os principaes são : o Rheno, o Rhodano, o Mosa, o Escaldo, o Sena, o Loire, o Garumna, e o Somma. Os qua-

tro primeiros, são descriptos nos artigos Europa, Hollanda, e Belgica. Os outros todos tem suas origens em França, e suas fozes no Oceano: o Sena, e o Somma na Mancha; o Loire, e o Garumna no Golfo da Biscaia. Todos estes rios, e muitos outros que não descrevi, communicão-se entre-si por mais de 80 canaes, que o governo fez construir. Os principaes são: 1.°, o de Languedoc, principiado e acabado por Luiz o Grande. Este canal faz communicar-se o Mediterraneo com o Oceano por meio do Garumna, que tem sua fonte nos Pyrenéos; 2.°, o de Orleans, que unindo o Loire com o Sena, facilita muito o abastecimento de Paris: 3.°, o de S. Quintino, formado de dous canaes, hum que communica-se pela ribeira Oise com o Sena, e por este com o canal de Orleans; outro, que une o Somma com o Escaldo, e faz assim communicar-se a Mancha com o Mar-Germanico: 3.°, o canal de Borgonha, ultimamente acabado, o qual unindo o Loire com o Saone, grande rio que se perde no Rhodano, abre d'esta sorte huma mui facil communicação entre o Mediterraneo, e o Golfo de Biscaia.

No Oceano, sobre as costas da Bretanha, a França possue *Belle-isle*, de seis legoas de comprimento, e de duas de largura; as Ilhas de *Ouessant*, todas pequenas, e a maior d'ellas tem sómente tres legoas de circuito. Nas costas do paiz de *Auniz*, as Ilhas de *Rhé* e *d'Oleron* separadas, huma da outra, por hum mui pequeno estreito, tem, cada

huma d'ellas, cinco á seis legoas de comprido, e duas de largo, e produzem trigo, vinho, e sal.

No Mediterraneo, perto das costas da Provença, a França, he senhora das Ilhas de Hyeres, em numero de tres, todas fortificadas, porêm incultas, e das Ilhas de Santo-Honorato, e de Santa Margarida, (n'esta esteve prezo o *Masque de Fer*) ; em fim, á 40 legoas ao mar, ella possue a Ilha da Corsega, antiga Cyrnus, separada da Sardenha pelo estreito de Bonifacio. Esta Ilha tem 45 legoas de comprido, e 16 de largo. O solo he esteril, o clima doentio ; he mui montuoza, mui cheia de matas, e continha, em 1832, huma população de 185.079 habitantes, que passão por ser de hum caracter duro, vingativo, e muitas vezes feroz. He a patria de Buonaparte, que nasceo em Ajaccio, capital da Ilha. Lat. 41° 55'. Long. 16° 24'.

Na Asia, a França possue Pondichery, e varios outros estabelecimentos, na Costa de Coromandel ; algumas feitorias em Surate ; Mahé, na costa do Malabar ; e Chandernagor no Bengala. Na Africa. ella occupa a antiga regencia de Argel ; o forte S. Luiz, no rio Senegal ; os estabelecimentos de Podor, Portendic, Arguim, Escala do Deserto, nas costas da Guiné Septentrional ; no interior das Terras, os Fortes S. Pedro, e S. José ; no rio Gambia, Albreda, e Joal ; nas costas da Guiné Meridional, o porto do Pequeno Dieppe , e algumas pequenas fortalezas ; no Golfo de Goré, a pequena Ilha d'este nome. No Grande-Oceano, a

Ilha de Bourbon, e na costa meridional da Ilha de Madagascar, Fula-Ponta, Bahia d'Antongil, Tamatava, e Manahar. Na America-Septentrional, a Ilha de S. Pedro, e os dous Miquelões, no Golfo de S. Lourenço. No Archipelago das Antilhas, Guadalupe, Martinica, Maria-Galante, Desirade, Tabago, e S. Martinho, huma parte da qual pertence á Hollanda. Na America-Meridional, huma parte da Goyána a Ilha de Cayenna, e suas dependencias.

EUROPA MERIDIONAL

Hespanha.

O Reino da Hespanha he limitado, ao Norte, pelos Pyrenéos, e pelo Golfo de Biscaia; ao Oeste, pelo Oceano, e pelo Reino de Portugal; ao Sul, pelo Estreito de Gibraltar, que o separa da Africa; á Leste, pelo Mar Mediterraneo. Occupa huma superficie de 23.612 legoas quadradas; hum comprimento de 200 legoas, huma largura de 196; e se estende, em latitude, desde os 36° até os 44°, e em longitude, desde 1° Leste, até 12° Oeste. Pela sua situação, ao meio dia da Europa, goza de hum clima mui agradavel no inverno; porêm mui quente no verão, e o calor seria ainda muito mais forte, se não fossem as altas montanhas que ha no paiz, e cujos cimos estão, quasi todo o anno, cubertos de neve. Estas montanhas são todas ramificações dos

Pyrenéos: correm geralmente de Leste para o Oeste, e são cubertas de abetos, carvalhos, faias, e muitas arvores fructiferas, entre as quaes se faz notavel a especie de macieira com a fructa da qual se faz a *cidra*; produzem tambem muito pasto, simplices, e hervas odoriferas; encerrão ursos, lobos, rapozas, javalis, cabras montezes, gamos, muita caça, e huma multidão de aves de rapina.

Quasi por toda a parte, a Hespanha appresenta hum terreno de huma natureza mui variada, por valles, planices, collinas, montanhas &c. O centro he hum taboleiro, mui elevado, onde nascem mui grandes rios, dos quaes alguns desagoão no Mediterraneo, e outros no Oceano. Entre estes rios destinguem-se: 1.°, o Tejo, o maior da Hespanha, e que descrevi no artigo Europa: 2.°, o Ebro, que nasce nas montanhas de Santillana nas Asturias, e desagoa, por cinco bocas, no Mediterraneo, depois de hum curso de 150 legoas, do Oeste para Leste, e ter-se engrossado por mais de 80 rios, ou ribeiras: 3.° o Guadalquivir, que tem seu principio na Audalusia, e sua embocadura no Oceano perto de Cadis: 4.° o Guadiana, que procedendo, de varias pequenas lagôas situadas na Nova-Castella, corre logo de Leste ao Oeste, depois de Norte ao Sul, e rega 166 legoas de paiz, desde a sua nascença até sua foz, entre Castro-Marin, e Ayamonte, separando a Hespanha da parte Meridional de Portugal: 5.° o Douro, que sahe de

hum lago de Castella-Velha, situada na Serra d'Oca, percorre huma extensão de 116 legoas, e desemboca no Oceano, perto do Porto, cidade de Portugal. Emfim, o Minho, o qual sendo formado de dous regatos que sahem das Montanhas da Gallicia, separa esta Provincia de Portugal, e desemboca no Oceano, perto de Guarda, villa do mesmo Reino.

A Hespanha contêm agoas mineraes quentes e frias em mui grande abundancia, minas de toda a qualidade, que são pouco, ou nada exploradas, cristaes, marmores de todas as côres, granadas, agathas, safiras, cornelinas, esmeraldas, topasios, e amethistas. Seu territorio, extremamente fertil, carece só da mão do homem, para pagar-lhe seu trabalho com usura; mas o Hespanhol, naturalmente preguiçoso, não sabe aproveitar-se das vantagens que a naturesa lhe prodigalisou. Comtudo, colhe-se na Hespanha, arroz, linho, canhamo, açafrão, ruiva, solda, vinhos deliciosos, laranjas, limões, e todas as fructas da Europa Meridional; alguma cana de assucar, batatas doces, e trigo de huma qualidade superior, mas em quantidade tão pequena, que não chega para o consumo dos habitantes. Cultivão-se amoreiras, quasi por todo o reino, e crião-se bichos da seda, e muitos carneiros, dos quaes se tira huma lan estimada. Estes dous objectos, e algumas manufacturas de fasendas ordinarias, de papel, de obras de ferro, e d'aço, formão quasi toda a industria do paiz.

A França, e a Inglaterra importão na Hespanha a maior parte dos productos das suas manufacturas; e a America e a India, a fornecem das suas producções industriaes e agricolas. Suas exportações consistem em vinhos, ago'ardente, azeite, solda, lans, seda, paças mui affamadas, sabão, que passa por ser o melhor da Europa, ferro, e outros metaes.

Carlos Quinto, para exprimir a bellesa da lingoa Hespanhola, dizia que era mister fallal-a com Deos. Esta lingoa he derivada da latina, mas tem-se introduzido n'ella huma multidão de palavras arabes e africanas, pelo muito tempo que os Mouros forão senhores da Hespanha. Em 714, no reinado de Roderic, apoderárão-se d'ella, introduzidos pelo Conde Julião, que quiz vingar-se do ultraje que este Principe tinha feito á sua filha Cavá. Roderic, logo que soube do desembarque, foi ao encontro d'elles, e deo-lhes batalha em Andalusia, nas planicies de Xerez, aonde os encontrou; mas seu exercito tendo sido inteiramente desbaratado, e elle morto, a antiga monarquia acabou, e a Peninsula foi toda conquistada, excepto as montanhas das Asturias, aonde se refugiárão os Christãos, e acclamárão, para Rei, a Pelagio, Principe de sangue real. Este monarcha desenvolveo grandes qualidades, e soube manter-se durante a sua vida contra todos os esforços dos Mouros. Seus successores, sempre com as armas na mão, engrandecêrão, pouco á pouco, este pequeno estado, e os

infieis tendo-se desunido, os Christãos aproveitárão-se das suas divisões, e fundárão successivamente os reinos de Leão, Castella, Navarra, Aragão &c. Emfim, no decimo quinto seculo, todos estes estados, excepto Portugal, se achárão reunidos em hum só, pelo casamento de Fernando o Catholico, Rei de Aragão, com Isabel, Rainha de Castella; e os Mouros não possuião mais do que o reino de Granada, de 70 legoas de comprido, 30 de largo, e povoado por tres milhões de habitantes. Posto que parecesse formidavel esta potencia, os jovens esposos emprehendêrão derribal-a, e o conseguírão: entrárão por capitulação em Granada, no anno de 1492, e libertárao assim a Hespanha de toda a sujeição estrangeira. Joanna a Douda, herdeira d'estes Estados, tendo-se casado com Filippe, archiduque d'Austria, a corôa passou aos principes d'esta casa, e se conservou n'ella até 1700, em que Carlos II., tendo morrido sem posteridade, instituio por seu herdeiro ao duque d'Anjou, neto de Luiz XIV. O duque tomou immediatamente posse do reino, sob o nome de Philippe V., convocou as côrtes, fez adoptar a *lei Salica*, e transmittio a corôa aos seus descendentes, que a conservárão com huma autoridade absoluta até hoje. Porém Fernando VII, pouco antes da sua morte, vendo-se sem filho varão, convocou novas côrtes, que destruírão a obra de Philippe V.; sua filha D. Isabel, de dous annos de idade, foi proclamada rainha, em Madrid; e a rai-

nha viuva declarada regente, em virtude do testamento do finado Rei.

Entretanto, D. Carlos, seu irmão, acha-se a testa de hum poderoso partido; e já huma parte da nação se declarou em seu favor; dest'arte, tudo annuncia que as armas decidirão definitivamente esta questão. Fernando entretinha hum exercito de 80.000 homens; hoje he difficil avaliar quaes sejão as forças dos dous partidos. Madrid, capital, he huma grande cidade, edificada á margem direita do Mançanares, pequeno rio, que se perde no Tejo. Lat. 40° 25'. Long. Oc. 60° 3'.

Nos tempos antigos, esta parte da Europa era hum viveiro de homens. Os Cartaginezes, e depois d'elles os Romanos, preenchêrão ali muitas vezes seus exercitos, e no reinado de Carlos I a população era de vinte dous milhões de habitantes; mas hoje acha-se reduzida quasi á ametade, pois que em 1826 montava sómente á 11.661.600 almas. Esta diminuição he quasi inteiramente devida á descuberta da America, da qual a Hespanha conservou muito tempo huma grande parte, que povoou por meio de colonias, de sorte que as suas antigas possessões no Novo Mundo contêm hum maior numero de habitantes do que a metropoli. Os da Hespanha são homens magros, bem feitos e robustos, de huma estatura ordinaria, de huma tez escura, de feições regulares, activos, valentes, apaixonados pela independencia do seu paiz, mas supers-

ticiosos e vingativos. Professão á religião catholica, unica consentida no Estado.

A Hespanha possue no Mediterraneo o grupo das Ilhas Baleares, entre os 39° e os 40° de latitude, affamadas na antiguidade pela habilidade dos seus fundibularios. e contendo hoje huma população de 300.000 habitantes. Contão-se cinco: Maiorca, Minorca, Cabrêra, Iviça, e Fromentara.

Esta ultima he a mais pequena: tem tres legoas de comprido, e duas de largo; he cuberta de bosques, e encerra huma tão grande quantidade de cobras que he quasi inhabitada. Maiorca occupa huma superficie de 136 legoas quadradas, em comprimento de 20 legoas, e em largura de 15. Todas contêm pedreiras de marmore, e gosão de hum solo fertil, de hum clima sadio, e temperado; produzem cereaes, azeite, vinho, abundancia de excellentes fructas, linho, açafrão, e mel affamado. Os habitantes, bem que sujeitos á Hespanha, e visinhos das suas costas, fallão huma lingoagem composta de palavras arabes, gregas, latinas, hespanholas, e catalans. A fabricação do sal, a pesca, a criação do gado, e do bicho da seda, são suas unicas industrias, mas tirão d'ellas grande proveito.

As outras possessões da Hespanha fora do Continente, são: na Africa, Ceuta, praça mui fortificada, quasi em frente de Gibraltar, Pegnon de Volez, e Melila, duas outras praças igualmente mui fortes, ao N. E. da primeira: no Oceano

Atlantico, á 50, ou 60 legoas das costas da Africa, as Ilhas Canarias em numero de 13, conhecidas pelos antigos com o nome de Ilhas-Afortunadas: no Golfo de Guiné, a Ilha de Fernando Pó: na America, as Ilhas de Cuba, e de Porto-Rico á entrada do Golfo do Mexico: na Oceania, as Ilhas Marianas, Philippinas, Marquesas, e Carolinas.

Portugal.

O Reino de Portugal, situado na extremidade occidental da Europa, era conhecido dos antigos pelo nome de Lusitania. Depois da destruição do imperio Romano, fez parte da monarchia dos Godos na Hespanha; mas a batalha de Xerez o sujeitou aos Mouros, que o conservárão debaixo do seu jugo até o anno de 1138, em que Affonso Henrique, filho do Conde Henrique, Principe de sangue real de França, foi acclamado Rei por seus soldados no Campo da batalha de Ourique. Approveitando-se immediatamente do enthusiasmo das suas tropas, marchou aos inimigos, ganhou sobre elles huma victoria assignalada, apoderou-se pouco depois de Lisboa, e lançou assim os fundamentos da monarchia portugueza. Pelas leis de Lamego, aonde el-Rei convocou as primeiras côrtes, e por huma modificação da *lei Salica*, as mulheres casadas com hum principe estrangeiro são privadas da successão da corôa, mas conservão todos os seus direitos sendo esposas de hum se-

nhor Portuguez. A População do reino se elevava, em 1824, á 3.325.000 habitantes, professando todos a religião catholica apostolica romana, fallando hum dialecto da lingoa hespanhola, igualmente misturada de palavras arabes, e africanas; a sua industria se limita á fabricação de mui bons chapéos de homens, e de mui boas ferragens, de pannos de lan de huma qualidade ordinaria, de mui bons pannos de linho, de algumas fasendas de seda, de galões de ouro e de prata. Posto que o solo seja fertil, comtudo, não colhem bastante trigo para o seu consumo, porque dedicão-se mais a cultura da videira. As principaes producções vegetaes consistem em vinhos excellentes, e em azeite doce, mas colhe-se muita laranja nas partes visinhas do mar ; e estes tres artigos, juntos com algumas lans ordinarias, algumas pipas de ago'ardente, algum sal, algumas ferragens, e chapéos, são quasi os unicos objectos que sahem do paiz. Importa-se-lhe trigo, milho, gado vaccum, manteiga, queijos, alcatrão, muito ferro, e muito aço, cobre, estanho, assucar, chá, e outras producções da Asia. e da America. Depois da revolução que derribou D. Miguel do throno, Portugal he novamente regido pela carta constitucional que lhe outorgou D. Pedro ; e D. Maria da Gloria, sua filha, declarada maior pelas camaras, tomou já as redeas do governo.

Este pequeno estado tem sómente 130 legoas de comprido, do N. ao S., e 55 de largura, de Leste ao

Oeste. Limitado, ao Norte e á Leste, pela Hespanha; ao Sul e ao Oeste, pelo Oceano, occupa huma superficie de 3938 legoas quadradas, e se estende em latitude, desde os 36° até os 42°, e em longitude Oc., desde os 8° até os 12°. Goza-se n'elle de huma doce temperatura, e de hum clima mui sadio; mas estas duas vantagens são fortemente compensadas pelos torremotos que são ali mui frequentes, mormente em Lisboa, que foi quasi destruida em o 1.° de Novembro de 1755. O paiz contêm, por toda a parte, mui altas montanhas, entre as quaes a mais alta he a Serra da Estrella, que se julga ser o antigo Monte *Herminius*; tem 1700 metros de elevação acima do mar, e estende-se, desde as fronteiras da Hespanha na direcção do Sul para o Norte, até Lisboa. Os pinheiros, os carvalhos de varias especies, e mesmo os limoeiros são as arvores que ha em maior abundancia n'estas montanhas, que contêm granito, e pedras calcarias. As outras producções mineraes de Portugal, consistem em minas de ouro, prata, ferro, estanho, chumbo, carvão de pedra, antimonio, mercurio, arsenico, que não são exploradas; em pedreiras d'alabastro, marmore, e azeviche; em amethistas, jacinthas, e cristaes; achão-se tambem alguns lagos de pouca monta, e muitas agoas thermaes, das quaes as mais affamadas são as da Rainha, perto de Lisboa, e as de Chaves, na provincia de Traz os Montes.

Já descrevi, no artigo Hespanha, os principaes

rios do paiz. He regado, ao Norte, pelo Douro, e pelo Minho; ao Sul, pelo Guadiana; no centro, pelo magestoso Tejo. Este dá entrada aos maiores navios de Guerra, e tem sua foz tres legoas abaixo de Lisboa, capital do reino, grande e linda cidade, e huma das mais commerciantes da Europa. Lat. 38° 42′. Long. 11° 27′.

Os Portuguezes possuem nas costas de Portugal, ao N. de Lisboa, e ao Sul do Porto, sete ilhéos abundantes em conchas de toda a qualidade, e cujas costas formigão em peixes; chamão-se Berlengas, do nome do maior, sobre o qual ha huma fortalesa. Na Asia, são senhores de Diu, de Goa, e das suas dependencias; de Damão, cidade da India, ao Sul do Golfo de Cambaia; e da Peninsula de Macau, separada, por hum muro, do territorio chinez. Na Africa, possuem as Ilhas do Cabo-Verde, a Ilha do Principe, a de S. Thomé, e o grupo das Ilhas Bissagos, no Oceano Atlantico. Na Guiné, Cacheo, Loango, Angola, Benguela, Jagaconda, bem como alguns estabelecimentos em Cabinda, Molunbana, Benim, e em varios outros lugares da costa occidental; na oriental são senhores d'Inhambane, Sofala, Quilimane, e da Ilha de Mossambique. Na Oceania, possuem algumas feitorias na Ilha de Solor, e a parte septentrional da Ilha de Timor.

No Oceano Atlantico, entre as latitudes septentrionaes de 37° e de 39° 46′, e entre as longitudes occidentaes de 18° e de 22° 46′, existem as Ilhas

Açores, em numero de 8: Corvo, Flores, Graciosa, Terceira, Pico, Fayal, S. Jorge, S. Miguel, e Santa Maria. Estas Ilhas situadas á huma distancia igual da Europa, da Africa, e da America, tem sido indifferentemente classificadas em huma d'estas tres partes do Mundo, pelos differentes authores que tem escripto sobre ellas; e bem que eu as considere como Ilhas Europeas, as descreverei aqui, sem decidir esta questão. Pertencem a Portugal, desde o meado do 16.° Seculo, que forão descubertas por Gonçalo Velho; todas ellas são montanhosas, volcanicas, e sujeitas á terremotos; mas gosão de hum clima mui sadio, de hum solo mui fertil, e produzem canas de assucar, e bananas em pequena quantidade, milho, trigo, vinho, fructas, e legumes com abundancia; cria-se n'ellas muito gado vaccum e muar. *Terceira*, a principal, tem sómente 15 legoas de comprido, e 6 de largo; sua capital, he Angra, pequena cidade com algumas fortificações. Lat. 38° 38′. Long. 19° 44′.

Italia.

A Italia se estende, em lat., desde os 36° 40′ até os 46° 4′; e em long. Leste, desde os 4° até os 17°. He huma peninsula de huma figura mui irregular, occupando huma superficie de 15.000 legoas quadradas, hum comprimento de 270 legoas, e huma largura mui desigual: a menor he de 24 legoas, e a maior de 125. Circumscripta pelos

Alpes, do Norte para o Oeste, e pelo mar, sobre todos os outros pontos, tem por limites, ao Norte, a Allemanha, e a Suissa; ao Oeste, a França; ao Sul o Mediterraneo; á Leste, o Golfo de Veneza. A extraordinaria fertilidade do seu territorio, composto de lindas planices, de risonhos oiteiros, e de fecundos valles, a multidão de rios que a regão em todos os sentidos, e a boudade o seu clima, a fizerão considerar, desde os tempos antigos como hum paiz sobre o qual a natureza tinha prodigalisado os seus favores. Com effeito, á excepção de alguns lugares baixos e humidos, por todas as outras partes o ar he geralmente mui sadio; frio no inverno para o Norte, por causa dos Alpes; temperado no centro e no meio dia; mas muito quente no verão.

Alêm dos Alpes, a Italia contêm as montanhas dos Apenninos, que a percorrem em quasi toda a sua extensão. Estas montanhas estendem-se desde os 38º até os 44º 30′ de lat., e desde os 5º até os 16º de long.; principião perto de Niça, nas margens do Mediterraneo, seguem a costa até Genova, e entrando depois no coração do paiz, vão acabar ao Sul da Peninsula da Calabria, no Estreito de Messina, defronte da Sicilia. O Monte Velino, situado na Sabina, provincia dos Estados Pontificios, he a mais alta d'estas montanhas, e tem sómente 2393 metros d'elevação, altura mui inferior á dos Alpes. A mais notavel he o Monte Vesuvio, horrendo volcão, no reino de Napoles.

Os rios mais consideraveis da Italia são o Tesino, descripto no artigo Suissa, o Adige, o Arno, o Tibre, e o Pó. Este ultimo, de hum curso mui rapido, brota do Monte Viso nos Alpes, rega as principaes cidades da Italia, e perde-se, por quatro bocas, no Mar-Adriatico, depois de ter-se engrossado com muitas ribeiras. O Adige (*Athesis* dos antigos) tem sua nascença nos Alpes Suissos, rega o Tyrol, passa em Verona, e desemboca ao N. das bocas do Pó. O Tibre, e o Arno sahem do monte Cornaro nos Apenninos; este corre de Leste ao Oeste, banha as immediações de Florença e de Pisa, e deita-se no Mediterraneo, ao N. de Liorne; aquelle, celebre na historia Romana, corre ao Sul pelo meio da Italia, e dividindo Roma em duas partes desiguaes, descarrega-se, por duas bocas, no Mediterraneo, huma em Ostia, e outra no Porto.

Já descrevi os lagos mais consideraveis da Italia, que são os da Lombardia. Darei a conhecer os outros, quando tratar dos paizes aonde estão situados.

Alêm do reino Lombardo-Veneziano, que faz parte do Imperio d'Austria, a Italia contêm, ao Norte, os Estados d'el-Rei de Sardenha; ao centro, os Ducados de Parma, de Modena, de Massa, de Lucca, o Gram-Ducado de Toscana, os Estados Pontificios, com a Republica de S. Marinho; ao Sul, o reino de Napoles. Todos estes Estados continhão, em 1826, huma população de 14.371.000

habitantes, engenhosos, bem proporcionados, de hum olhar animado, professando a religião catholica, sujeitos á governos absolutos, tendo, com pouca differença, os mesmos usos e costumes, fallando todos huma lingua derivada da latina, mui doce e mui harmoniosa, mas que se divide em varios dialectos, dos quaes o melhor he ó toscano. He esta a lingua das pessoas bem educadas, e dos bons authores; mas o mais bonito accento he o de Roma, de que proveio o adagio italiano: *lingua toscana in boca romana.*

Descreverei, mais abaixo, a industria, as producções vegetaes, e mineraes, os rios, &c. dos diversos Estados de que se compõe a Italia.

ITALIA SEPTENTRIONAL.

Estados Sardos.

El-Rei de Sardenha possue, na Italia, o Principado de Piemonte, com a antiga republica de Genova; alêm dos Alpes, o Ducado de Saboia, e o Condado de Niça; no Mediterraneo, a Ilha de Sardenha, da qual tira o seu titulo. Seus Estados continentaes são limitados, ao Norte, pelo lago de Genebra e pelos Alpes, que os separão da Suissa; ao Oeste, pela França, da qual são separados pelos rios Rhodano e Var; á Leste, pelo reino Lombardo-Veneziano, e pelo Ducado de Parma; occupão huma superficie de 3540 legoas quadradas, hum

comprimento de 67 legoas, huma largura de 50, e extendem-se, desde os 43° 40′ até os 46° 25′ de lat., e desde os 3° até os 8° de long. oriental. Toda a população s'elevava, em 1826, á 3.383.000 almas, e o exercito á 40.000 homens; mas a marinha militar era quasi nulla. A *lei Salica* he estabelecida no paiz, e a coroa não he hereditaria senão na pessoa dos homens.

Saboia.

A Saboia tem 32 legoas de comprido, 22 de largo, e se extende desde os 45° 7′ até os 46° 25′ de lat., e desde os 3° 20′ até os 4° 28′ de long. oriental. He hum paiz pouco fertil, erriçado de montanhas mui altas e mui escarpadas, cubertas de neve todo o anno, cheias de florestas, de castanheiros, e povoadas de muita caça. Contém minas de prata, cobre, ferro, chumbo, sal, e carvão de pedra; pedreiras de marmore, e de ardosia; fontes d'agoa salgada, dous pequenos lagos mui piscosos, e alguns pequenos rios, de que o maior he o Isere, de huma corrente mui rapida, e cuja nascença se acha no Monte-Iserano nos confins da Saboia e do Piemonte, e o confluente no Rhodano perto de Valença em França. Seu clima he frigidissimo, e seu territorio não produz se não linho, canhamo, vinho de huma qualidade mediocre, trigo em pouca quantidade, e castanhas em abundancia. Estas fructas formão o principal sustento da baixa plebe, e servem para a cria-

ção do gado, de que os habitantes fazem hum grande commercio de exportação, e isso he quasi a unica industria do paiz.

Nos tempos antigos, a Saboia fazia parte das Gallias, e seus habitantes se chamavão Allobrogos. Seus descendentes fallão francez, são homens doceis, bons, simples, poupados, e fieis. São pobres, e por isso sahem muito do seu paiz, para procurar trabalho; mas voltão sempre á elle com o fructo de suas economias. Chambery, Capital he edificada sobre dous regatos ao pé dos Alpes. He huma pequena cidade, cuja população não se eleva senão á 12.000 habitantes, e na qual se fabricão pannos pintados, garças, e meias de seda.

Condado de Niça.

O Condado de Niça tem 18 legoas de comprido, e 13 de largo; he limitado, ao Norte, pelo Collo de Tende, parte dos Alpes, que o separão do Piemonte; ao Oeste, pelo rio Var, que o separa da França; ao Sul, pelo Mediterraneo; á Leste, pelo Ducado de Genova. Seu clima he mui bello, seu solo mui fertil: produz vinho, trigo, legumes, mel, canhamo, tabaco, grande quantidade de laranjas, de limões, e azeite affamado. A industria dos habitantes consiste na criação do bicho da seda, na fabricação de pannos brancos, papel, e sabão: a maior parte d'estes objectos, servem para hum commercio d'exportação, ao qual se ajunta muito

azeite, e o excedente da agricultura. Niça, capital, he huma bonita cidade, edificada em huma planice perto do mar. Lat. 43° 44′. Long. oriental 4° 54′.

Piemonte.

O Piemonte, separado da Saboia, e do Condado de Niça, pelos Alpes, he assim chamado, porque está situado ao pé d'estas montanhas. Estende-se, em latitude, desde os 44° 6′, até os 46° 25′, e em long., desde os 4° 12′ até os 7° 6′. Em huma extensão de 1100 legoas quadradas, occupa hum comprimento de 54 legoas, e huma largura de 37. Achão-se nos Alpes minas de ouro, prata, cobre, e ferro, pouco exploradas; pedreiras de marmore e de porphido, que o são muito. O resto do paiz he huma grande planice regada pelo Pó, e por huma multidão de rios, ribeiras, e regatos que brotão d'aquellas montanhas, e que o atravessão em todos os sentidos. Seu territorio, hum dos mais ferteis da Italia, produz, com abundancia, quasi todas as fructas da Europa-Central, e da Europa-Meridional, todas as sortes de grãos, muito arroz, tubaras, linho, canhamo, e azeite doce affamado. Cultiva-se a amoreira, e cria-se muito bicho da seda, cujo producto serve para sustentar varias manufacturas de veludo, e outras fazendas de seda. Em 1826, a população do Piemonte montava a 2.401.000 habitantes, homens valentes, e industriosos. Fabricão pannos de lan, chapeos,

tapeçarias, pannos de linho, e de algodão, muito papel, vidros, cristaes, louça fina, porcelana, licores, e perfumes. Seu negocio de exportação consiste, em linho, canhamo, oleo de nozes e azeite doce, arroz, trigo, vinho, papel, queijos, cobre e ferragens. Recebem, em troca, varios objectos, manufacturados em França, ou em Inglaterra, assucar, cacau, especiarias, e outras producções dos paizes meridionaes. Turim, sobre o Pó, capital do Piemonte, e dos Estados Sardos, he huma grande e linda cidade, servindo de residencia aos reis, que possuem n'ella hum soberbo paço. Lat. 45° 4′. Long. 5° 20′.

Genova.

Por huma acta do Congresso de Vienna, em 1815, a antiga republica de Genova, foi incorporada aos Estados d'el-Rei de Sardenha; mas forão-lhe conservados todos os seus direitos, liberdades, e privilegios. Seu territorio occupa hum comprimento de 26 legoas, huma largura de 24, e huma superficie de 340 legoas quadradas. He montanhoso, e pouco fertil, e se estende, em lat., desde os 43° 55′ até os 44° 47′, e em longitude, desde os 5° 35′ até os 7° 37′; contêm pedreiras de marmore, d'alabastro, d'amiantho, e d'ardosia, e minas de carvão de pedra; produz grãos em pequena quantidade, e abundancia de vinhos excellentes, de fructas, e de azeite doce.

A população do Estado de Genova s'elevava, em

1826, á 532.000 habitantes, os quaes têm fama de inconstantes, mas são mui activos, e mui industriosos; crião gado, abelhas, e o bicho da seda, extrahem muito sal de varias salinas que têm nas suas costas, e fabricão galões de ouro e de prata, pannos de lan, lonas, cordas, pannos de linho e de algodão, flores artificiaes, sabão, louça fina, porcelana, cartas de jogar, papel, macarrões, aletrias, e muitas outras massas. A maior parte d'estes objectos, servem para hum commercio d'exportação.

A cidade capital, com hum bom porto no Mediterraneo, he denominada a *Soberba*, titulo que deve á magnificencia dos seus edificios publicos, e á sumptuosidade dos palacios dos nobres, quasi todos edificados em marmore, e de huma linda architectura. Lat. 44° 25′. Long. 6° 32′.

A Republica de Genova possuia a pequena ilha de Capraia, no Mediterraneo, perto das suas costas; hoje pertence á el-Rei de Sardenha. Esta ilha he fertil em grãos, mas não tem mais de seis legoas de circuito, e continha sómente 2200 habitantes em 1827. Lat. 43°. Long. 7° 8′.

Sardenha.

A Sardenha he situada ao Sul da ilha da Corsega, da qual he separada pelo Estreito de Bonifacio. Comprehendida entre as latitudes de 38° 54′ e de 41° 15′, e entre as longitudes orientaes de 5° 45′ e de 6° 30′, he, depois da Sicilia, a maior

ilha do Mediterraneo : tem 62 legoas de comprido, 26 de largo, e contêm huma superficie de 1276 legoas quadradas. Achão-se n'ella porphido, alabastro, granito, pedras preciosas, minas de ouro, de chumbo, e de prata, varios rios de pouca monta, muitos pantanos, que tornão o ar doentio, e grande numero de montanhas mui elevadas, as quaes são cubertas de neve todo o anno, o que faz gosar a ilha de hum clima pouco quente no verão. O solo he bastante fertil; e posto que mal cultivado, todavia, produz vinho, azeite, grãos, tamaras, laranjas, limões, anafegas, e outras fructas da Europa meridional.

A Sardenha, depois de ter tido varios senhores, foi dada, em 1713, ao Duque reinante de Saboia, com o titulo de reino, e sua posteridade a conservou até hoje. A população da ilha não corresponde á sua extensão, pois, em 1826, não se elevava á mais de 532.000 habitantes, os quaes fallão huma lingua derivada do antigo grego, na qual se introduzio huma multidão de palavras hespanholas, e italianas. Sòmente os habitantes de beira-mar, he que são civilisados ; os outros são ainda meio selvagens e pastores : vão vender seu gado ás cidades maritimas, aonde chegão vestidos com pelles de animaes, e armados do bico dos pés, até a cabeça. Os primeiros se occupão na pesca do coral, dos atuns, e das sardinhas que se achão em tão grande abundancia nas costas, que derão o nome á ilha; fabricão tambem muito sal, e de to-

dos estes objectos fazem hum grande commercio com o continente da Italia, assim como do excedente das producções agricolas. A Sardenha he governada por hum Vice-Rei, que reside em Cagliari, cidade fortificada, com hum bom porto, na parte meridional da ilha. Lat. 39°. Long. 7° 2′.

ITALIA-CENTRAL.

Ducado de Parma.

O Ducado de Parma, comprehendidos os Ducados de Placencia, e Guastalla, que lhe estão encorporados he limitado, á Leste, pelo Ducado de Modena; ao Norte, pelo reino Lombardo Venesiano; ao Oeste, por Genova; ao Sul, pelo Piemonte e pelos Apenninos, que o separão do Ducado de Massa. He situado, entre as latitudes de 44° 20′ e de 45° 8′, e contêm huma superficie de 250 legoas quadradas. O paiz he plano, atravessado pelo Pó; abunda em agoas mineraes, e he fertilissimo, excepto para os Apenninos; produz trigo, arroz, açafrão, linho, vinho, azeite doce, batatas, excellentes pastos, castanhas, e outras fructas; contêm oleo de petroleo, gesso, greda, minas de cobre, ferro, e sal.

Este Ducado foi dado pelo Congresso de Vienna á Maria Luiza, filha do Imperador d'Austria; mas por hum tratado posterior he reversivel ao ramo da casa dos Bourbons que reina em Lucca.

Sua população, em 1827, s'elevava á 401.000 habitantes activos, e industriosos, occupando-se muito da criação das abelhas, e do bicho da seda, e fabricando pannos de linho, e de algodão, estofos de seda, licores, queijos mui affamados, objectos de que fazem hum commercio de exportação, ao qual ajuntão cornigeros, porcos, e lans. A cidade capital, chamada como o Ducado, he situada sobre o rio Parmo, que deo o nome á todo o paiz; he rica, linda, contêm hum formoso theatro, mui boas igrejas, e huma cathedral magnifica, porêm gothica. Lat. 44° 48'. Long. 8°.

Ducado de Modena.

O Ducado de Modena contêm huma superficie de 250 legoas quadradas, e se compõe dos Ducados de Modena, de Mirandola, e de Reggio. He limitado, á Leste, pelos Estados Pontificios; ao Norte, pelo reino Lombardo-Veneziano; ao Oeste, pelo Ducad ode Parma; ao Sul, pelos Apenninos, que o separão de Lucca, de Toscana, e de Massa, e que o atravessão na sua parte meridional. Todo o resto do paiz he huma grande planice regada pelo Secchia, e pelo Panaro, pequenos rios que tem suas cabeceiras n'aquellas montanhas, e desembocão no Pó.

Possue-se n'este Ducado algumas fontes d'agoas thermáes mui affamadas, pedreiras de lindos marmores, ambar, e oleo de petroleo como em Parma,

e colhe-se trigo com abundancia, linho, fructas, e vinhos excellentes.

No tempo de Buonaparte, este Ducado formava dous departamentos do reino da Italia; mas, depois da sua queda, foi restituido ao seu legitimo soberano, principe da casa d'Est. Pelo cadastro a que se procedeu em 1827, o numero dos habitantes s'elevava á 405.000 , criando abelhas, bicho da seda, e gado; fabricando lonas, chapeos, estofos de seda, e papel; e commerciando em vinho, queijos, oleo de petroleo, seda, e linha. Modena, patria de Tasso, capital dos 3 Ducados reunidos, he edificada sobre hum canal, que une o Secchia com o Panaro. Sua população era de 29.000 almas, em 1826. Lat. 44° 34'. Long. 8° 47'.

Ducado de Massa.

O Ducado de Massa, he limitado, ao Norte e á Leste, pelo Ducado de Modena; ao Oeste e ao Sul, pela antiga Republica de Genova. He hum Estado de mui pouca monta, que tem sómente oito legoas de comprido, e quatro de largo, e que he comprehendido em huma superficie de 36 legoas quadradas. Suas producções mineraes consistem em pedreiras de bom marmore estatuario; as vegetaes, em vinhos, grãos, e fructas. Pertencia ao duque fallecido de Modena, que tinha casado com a herdeira; mas o Congresso de Vienna o restituio á filha que nasceo d'este casamento. Esta princeza reina sobre cinco mil subditos, e reside em

Massa, capital do seu ducado, pequena cidade edificada em huma mui linda planice, nas margens do rio Frigido, huma legoa distante do mar. Lat. 44° 1′. Long. 7° 45′.

Ducado de Lucca.

O Ducado de Lucca he limitado, ao Norte e ao Oeste, pelo Ducado de Modena; ao Sul e a Leste, pelo Gram-Ducado de Toscana; occupa huma superficie de 56 legoas quadradas, hum comprimento de 8 legoas, huma largura de 6, e s'estende, desde os 43° 46′ até os 44° 5′ de lat., e desde os 7° 52′ até os 8° 22′ de long. Seu territorio se compõe de montanhas mui escarpadas, e pouco productivas, de valles fertilissimos, de desfiladeiros mui faceis de defender, de algumas fontes d'agoas thermaes mui affamadas, e de alguns rios mui piscosos, entre os quaes, o maior he o Serchio, que tem sua origem nos Apenninos, e sua foz nas costas da Toscana. Seu clima he frio no inverno, e temperado no verão.

Lucca foi n'outro tempo huma republica aristocratica, mas foi dada, pelo Congresso de Vienna, á Rainha da Etruria, que o possue á titulo de Ducado, reversivel ao Grão-Duque de Toscana, quando ella, ou seus descendentes, tomarem posse do Ducado de Parma. Os habitantes são activos, intelligentes, habilidosos, e tão industriosos, que se diz na Italia — *Lucca industriosa* —. Crião gado, e grande quantidade de bicho da seda

para a sustentação de varias manufacturas de veludo, e de outros estofos de seda, e fazem grande commercio das suas producções agricolas, que consistem em vinhos, azeites, tramoços, grãos, linho, castanhas, e outras fructas. A população, em 1826, não era senão de 142.000 almas. Lucca, capital, sita em huma planice fertil, contêm alguns lindos edificios. Lat. 43° 49′, Long. 8° 15′.

Graõ-Ducado de Toscana.

O Grão-Ducado de Toscana comprehende as duas terças partes da antiga Etruria, e se compõe de tres Republicas dos tempos modernos: Sienna, Pisa, e Florença, que o dividem em outras tantas provincias. Tem 56 legoas de comprido, 37 de largo, e s'estende em latitude, desde os 42° 2′ até os 44° 12′, e em long. desde os 7° 51′ até os 9° 53′. Limitado, ao Norte, por Lucca e Modena; ao Oeste, pelo Mediterraneo; ao Sul, pelos Estados Pontificios; á Leste, pelos Apenninos, que o separão d'estes mesmos Estados, contêm huma superficie de 1450 legoas quadradas, e gosa de hum clima sadio e temperado, e de hum solo mui fertil. He atravessado pelo Arno, descripto no artigo Italia, e pelo Ombrone, rio de pouca importancia.

Achão-se n'este Ducado, agoas mineraes, minas de prata, cobre, pedra hume, ferro, enxofre, e sal; pedreiras de alabastro, e de porphido, cristaes, jaspes, e amethistas. He mui bem cultivado, e pro-

duz legumes, trigo, arroz, açafrão, muitas amoreiras, todas as fructas da Europa, abundancia de vinho, e excellente azeite.

Alguns authores suppõe que a Toscana, ou antiga Etruria, fora povoada por huma colonia de Egypcios. Varios similes nos costumes das duas nações, nos seus caractéres hirogliphycos, e no seu modo de fazer a guerra derão credito á esta opinião. Como quer que seja, os Toscanos de hoje são todos mui activos, e mui industriosos; fabricão pannos brancos, estofos de seda de h ma qualidade superior, ricas fasendas de ouro e prata, tapeçarias, chapeos de palha, galões, agoas de cheiro, louça vidrada, porcelana e sabão. O Grão-Duque sustenta hum exercito de 10.000 homens; mas sua marinha militar se reduz á huma fragata. Este Principe reside em Florença, capital do seu Ducado; huma das mais formosas cidades da Italia, adornada de lindas igrejas, de soberbos palacios, e contendo huma famosa collecção de painéis. Sua população, em 1826, era de 76.000 habitantes, e a do Ducado de 1.800.000.

O Grão-Duque de Toscana possue a ilha d'Elba, avisinhando as costas do seu Ducado; he a *Athalia* dos Gregos, e a *Silva* dos Romanos; tem seis legoas de comprido, e tres de largo; suas costas abundão em peixes, e o interior em caça: contêm pedreiras de marmore, minas de ferro, e de magnete, e goza de hum clima agradavel, e sadio. Os habitantes colhem, em hum solo fertilissimo,

vinho, azeite, e excellentes melões. Ha na ilha huma aldêa, e duas pequenas cidades: Capo-Liveri, Porto-Longone, e Porto-Ferraio; esta, he assim chamada, por causa das minas de ferro que contêm seu termo; he mui bem fortificada, e possue hum bom ancoradouro. Ali foi desterrado Buonaparte, em 1814, pelos Alliados. Lat. 42° 49'. Long. 7° 59'.

Estados Pontificios.

Os Estados Pontificios, comprehendidos entre os 41° 10' e os 45°, de lat., e entre os 8° 24', e os 11° 35' de long. occupão, huma superficie de 2222 legoas quadradas, hum comprimento de 96 legoas, e huma largura, tão desigual, que a maior he de 47 legoas, e a menor de 7, sómente. Confinão, ao Norte, com o Reino Lombardo-Venesiano; ao Oeste, com o Ducado de Modena, a Toscana, e o Mediterraneo; ao Sul, com o reino de Napoles; á Leste, com o Mar Adriatico. Seu territorio, atravessado pelos Apenninos, appresenta huma variedade de planices, de oiteiros incultos e cubertos de bosques, de ribeiras, de lagoas, e de lagos. Entre estes, os tres principaes são: 1.°, o de Numi, ou Numico, á 5 legoas de Roma, e do qual sahe huma ribeira do mesmo nome; 2.°, o de Albano, perto das ruinas da antiga Alba, cratéra de hum volcão apagado; 3.° o da Perusa, n'outro tempo o *Trasimeno*, celebre pela victoria d'An-

nibal sobre o Consul Flaminio, 217 annos antes de J. C.

O Tibre, o Pó, o Marecchia, o Nera, e o Vellino são os principaes rios do paiz. Já descrevi os dous primeiros. O Marecchia provêm dos Apenninos, e desagoa no golfo de Veneza. O Nera e o Vellino nascem nas montanhas dos Abruzzes, no reino de Napoles. O Nera, deita-se no Tibre, depois de engrossado pelo Vellino que nelle se precipita, em Terni, perto de Roma de huma altura perpendicular de 300 pés, formando assim a mais admiravel cataracta conhecida no globo.

Não se possue metal algum n'estes Estados; mas achão-se muitas agoas mineraes, excellente pedra hume, abundancia de enxofre, de salitre, de sal gemma, de marmore, d'alabastro, de gesso, e de carvão de pedra. Seu clima he o menos agradavel da Italia, por causa dos charcos pontinos, os quaes estendem-se, desde as praias do Mediterraneo, até 20 legoas no interior das terras. Pio VI emprehendeo seccal-os, e seus successores cooperarão para o mesmo fim; mas trabalha-se com muito vagar; e as suas exhalações, corrompendo o ar, o fazem pouco sadio nas suas visinhanças.

Os habitantes, em numero de 2.300.000, passão por ser os menos industriosos da Italia, e aquelles cujo solo he o mais mal cultivado, posto que, mui fertil. Comtudo, colhem canhamo, mui bom vinho, azeite, e cereaes, e fabricão lonas, fazendas de seda, caças, pannos de linho, flores artificiaes,

louça-vidrada, muito papel, obras d'ourives, licores, e doces. Mas os tres principaes ramos da sua industria, consistem na pesca, na criação das abelhas, e do bicho da seda. Todos estes objectos, e huma immensidade de enxofre, e de pedra hume, servem para hum commercio de exportação, em troca do qual recebem generos coloniaes, e diversas manufacturas inglezas, e francezas.

Roma, capital dos Estados Pontificios, he situada sobre as duas margens do Tibre, poucas legoas acima das suas bocas, e continha, em 1823, huma população de 136.269 habitantes. He huma das mais lindas cidades do mundo, tanto pela magnificencia das suas igrejas e dos seus edificios modernos, como pelos soberbos monumentos da antiga grandeza romana. A igreja de S. Pedro, que a adorna, he a mais linda do mundo. Lat. 41° 59'. Long. 10° 7'.

S. Marinho.

S. Marinho, encerrado nos Estados Pontificios, e n'outro tempo sob a protecção do Papa, forma hoje huma republica democratica e independente. Foi fundada por hum ermitão, no setimo seculo da nossa era, e conservou-se até os nossos dias, livre e feliz, no meio das guerras que ensanguentárão a Italia: phenomeno politico, unico na historia! Sua população, he sómente de 6000 habitantes, e seu termo, he pouco consideravel. A capital, do mesmo nome, he situada sobre huma mon-

tanha escarpada, e he defendida por tres castellos. Lat. 43° 58′. Long. 10° 8′.

ITALIA-MERIDIONAL.

Reino de Napoles.

O reino de Napoles, ou das duas Sicilias, possue, na Peninsula da Italia, huma superficie de 3.880 legoas quadradas, hum comprimento de 103 legoas, e huma largura que varia de 27 á 58 legoas. Estende-se, em lat., desde os 37° 50′, até os 42° 56′; e em long., desde os 10° 58′, até os 16° 10′; e não tem por fronteiras continentaes, senão os Estados Pontificios ao Norte: em todos os outros pontos he circumscripto pelo mar. O Mediterraneo banha as costas occidentaes; ao Sul, he separado da Sicilia pelo Estreito de Messina, de duas ou tres legoas de largura; e do reino de Illyria e da Grecia, á Leste, pelo Golfo de Veneza, ou Mar-Adriatico.

O reino he atravessado pelos Apenninos, e appresenta hum terreno variado, por montanhas, por lagos, por florestas povoadas de caça, por planices e por valles fertilissimos e mui bem cultivados. Mas o paiz he sujeito á terremotos, pelas frequentes erupções do Vesuvio; he regado por varios pequenos rios, tendo todos seus principios nos Apenninos, e suas embocaduras nas costas, excepto o Nera, e o Vellino. Os mais consideraveis são: o Feltrino,

o Pescaro, e o Ofanto. Ha minas pouco exploradas de vitriolo, de enxofre, e de pedra hume; pedreiras de alabastro e de marmore, pedras preciosas, cristaes, e ricas minas de ouro, prata, ferro, e mercurio. Colhe-se azeite, vinhos excellentes e com abundancia, seda mui fina, grãos, algodão, arroz, canhamo, linho, açafrão, maná, muito alcaçús, e fructas deliciosas. Cria-se grande numero de buffalos, animal parecido com o touro, mas muito mais forte, e que serve para o mesmo fim.

Os Napolitanos vivem debaixo de hum governo absoluto hereditario nos dous sexos. Os habitantes de beira-mar e do campo, tem por principal industria a fabricação do sal, e a pescaria; os das villas e cidades fabricão lanificios, pannos de linho, estofos de seda, caça, flores artificiaes, louça-vidrada, essencias, confeitos, sabão affamado, macarrão, e outras massas. Exportão a maior parte d'estes objectos, assim como, mineraes, maná, alcaçús, muito peixe salgado, e o excedente da agricultura. Recebem, em troca, objectos coloniaes, madeiras de tinturaria e de construcção, chumbo, estanho, couros, e varias producções das manufacturas inglezas, francezas, ou allemãs. El-Rei reside em Napoles, antiga *Parthenope*, capital dos seus Estados. Esta cidade he situada 3 legoas ao Noroeste do Vesuvio, no fundo de hum golfo formado pelas ilhas de Ischia, Procita, e Caprita; he a mais povoada da Europa depois de Londres e Paris; he grande, linda, rica, e mui

commerciante; possue muitos musèos, mui lindas igrejas, hum soberbo theatro, e algumas fortalezas, entre as quaes distingue-se o Forte S. Elmo, que a domina. Lat. 40° 50′; Long. 11° 57′.

Este pequeno Estado era povoado, em 1826, por 5.460.000 habitantes, sem contar os da Sicilia. He terra de recordações. Vê-se, á poucas legoas de Napoles, o tumulo de Virgilio, o Lago Averno, o Antro da Sibylla de Cumas, os Templos de Mercurio e de Diana, e o de Serapis bem conservado. Foi na provincia de Abruzze, antigo paiz dos Samnites, que Caio Poncio, seu general, fez passar os Romanos de baixo do jugo das Forcas-Caudinas, 300 annos antes de J. C. Hum seculo mais tarde, sobre as margens do Ofanto, Annibal ganhou, nas planices de Cannas, a batalha que pareceu dever dar o Imperio do Mundo á Carthago; e foi nas delicias de Capua, 6 legoas distante de Napoles, que este general, descuidando-se da sua gloria, não soube aproveitar-se da victoria, e perdeo o fructo da sua memoravel campanha, deixando tempo aos Romanos para recuperar animo, e para preparar seus recursos. Foi, emfim, na pequena ilha de *Caprea*, hoje Caprita, que se retirou o execrando Tiberio, e que entregue á todos os vicios governou o mundo, do qual foi o flagello.

Sicilia.

A Sicilia he a maior ilha do Mediterraneo. Com-

prehendida, entre os 36° 40', e os 38° 20' de lat.; e entre os 10°, e os 14° de long. oriental, occupa huma superficie de 1700 legoas quadradas, hum comprimento de 64 legoas, de Leste ao Oeste, e huma largura de 40, do N. ao S. Foi chamada Trinacria pelos antigos, em razão da sua forma, que he a de hum triangulo.

Varios sabios antigos e modernos, pensárão que a Sicilia fez parte do continente da Italia, nos seculos remotos, e que foi separada d'elle, por huma catastrophe, de que não ha lembrança. Como quer que seja, a natureza foi tão prodiga para com esta ilha, que os Phenicios a denominárão *ilha perfeita;* e Catão, depois d'elles, a chamou o *celleiro do Povo Romano.* Com effeito, ella contêm ricas minas de ouro, prata, cobre, ferro, chumbo, sal, enxofre, pedra hume, vitriolo, e carvão de pedra; agoas mineraes tépidas, quentes e ferventes; pedreiras de lindos marmores, de porphido, e d'alabastro; jaspes, agatas, e esmeraldas. O ar he mui sadio, e o clima mui bom, postoque alguma cousa quente no verão; mas o inverno he huma bella primavera. Suas costas fornecem coral; e a extraordinaria fertilidade do seu territorio faz-lhe produzir trigo, em tão grande quantidade, que abasta huma grande parte da Italia. As outras producções agricolas, consistem em seda (huma das principaes riquezas, depois do trigo) algodão, maná, azeite, vinhos excellentes, e fructas deliciosas, bem como, laranjas, limões, pitascas, figos,

uvas, pêras, &c. Ha já seculos que os habitantes cultivão a canna do assucar, d'onde veio para o Brasil. Numerosos rebanhos de carneiros, criados em nutrientes pastos, lhe dão huma lan estimada, e suas campanhas, quasi sempre floridas, nutrem multidão de abelhas, e com abundancia a fornecem de cera, e de mel.

Alguns rios, de pouca monta, regão a Sicilia, e vêm-se n'ella poucos lagos ; mas o aspecto do paiz he de huma natureza extremamente variada, quer por planices, collinas, valles, quer por montanhas. Entre estas, faz-se notavel o *Monte Etna*, de huma circumferencia de 60 legoas, de huma elevação de 3237 metros, acima da sua base, e conhecido, desde a mais remota antiguidade, pelas terriveis e destructivas erupções do seu volcão, que levão a lava em distancia de 8 ou 10 legoas, no valle visinho, chamado *Demona* pelos habitantes, porque crêem que a justiça divina precipitou os demonios nos abysmos d'esta montanha. Esta superstição he, talvez, hum resto da crença dos antigos, que consideravão o volcão, como huma das bocas do Tartaro, e tinhão feito d'elle a morada dos *Cyclopes*, occupados em forjar os raios de Jupiter. Mas, seja qual for a razão, o valle de *Demona*, e as fraldas da montanha, são mui povoados, mui ferteis, e mui bem cultivados ; a parte do meio he cuberta de carvalhos, de castanheiros, de faias, de pinheiros, e de abetos ; mas o cume he inculto, e não offerece aos olhos, senão neves perpetuas, e nuvens de fu-

maça, que sahem do volcão (que dizem ter duas legoas de circuito) e que se avistão de 60 legoas.

Os Sicilianos são, como os Napolitanos, sujeitos á hum governo absoluto, hereditario nos dous sexos. Fabricão bons lanificios, velludos, e outras fazendas de seda, pannos de linho, e de algodão, extrahêm sal, das numerosas salinas que guarnecem suas costas; e fazem, de todos estes objectos, hum commercio de exportação, ao qual accrescentão azeite, vinho, maná, sumagre, fructas seccas, e muita seda. Recebem, das nações estrangeiras, os mesmos objectos que os Napolitanos.

Palerma, com hum bom porto, na parte septentrional da ilha, he a capital da Sicilia. Esta cidade he ornada de grandes largos, de muí lindas igrejas, e de soberbos palacios. Vê-se ainda o Paço de Carlos d'Anjou, rei da Sicilia, irmão de S. Luiz, rei de França, e conservão-se as entranhas e dous dedos d'este monarcha, em Monte Real, cidade visinha. Em 1829, contavão-se em Palerma 180.000 habitantes, e em toda a Sicilia, 1.780.000.

As ilhas de Lipari, em numero de 12 (antigamente, *Ilhas d'Eolo*) entre o continente da Italia, e a Sicilia, dependem todas d'esta ilha, e s'estendem, desde os 38° 20′, até os 38° 50′ de lat.; e desde os 11° 50′, até os 12° 54′ de long. Cinco sómente são habitadas, e continhão em 1827, huma população de 22.700 habitantes, homens industriosos, bons marinheiros, e quasi todos pescadores. Estas

ilhas contêm abundancia d'agoas thermaes, de enxofre, de pedra hume, de sal, e de betume; produzem vinho, azeite, cereaes, fructas, e algodão. Stromboli, a maior, tem sómente 7 legoas de circuito, e contêm hum volcão, que parece communicar-se, por baixo do mar, com o do Monte Etna. Em quanto o primeiro lança fumaças, estão todos socegados nas visinhanças do segundo; mas immediatamente que elle pára, teme-se huma erupção no valle de Demona. Estas ilhas parecem ser huma producção volcanica. Em 1831, depois de huma horrenda erupção do Etna, elevou-se nas suas visinhanças huma ilha assaz consideravel, que desappareceo no fim de alguns mezes, deixando em seu lugar hum mar fervente, do meio do qual s'elevava, ainda em 1832, huma columna de fumaça, alta de 15 pés.

Estados-Unidos das Ilhas Jonias.

Os Estados-Unidos das Ilhas Jonias, sob a protecção, ou, para melhor dizer, na inteira dependencia da Inglaterra, são comprehendidas entre os 36° 9′, e os 39° 37′ de lat.; e entre os 17° 40′ e os 20° 54′ de long. oriental; estendem-se, desde a entrada do golfo de Veneza, ao Norte, até as costas da Grecia, ao Sul; e compõe-se das sete ilhas seguintes: Corfú, Paxos, Santa Maura, Cephalonia, Theaki, Zanto, e Serigo. As exportações de todas estas ilhas, consistem em vinhos,

ago'ardente, azeite, passas, algodão, e sal. Importão-se-lhes objectos coloniaes, cereaes, gado, e varios productos da industria fabril europea. Em 1827, a população de todas ellas s'elevava á 297.000 habitantes, professando, huns, a religião catholica, outros a grega, e fallando hum dialecto italiano, ou o grego moderno. Cada-huma manda deputados á Corfú, capital dos Estados-Unidos, aonde formão hum senado, presidido pelo Lord-Tenente, que exerce o poder executivo. Este Lord-Tenente he sempre nomeado pelo rei de Inglaterra, á quem a constituição concede este direito; e como elle escolhe sempre hum inglez, á disposição do qual, põe huma forte guarnição, póde-se dizer que este principe he mais senhor, do que protector d'estas ilhas.

Corfú.

Corfú he a antiga *Corcyra*, affamada na antiguidade, pelos bellos jardins d'*Alcino*, de que Homero nos deixou a descripção. Seu comprimento he de 29 legoas, sua largura, de 13; sua população de 80.000 habitantes. Contêm algumas salinas, e produz cereaes, azeite, vinho, muita fructa, e muito mel. A cidade capital tem o nome da ilha; he bem fortificada, e possue hum bom ancoradouro. Lat. 39° 37′; Long. 17° 40′.

Paxos.

Paxos, tres legoas ao Sul de Corfú, conservou

seu antigo nome. Tem sómente 2 legoas de comprido, huma de largo, e contêm 7000 habitantes.

Santa Maura.

Santa Maura, antigamente *Leucate*, tem hum promontorio do mesmo nome, de cima do qual, *Sapho* precipitou-se ao mar, para curar-se do infeliz amor, que teve por *Phaon*. Esta ilha, situada perto d'Accio, he separada da terra firme por hum pequeno estreito de 150 toezas: tem 12 legoas de comprido, e 7 de largo; seu territorio he fertil, e sua população monta á 22.000 habitantes.

Cephalonia.

Cephalonia, ao Sul de Santa Maura, tem 12 legoas de comprido, e 7 de largo: he mui fertil, e contêm 70.000 habitantes. Agostoli, capital, possue hum excellente porto. Lat. 38° 14′; Long. 16° 28′.

Theaki.

Theaki, antiga *Ithaca*, patria de *Ulysses*, he situada, entre Cephalonia e o continente; tem sómente 6 legoas de circuito, e sua população não s'eleva á mais de 8000 habitantes.

Zanto.

Zanto tem 9 legoas de comprido, e 5 de largo;

he situada ao S. E. de Cephalonia, e povoada por 40.000 habitantes; contêm fontes de betume, e de pez preto. O solo he fertilissimo. Zanto, capital, cidade bem fortificada, tem hum bom ancoradouro. Lat. 37° 39′; Long. 18° 40′.

Serigo.

Serigo, avisinhando as costas de Lacedemonia, com huma cidade fortificada, do mesmo nome, na costa meridional da ilha, tem 8 legoas de comprido, 4 de largo, e contêm 10.000 habitantes. He a antiga *Cythéra;* e posto que montanhosa e quasi esteril, dá, assim como as outras ilhas, as mesmas producções de Corfú. Lat. da capital 36° 9′; Long. 20° 54′.

Reino da Grecia.

A Grecia he separada do Imperio Turco, ao N., pelas montanhas do Olympo; suas costas occidentaes estendem-se, desde a entrada do golfo de Veneza, até em frente dos Estados-Unidos das ilhas Jonias; ao Sul, termina-se no cabo Matapan, situado á extremidade do Peloponeso; á Leste, he limitado pelo golfo de Salonica. Comprehendida entre as latitudes de 36° 23′, e de 40° 28′, e entre as longitudes orientaes de 18° 10′ e de 21° 16′, ella occupa huma superficie de 2900 legoas quadradas; hum comprimento de 108 legoas, e huma largura mui desigual: a maior he de 80 legoas, a

menor de 16. O aspecto do paiz offerece planices e valles fertilissimos, entre mui elevadas montanhas. Suas producções vegetaes consistem em trigo, maçans, peras, damascos, amêxas, cerejas, nozes, castanhas, laranjas, figos, algodão, pastos, excellentes vinhos, azeite e mel. Seu clima he, por toda a parte, mui salubre, e geralmente temperado, excepto para as montanhas, onde o frio he sempre rigorosissimo no inverno. Estas montanhas são cubertas de florestas; e contem pedreiras de marmores superiores, e outras substancias metalicas e mineraes. Todas ellas são ramificação do monte *Hemo;* e tornão-se principalmente illustres, pelas recordações que nos conservão. As principaes são: o monte *Olympo*, entre a Thessalia e o Epyro, elevado de 1908 metros ácima da sua base, celebre na Mithologia pela morada dos Deoses, e separado dos montes *Oeta* e *Pelio*, pelo valle de *Tempe*, que regava o rio *Peneo*; o monte *Oeta*, onde se vê a famosa passagem das *Thermopylas*, immortalisada pela valerosa defeza de 300 Espartanos commandados pelo seu rei *Leonidas*, contra o poderoso exercito de *Xerxes* rei da Persia; o monte *Parnaso* na Achaia, elevado de 1624 metros, proximo de Delphos, na Phocida, e habitado por Apollo e pelas Musas, á quem era consagrado; o monte *Helicon* na Beocia, que lembra ao mesmo tempo o cavallo *Pegaso*, a Fonte *Hipocrene*, e o rio *Permesso;* o monte *Cithero*, (hoje monte *Elathea)* entre Thebas e Corintho, aonde foi

exposto Edipo, que matou seu pai, casou com sua mãi, e veio á ser rei de Thebas; o monte *Hymetto* attingindo Athenas, celebre pelo seu excellente mel, e pelo seu culto á Jupiter; em fim, os montes *Menalo*, e *Erymantho* na Arcadia; o primeiro celebre na antiguidade pelos seus pastores, e pela habitação do Deos *Pan;* o segundo pelo javali, que assolava todo o paiz visinho, e que só *Hercules* pôde vencer.

A Grecia contêm alguns lagos de pouca importancia, e seus rios fazem-se mais notaveis pela sua reputação classica, do que pela sua magnitude. O *Aqueronte*, hoje *Mauro-Pothamos*, tem sua origem na parte occidental das montanhas da Thessalia; atravessa o reino do Epyro, aonde reinárão os descendentes de *Achilles;* recebe o Vara, n'outro tempo o *Cocyto*, e desemboca perto do Promontorio d'Accio, memoravel pela victoria que fez de Augusto o senhor do Mundo. O *Salampria*, antigamente o *Penéo*, sahe das mesmas montanhas; segue huma direcção opposta; rega as planicies de Pharsalia, aonde *Cesar* agrilhoou a liberdade romana; serpeja no valle de Tempe, e deita-se no golfo de Salonica. O *Ciphiso* (hoje *Kaphisiu)* namorado de todas as Nimphas, e desprezado por todas, tem sua fonte no monte Zona, perto de Lepantho na Etolia; rega a Phocida, e perde-se nas costas da Beocia, defronte da ilha de Negroponto. O *Planitza*, antigo *Inacho*, leva suas agoas nas planicies floridas d'Argos, e confunde-se com o

mar, perto da mesma cidade. O *Rufia*, ou *Orphea*, antigamente *Alpheo*, que misturava suas agoas com as da Nimpha *Arethusa*, nasce no monte Parthenio, perto da antiga *Mantinea* na Arcadia, e desagoa na costa occidental da Morea, chamada *Peloponezo* pelos antigos. O *Vasili-Potamos*, celebre na historia de Esparta, com o nome de *Eurotas*, tem sua nascente nas montanhas da Laconia, e sua foz mui perto das ruinas de Lacedemonia.

Esta terra classica das bellas artes, outr'ora tão fecunda em grandes homens, e tão celebre pelo seu amor á liberdade, não soube defender-se dos Romanos, e foi, como o resto do mundo, conquistada por elles. Nos tempos modernos, fez parte do Imperio do Oriente; e depois da tomada de Constantinopla, por Mahometh II., foi, ora sujeita aos Venezianos, ora aos Turcos; mas estes se apoderárão definitivamente d'ella em 1715, e exercitárão, durante longo tempo, hum horrivel despotismo, comprimindo todas as virtudes, e tudo quanto era patriotismo. Mas, em fim, cançada dos seus soffrimentos, a Grecia se lembrou da sua antiga gloria, e o grito da independencia se fez ouvir. Immediatamente, os Gregos, reunidos todos debaixo do mesmo estandarte, fizerão esforços heroicos para subtrahir-se á oppressão; e o sitio de Missolonghi, lembra os mais bellos feitos d'armas dos seus avós. Comtudo, depois de 10 annos de huma luta desigual, estavão quasi succumbindo,

quando a França, a Inglaterra, e a Russia, tomárão sua defeza, e obrigárão o Imperio Turco á reconhecêl-os. Hoje, este novo Estado comprehende todas as republicas antigas da Grecia. Seu governo he huma monarchia constitucional, para a qual foi eleito o Principe Otho, filho de el-Rei actual da Baviera. Este Principe reside em Athenas capital do novo reino; e tem por subditos 1.200.000 homens, professando a religião Grega, e fallando o grego moderno, idioma misturado de muitas palavras barbaras, latinas, e turcas. Os Gregos septentrionaes são mui brancos; os outros são morenos. Os habitantes da Laconia se fazem notaveis pelo seu amor á liberdade; e nunca forão inteiramente sujeitos aos Turcos. Todos são hoje dissimulados, credulos, supersticiosos, pouco instruidos, e frivolos; mas proprios para as artes, e para as sciencias. Fabricão pannos de linho, varios estofos d'algodão, lanificios ordinarios, tapetes, e marroquins. Muitos d'estes objectos servem para hum commercio d'exportação, ao qual ajuntão trigo, vinho, azeite, queijo, manteiga, gado, couros, passas de Corintho, figos seccos, cera, mel, agò'ardente, nozes de gallia, tabaco, pedra hume, e esponjas. Recebem, em troca, madeiras de construcção, pau-brasil, e de campeche, ferro, chumbo, estanho, papel, pannos de lan finos, caffé, assucar, e outras producções da America e das Indias.

Archipelago.

No Mediterraneo, entre a Grecia e a Asia, existe hum Archipelago de 50 Ilhas, que forão, em outro tempo, sujeitas ao Imperio Turco. Mas a maior parte não tem outros habitantes, senão Gregos; e quasi todas se levantárão contra seus oppressores, e fizerão prodigios de valor, para recuperar suas liberdades, logo que soubérão da revolução, que se tinha effectuado na Grecia continental. Comtudo, algumas conservão ainda guarnição turca; outras são mui fracas para poderem defender-se, por si mesmo; em outras, os Turcos são em maior numero que os Gregos, e a sorte d'ellas não está ainda fixada: depende ainda das potencias da Europa, que tomárão á si os negocios da Grecia. Por isso, as descreverei sem decidir a quem pertencem, se aos Turcos, se aos Gregos.

Os Antigos dividião este Archipelago em Ilhas *Cyclades*, e em Ilhas *Sporades*. As primeiras erão assim chamadas, por que fazião hum circulo á roda da Ilha de Delos, affamada pelos seus oraculos, e pelo seu templo d'Apollo. As Sporodes erão as Ilhas collocadas fóra da circumferencia d'este circulo, e avisinhando a Asia. Mas os modernos adoptárão outra divisão: chamão Ilhas Europeas as que avisinhão as costas da Europa, e Ilhas Asiaticas as que estão mais chegadas á Asia. Eu passo a descrever as primeiras, que parecem dever pertencer á Grecia, e comprehenderei as

segundas na descripção da Turquia Asiatica; mas, tanto de humas, como de outras, escolherei sómente as principaes, tomando-as do Norte para o Sul.

Lemnos.

Algumas legoas ao Sul do Estreito dos Dardanellos, e á 15 legoas á Leste do Monte Athos, he situada a Ilha de Lemnos, aonde os poetas tinhão fingido existir as forjas de Vulcano, e aonde os Gregos abandonárão Philoctetes, quando hião sitiar Troya. Esta Ilha, montanhosa, porêm fertil, produz muito azeite, milho, e outros grãos, vinhos, fructas, e algodão; tem 8 legoas de comprido, 5 de largo, e 47 de circuito: possue hum bom porto, e contêm 20.000 habitantes. Stalimena, sua capital, he defendida por hum forte castello, e contém algumas ruinas de antigos monumentos.

Siros.

Mais para o Sul, no mar Egeo, dos Antigos, existe a Ilha de Syros, de 6 legoas de comprido, e 3 de largo, quasi despovoada, pela esterilidade do seu solo, mas celebre entre os Gregos, pelas suas formosas pedreiras de marmore.

Negroponto.

Avisinhando-se á Grecia propria, hoje a Liva-

dia, acha-se a Ilha de Negroponto, antigamente a Eubea, separada do continente pelo Eurippe, pequeno estreito, famoso pela morte de Aristoteles, e remarcavel pela irregularidade das suas marés. A Ilha tem 38 legoas de comprido, e 10 de largo; he comprehendida entre as latitudes de 37° 50′ e de 39° 3′, e entre as longitudes orientaes de 20° 36′ e de 22° 15′. Seu clima he temperado; ella contêm muitas montanhas, sempre cubertas de neves nos seus cumes, separadas humas das outras, por planices e valles ferteis, e nas quaes se encontrão, ferro, amiantho, e bons marmores. Os habitantes, que podem chegar á 60.000, colhem mui bom vinho, fructas excellentes, algodão, trigo, azeite, e abundantes paştos. Negroponto, cidade mui fortificada, antiga *Chalcis*, he situada sobre o Eurippe. Lat. 38° 39′. Long. 21° 38′

Andros.

Á pouca distancia da parte meridional da Ilha de Eubea, vê-se a Ilha de Andros, de 8 legoas de comprido, e 3 de largo, affamada, nos tempos antigos, pelo seu culto a Baccho, e povoada hoje, por 12.000 habitantes. Seus ferteis campos produzem vinho, azeite, amoreiras, algodão, e fructas deliciosas, que passavão entre os Gregos, por serem as melhores das Cyclades.

Paros e Antiparos.

Ao Sul d'Andros, existem as Ilhas de Paros, e

de Antiparos, que conservárão seus antigos nomes. A primeira tem quatro legoas de comprido, e tres de largo; faz-se notavel pelos seus formosos marmores brancos, mui estimados dos antigos, e por ter visto nascer Phidias, Praxiteles, e Arquiloco. A segunda tem só tres legoas de comprido, e duas de largo; mas contêm huma grota de estalactitas, que vai se ver, para admirar as maravilhas da natureza. Huma e outra produzem legumes, grãos, fructas, vinho, e algodão.

Naxos.

Duas legoas á Leste de Paros, vê-se a Ilha de Naxos, hoje Naxia, aonde foi abandonada Ariadne por Theseo, e achada por Baccho, que fez d'ella sua esposa. He a maior, e a mais fertil das Cyclades: tem 7 legoas de comprido, e 7 de largo; produz muito azeite, e muito vinho; abunda em caça, e contêm minas de esmeril, e montanhas de granito, e de marmore serpentino. Sua população he de 8000 habitantes. A capital, do mesmo nome, com hum bom porto, para fragatas, he situada na parte meridional da Ilha. Lat. 37° 7′. Long. Ori. 23° 33′.

Santorin.

Mais para o Sul, o mar produzio a Ilha de Santorin, e mais cinco pequenas Ilhas, que se elevárão successivamente do fundo das agoas. Todas são

de huma naturesa volcanica, e abundão em pedra pomes. Não obstante isso, colhem-se em todas, algodão, mui bom vinho, e boas fructas. Santorin, a maior de todas, tem 9 legoas de circuito, tres de comprido e quasi outro tanto de largura ; he povoada por 10 ou 12.000 habitantes.

Candia.

Ao Sul de todas estas Ilhas, este Archipelago he fechado pela Ilha de Candia (antigamente *Creta*) notavel pelas suas cem cidades ; por ter visto nascer Jupiter ; pelo Monte Ida, aonde teve elle por ama a cabra *Amalthea* ; pelo regato Lethes, tão affamado na antiguidade ; pelo engenhoso Labirintho de Dédalo, aonde foi encerrado o *Minotauro*, monstro nascido de Pasiphae ; e, o que he melhor que tudo, pela sabedoria das leis, que seu Rei Minos lhe tinha outorgado.

Esta Ilha se estende, desde os 34° 55′, até os 35° 40′ de latitude, e desde os 21° 10′, até os 23° 59′ de longitude oriental ; tem 60 legoas de comprido, e 20 de largo ; contêm algumas salinas, e não se encontra n'ella outro animal nocivo, senão a cobra. Seu clima he mui sadio : o calor nunca he demaziado, o que he devido á natureza do seu territorio excessivamente montanhoso, e comtudo, mui fertil. Suas producções vegetaes consistem em grãos, mel, vinho, fructas excellentes, azeite, seda e algodão.

Em 1669, no reinado de Mahometh IV, os Tur-

cos se assenhoreárão de Candia, depois de terem sitiado a capital, durante 25 annos, e ter ali perdido 180.000 homens. Hoje pertence ao Pachá do Egypto, que despojou d'ella o Sultão, seu antigo senhor. Sua população actual he de 180.000 habitantes, entre os quaes, alguns, conhecidos com o nome de *Spakiotes*, descendem dos antigos Cretences.

Aqui acabão as principaes Ilhas Europeas d'este Archipelago. Eu julgaria sua descripção incompleta, se não fallasse da Ilha de Coluro, situada no golfo d'Engia, cinco legoas distante d'Athenas. He a celebre Salamina, patria d'Euripides, immortalisada pela victoria que os Gregos, tendo por chefes Eurybiades, Themistocles, e Aristides, alcançárão sobre os Persas, e pela qual terminárão huma das mais bellas campanhas, de que fazem mensão os annaes militares da antiguidade.

Imperio Ottomano.

A Turquia, conhecida com o nome de Imperio Ottomano, d'*Othman* seu fundador, se estende na Europa, e na Asia, mas não descreverei, por ora, se não a Turquia Europea. Esta parte he mui montanhosa, e contêm, comtudo, algumas planices e alguns valles fertilissimos; occupa huma superficie de 23.820 legoas quadradas, hum comprimento de 212 legoas, do N. ao S, e huma largura de 105, de Leste ao Oeste. Comprehendida

entre os 40° 28′, e os 48° 18′ de latitude, e entre os 21° 16′ e os 27° de longitude Oriental, he limitada, ao N., pela Russia, e pela Austria, separada da primeira pelo rio Pruth, e da segunda pelo Save, e pelo Danubio; ao Oeste, pelo reino d'Illyria; ao Sul, pelo Mediterraneo; á Leste, pelo Mar-Negro. Suas principaes montanhas, ao N., são a cordilheira do Monte Hemo, situada ao Sul do Danubio, e dividindo-se em huma infinidade de ramificações e desfiladeiros, quasi inexpugnaveis, e que tem muitas vezes paralisado todos os esforços dos Russos; ao Sul, as montanhas do Olympo a separão da Grecia; ao Oeste, nota-se o Monte Athos, que Xerxes quiz furar, quando marchava para conquistar a Grecia.

Alêm do Save, do Danubio, e do Pruth, que formão as fronteiras septentrionaes da Turquia, seus outros principaes rios são: o Dniester, cuja descripção já comprehendi na da Polonia; o Vardari (antigo *Axio*) que sahe da cadeia occidental do Monte Hemo, e perde-se no Mar da Grecia, depois de hum curso de 55 legoas; o Maritza, n'outro tempo o *Hebro*, que nasce no Monte Balkan, perto do Monte Hemo, e desagoa igualmente no Mar da Grecia, por duas bocas, setenta legoas distante da sua origem, tendo-se engrossado de hum mui grande numero de ribeiras; o Morava (não o mesmo que se descreveo no artigo Bohemia) nascendo no Monte Argentaro, na mesma cordilheira, corre ao N., até confundir-se com o Danubio.

A Turquia Europea contêm minas de ouro, prata, ferro, salitre, mercurio, enxofre, e pedra hume, que a preguiça turca não sabe explorar; pedreiras de lindos marmores, minas abundantes de sal, varias fontes d'agoas quentes, e muitos lagos, mas todos de pouca monta. Seu territorio está, em parte, coberto de flor estas de carvalho, de platanos, de sycomoros, de faias, de teixos, de cedros, de pinheiros, e de abetos. Estas florestas encerrão veados, gamos, bodes montezes, javalis, rapozas, lobos, linces, ursos, abelhas, e muita caça. As producções vegetaes consistem em vinho, azeite, legumes, açafrão, trigo, milho, arroz, maçans, peras, damascos, castanhas, cerejas, ameixas, nozes, tabaco, linho, ruiva, e drogas medicinaes.

Este paiz, de huma civilisação tão antiga, e n'outro tempo tão povoado, gozando de hum ar sadio, e de hum bom clima, contêm apenas hoje treze milhões de habitantes meio barbaros, comprehendidos alguns judeos, e alguns christãos armenios. He governado despoticamente, por hum Soberano, á quem os prejuizos religiosos concedem o direito de vida e de morte sobre seus vassallos, e que toma o titulo de *Sultão*, palavra arabe, para significar hum Principe, cuja vontade não he limitada, por Lei alguma. Sua armada he de 16 naus, seu exercito de 400.000 homens, com as milicias. Mas são tropas indisciplinadas, que só o fanatismo da religião leva á combater os chris-

tãos; e sem a politica das nações europeas, que tem sabido conter a Russia, he provavel que ella reinaria, ha muito tempo, sobre esta bella parte da Europa.

Os Turcos fallão hum idioma derivado do tataro, no qual introduzírão-se muitas palavras slavas, arabes, e persianas; professão a religião de Mafoma; são da seita de Omar, e crêm na predestinação; por isso, o seu paiz he tantas vezes assolado pela peste, por que nunca se acautelão contra este flagello; têm as feições do rosto mui decididas; são fortes, robustos, e hospitaleiros, mas colericos, vingativos, supersticiosos, fanaticos, intolerantes, indolentes em extremo, e cheios de desprezo para as artes e sciencias da Europa; do que se segue terem poucas manufacturas, e estas mui ordinarias. Sua industria limita-se em fabricar alguns estofos communs de lan, ou de algodão, tapetes, couros, marroquins, e sabão. As outras nações lhes importão os objectos, de que precisão, e elles dão, em retorno, vinho, azeite, nozes de gallia, tabaco, seda, algodão, açafrão, pedra hume, formosos marmores, e muitas drogas medicinaes.

O Sultão reside em Constantinopla, capital dos seus Estados. Esta cidade foi tomada por Mahometh II, em 1458, ao ultimo Imperador do Oriente: he grande, e povoada por 600.000 habitantes. Vê-se nella hum soberbo monumento da architetura grega: he a igreja de Santa Sophia, huma das mais

formosas do mundo, edificada pelo Imperador Justiniano, no VI Seculo, e convertida em mesquita pelos Turcos. As casas da cidade são todas de madeira, e os incendios são n'ella mui frequentes. Mas a bondade do seu porto, talvez o melhor da Europa, e a vantagem da sua situação, entre a Europa, a Asia, o Mar Negro, e o Mar de Marmara, a fazem ser huma das mais consideraveis cidades do Globo, e attrahem os estrangeiros, que vão estabelecer-se n'ella, de todas as partes do mundo. Lat. 41° 1′; Long. 26° 36′.

ASIA.

A Asia he a parte do Globo mais fertil, mais rica em mineraes, e a mais antigamente povoada. Foi ali que Deos criou o primeiro homem, e que collocou o Paraizo Terreal, cuja verdadeira posição ignora-se hoje; mas os livros sagrados nos ensinão, que era regado por quatro grandes rios, dous dos quaes são o Tigre, e o Euphrates.

Esta região estende-se, desde 1°, até 78° de latitude N.; e desde os 24°, até os 180° de longitude oriental. He limitada, ao N., pelo Mar Glacial; ao O., pela Europa, os Montes Uraes, o estreito dos Dardanellos, o Mar de Marmara, o Mar-Negro, e o Mar de Asoph; ao S. O, pelo isthmo de Suez, e pelo Mar-Roxo, que a separão da

Africa ; ao S., pelo Oceano-Indiatico, no qual são collocadas numerosas Ilhas, entre as quaes se contão as maiores do mundo ; á Leste, pelo Grande Oceano, e pelo estreito de Bhering, que a separa da America. Seu comprimento, do N. E. ao S. O., tomado d'este estreito ao isthmo de Suez, he de 2680 legoas, e sua largura, do N. ao S., he de 1900, desde o Cabo Timurskaia (entre o estreito de Vaigatz e o do Bhering) até o cabo Romania, que forma a parte mais meridional da peninsula de Malaca. Este espaço occupa huma superficie de 2.200.000 legoas quadradas ; experimenta-se n'elle todos os gráos de temperatura, e encóntra-se huma grande variedade nas producções dos tres reinos da natureza.

A Asia contêm as mais altas montanhas do Globo ; mas não descreverei, senão as principaes. Os montes Uralios, ou Uraes, começão no estreito de Vaigatz, e prolongão-se, do N. para o Sul, no espaço de 400 legoas, offerecendo, por toda a parte, hum taboleiro de 1300 á 1630 metros d'elevação, excepto o Panagai, que dizem ter de altura 2770 metros. As montanhas do Caucaso correm do Oeste á Leste, pelo parallelo de 45°, prolongando-se no espaço de 130 legoas, desde as praias do Mar-Negro, até as do Mar-Caspio. As mais elevadas d'estas montanhas tem 2144 metros ácima das suas bazes ; ellas contêm sal ammoniaco, alkali, salnitro, pedra hume, e vitriolo.

Ao Oeste dos montes Uraes, na peninsula da

Anatolia, a cadêa do Tauro estende-se das praias do Mediterraneo, correndo igualmente, do Oeste para Leste, e ramificando-se em varias cordilheiras, huma das quaes se prolonga até as fronteiras da Persia.

A cordilheira Altaica (ou montes Altaicos) confina, pela sua parte occidental, com os montes Uraes; corre á Leste, até a peninsula de Coréa, separa a Russia, da China, e estende, para o Norte, varios ramos, dos quaes o maior vai terminar-se no Estreito de Bhering.

Na parte central da Asia, existe a cordilheira do monte Belur, a qual, dividindo-se em huma infinidade de ramificações, confina, ao N., com os montes Altaicos, e se prolonga ao Sul, até as montanhas do Thibet. Estas, as mais elevadas da Asia, são situadas na Tataria-Chineza; estendem-se, desde os 30°, até os 40° de latitude, e desde os 70°, até os 75° de longitude. A mais alta tem 7400 metros de elevação; todas ellas são cubertas de neves perpetuas; e prolongão-se até as duas peninsulas da India, aonde huma d'ellas, o monte Imola, he provavelmente o monte Imaus dos antigos. Em fim, na parte oriental da Asia, existem as montanhas da China, que não são mui bem conhecidas.

Todos estes montes dão nascimento á mui grandes rios. Os principaes são: o Oby, o Ienessi, o Lena, o Sagalien ou Amur, o Hoang-ho, o Kiang-ho, o Ural, o Tigre, o Euphrates, o Indo, e o

Ganges. Os tres primeiros sahem dos montes Altaicos, e perdem-se no Mar-Glacial, depois de terem percorrido 700, ou 800 legoas. O Sagalien, o Hoang-ho, e o Kiang-ho tem suas origens nas mesmas montanhas; o primeiro, hum dos maiores do Mundo, de huma correnteza mui tranquilla, e quasi sempre navegavel, recebe huma multidão de rios, percorre mais de 600 legoas, e desemboca no golfo de Amur, perto do Kamchatka. O Hoang-ho, ou Rio-Amarello, sahe de hum lago, situado nas montanhas da Tataria-Chineza, e corre, com huma grande velocidade, até a entrada do Mar-Amarello, aonde tem sua foz. O Kiang-ho, ou Rio-Azul, tem sua fonte nas montanhas do Boutan, que fazem parte da Tataria-Chineza, e perde-se 25 legoas distante da embocadura do Hoang-ho. Este, o maior dos dous, tem quasi por toda a parte $\frac{1}{3}$ de legoa de largura. O Ural sahe das montanhas do mesmo nome, por 54° de latitude, corre logo ao Oeste, depois ao Sul, e desagoa na latitude de 47°, por varias bocas, no Mar Caspio, tendo percorrido 750 legoas. O Euphrates tem sua nascença no monte Aba, na grande Armenia, o Tigre na cadêa de montanhas, que faz parte do monte Ararath. Estes dous rios regão as planices de Babylonia, e se reunem á pouca distancia do Golfo-Persico, aonde desagoão por duas boccas differentes; o primeiro á 400 legoas da sua origem, o segundo, á 340. O Indo e o Ganges sahem das montanhas do Thibet. O Indo

perde-se, á 200 legoas da sua nascente, na costa de Malabar. O Ganges, de huma corrente mais tranquilla, rega 450 legoas de paiz, e descarrega-se, por muitas bocas, no golfo de Bengala depois de ter-se engrossado com muitos rios e ribeiras. Os Judeos, e depois d'elles os primeiros christãos, pensárão que este rio era hum dos que atravessavão o Paraizo Terreal; e os Indios o tem em tão grande veneração, que, quando se julgão atacados de huma molestia mortal, querem hir expirar nas suas margens. Achão-se, nas suas partes areentas, ouro, prata, pedras preciosas, e perolas.

D'entre os lagos da Asia, o mais consideravel he o chamado Mar-Caspio, tanto por serem as suas agoas salgadas, como pelo grande espaço que occupa. Este lago he o maior do mundo: comprehende huma superficie de 18.600 legoas quadradas e estende-se, em latitude, desde os 36° até os 47°; e em longitude, desde os 64° até os 73°. Seu comprimento, do N. ao S., he de 230 legoas; sua maior largura de 110; e a menor de 45. Elle banha, ao N., a Russia Asiatica; ao Oeste, e ao Sul, o reino da Persia; á Leste, a Tataria-Independente. Sua navegação he perigosa, porque as tempestades são ali mui frequentes, alêm do que, suas costas são pouco fundas, faltão-lhe bons portos e tem muitos rochedos á flor d'agoa. Dizem-no ser mais elevado que o Mar-Negro de 50, ou 60 pés: nutre os mesmos peixes que o Mar-Mediterraneo, abunda em lobos marinhos, e rende tri-

butarios huma multidão de rios, que supprem as agoas que perde pela evaporação.

Sessenta legoas á Leste do Mar Caspio, existe, na Tataria-Independente, o lago salgado d'Aral, o qual tem 95 legoas de comprido, 55 de largo, e comprehende huma superficie de 1280 legoas quadradas. Pescão-se n'elle, como no mar Caspio, os mesmos peixes que no Mediterraneo.

Ao Norte d'estes dous lagos, na Russia-Asiatica, vê-se o lago Baikal, d'agoa doce. Seu comprimento he de 125 legoas, de Leste ao Oeste, sua largura de 12.

As peninsulas mais consideraveis da Asia, são: no Mediterraneo, a da Anatolia, fazendo parte do Imperio Turco; no Oceano, a do Kamchatka, a mais septentrional de todas, pertencente á Russia; a peninsula de Corea, tributaria da China, de fronte das Ilhas do Japão; as duas peninsulas da India, e a da Arabia. Seus principaes cabos são: o cabo Timurskaia, no Mar-Glacial, por 78° de latitude; o Lopatka, por 51°, na extremidade do Kamchatka; e os cabos Romania, e Comorin, que terminão, o primeiro, a peninsula da India alêm do Ganges; o segundo, a peninsula aquem. Seus principaes estreitos, tomados do Norte para o Sul, são: 1.°, o de Bhering, de 17 legoas de largura, e de hum comprimento desconhecido. *Cook*, que mais entrou por elle, não passou alêm dos 70° de latitude. Este estreito separa a costa oriental da Russia, da occidental da America; 2.°, a Mancha da

Tataria, que faz communicar-se o golfo de Kamchatka, ou mar de Okhotska, com o mar do Japão; 3.°, o estreito de Corea, que separa esta peninsula das Ilhas do Japão; 4.°, o estreito de Malaca, entre a peninsula d'este nome, e a Ilha de Sumatra; 5.°, o estreito da Sunda, entre esta ultima Ilha e a de Java; 6.°, o estreito do Manan, que separa a Ilha de Ceylão, da peninsula aquem do Ganges; 7.°, o estreito d'Ormuz, que forma a entrada do Golfo-Persico; 8.°, o estreito de Babel-Mandel, que separa a Asia, da Africa, e faz communicar-se o Mar-Roxo com o mar da India.

Os principaes Golfos da Asia são, do Sul para o Norte: o chamado Mar-Roxo, descripto com a divisão dos mares; o Golfo-Persico, que separa a Persia, da Arabia, e que tem 185 legoas de comprido e 65 de largo; o Golfo de Bengala, que tem na sua entrada occidental a Ilha de Ceylão, e na oriental a de Sumatra, e que, separando as duas peninsulas da India, banha, ao Oeste, as costas de Coromandel, e á Leste, as costas do Imperio Birman, e as occidentaes da peninsula de Malaca; o Golfo de Siam, formado pelas costas orientaes do reino d'este nome, e pelas occidentaes do Imperio-Tunquim.

Chama-se Mar do Japão, e Mar da China, a parte do Grande-Oceano, que banha as costas d'estes dous Imperios; mas deo-se o nome de Mar-Amarello á hum grande Golfo formado pelas costas orientaes da China, e pelas occidentaes da pe-

nnsula de Coréa. O mar d'Okhotz, indifferentemente chamado Golfo d'Amur, ou de Kamchatka, banha as costas occidentaes d'esta peninsula, todas as da Siberia, e communica-se com o mar do Japão, pela Mancha da Tataria.

Divide-se a Asia, em Septentrional, Central, e Meridional. A primeira pertence toda inteira á Russia; a segunda comprehende a Tataria Independente, a Tataria Chinesa, o Imperio da China, o reino de Coréa, tributario d'este ultimo, e o Imperio do Japão; a terceira contêm a Turquia Asiatica, a Arabia, a Persia, o reino de Cabul, o Belutchistam, e as duas peninsulas Indiaticas.

He difficil avaliar, com exactidão, a população de toda a Asia, pelo pouco conhecimento que temos de varios Estados, que a compõe; porêm, geralmente, concorda-se que monta á 400.000.000 de habitantes, Pagãos, Idolatras, Mahometanos, Judeos, ou Christãos; entre os quaes notão-se todas as gradações insensiveis da côr branca para a preta, e todos os gráos, pelos quaes o homem passa, do estado selvagem, para huma civilisação mais, ou menos adiantada. Todos estes povos vivem sujeitos a governos absolutos, ou despoticos; fallão oito idiomas principaes: o russo, o chinez, o tataro, o turco, o persiano, o arabe, o japonez, e o malaio.

Russia-Asiatica.

A Russia-Asiatica tem por limites: ao N., o Mar Glacial; ao Oeste, a Russia-Europea; ao Sul, a cordilheira dos montes Altaicos, que a separa das duas Tatarias Chineza e Independente; á Leste, o Grande-Oceano, e o estreito de Bhering: he comprehendida, entre os 46° e os 78° de lat., e entre os 43° e os 180° de long.: occupa hum comprimento de 1500 legoas, huma largura de 860, e huma superficie de 700.000 legoas quadradas; isto he, mais do dobro da Russia-Europea; e apesar d'isso, a sua população não he avaliada á mais de 3 á 4 milhões de habitantes, quasi todos meio selvagens, inclinados a ebriedade, e fallando diversas linguas. Estes povos indisciplinados, e sem união entre-si, não constituem hum corpo de nação: não são senão hordas, a maior parte errantes, e selvagens. Algumas são idolatras, outras professão hum christianismo, ou hum mahometanismo desfigurado; outras, emfim, huma mistura das duas religiões. Mas, entre os povos sedentarios, achão-se christãos do rito grego, ou catholico, alguma civilisação, e costumes hospitaleiros.

Esta vasta região contêm muitos mineraes, mormente nos montes Altaicos, ricos em ouro e prata, assim como nos montes Uralios, que separão as duas Russias. Já fiz conhecer, na descripção da

Russia Europea, os que são proprios á estas ultimas montanhas. O resto do paiz fornece chumbo, zinco, arsenico, pedra hume, e sal de varias qualidades, em muita abundancia. Tem poucas agoas mineraes; mas possue muitos lagos d'agoa salgada, e d'agoa dôce, dos quaes o mais consideravel he o de Baikal, descripto no artigo Asia. Seus principaes rios são: o Oby, o Ienessei, o Lena, o Sagalien, ou Amur, o Ural, e o Irtiche. Este ultimo tem sua nascente na Tataria Independente, e desemboca no Oby, por 60° de lat., depois de ter percorrido 60 legoas de paiz.

Quasi toda a Russia Asiatica he huma vasta planice, cuberta de neve e de gelo para o N., e geralmente mui fria, excepto para as visinhanças do Mar-Caspio, que gosão de hum clima mais dôce. Por isso, esta parte he a mais bem cultivada: produz linho, trigo, milho e outros grãos, açafrão, vinho, garança, ruibarbo excellente, algum algodão, e muita qualidade de fructas, como pecegos, damascos, peras, maçans, marmellos, laranjas, limões, nozes, figos, e amendoas. Tambem ha mui bons pastos, aonde se crião numerosos rebanhos de gado vaccum, e ovelhum de cinco quartos, principal riqueza dos habitantes. Mas, a maior parte do paiz, he cuberta de grandes florestas, e de lugares pantanosos, alêm de que, contêm muitos desertos. O N., produz abetos, pinheiros, choupos, tis. aceros, ameixieiras, e frexos; do centro para o Sul, as florestas se compõe de platanos,

de loureiros, de cyprestes, de sabinas, de faias, e de castanheiros,

Estas florestas encerrão cavallos e burros bravos, veados mui grandes, cabritos montezes, lebres, raposas pretas e brancas, ursos, linces, glotões, alces, lobos, algalias, arminhos, esquilos, zebelinas, e muitos outros animaes de bellas pelles, com as quaes a Russia faz hum grande commercio.

Os outros objectos de exportação consistem em cobre, ferro, sal marinho, sal nitro, gomma de peixe, couros, lixa, pez, obras de vidro, potassa, sabão, linho, sebo, cera, mel, e cavallos. Importa-se-lhe seda, chá, gangas, e outras producções da China, vinho, café, arroz, especiarias, pannos, &c.

Tataria.

Pela palavra *Tataria* *, entende-se geralmente aquella vasta extensão de paiz, que occupa a parte Septentrional da Asia, e huma parte da região central; estende-se, do N. ao S., desde o Mar-Glacial, até a Persia, a China, e o Indostão; e do Oeste á Leste, desde as margens orientaes do Mar-Caspio, até a terra dos Coriacos, povos selvagens e tributarios da Russia, nas visinhanças do Kamchatka. Divide-se em Tataria-Moscovita (he a Russia Asiatica); em Tataria-Independente, e em Ta-

* He por engano, que muitos dizem *Tartaria*: o verdadeiro he *Tataria*, conforme escrevem os classicos, e sobre tudo o sabio conde de Las-Cazas, no seu excellente *Atlas de Le-Sage*.

taria-Chineza. A primeira comprehende varios governos, dos quaes os principaes são: os de Casam, de Oremburgo, e de Siberia. Este serve de degredo, para os criminosos d'Estado, e para aquelles que incorrem na desgraça do Imperador.

ASIA-CENTRAL.

Tataria-Independente.

A Tataria-Independente tem 400 legoas de comprido, 300 de largo, e abrange huma superficie de 60.000 legoas quadradas, povoada apenas, por 18.000.000 d'habitantes. Comprehendida, entre os 35° e os 50° de latitude, e entre os 50° e os 70° de long., he circumscripta, do N. para Leste, pelas duas Tatarias Moscovita e Chinesa, separada da primeira, por montanhas pouco conhecidas, e da segunda, á Leste, pela cadêa do Monte-Belur; ao Oeste, confina com o Mar Caspio; ao Sul com a Persia, e com o reino de Cabul. O clima das partes Septentrionaes he frigidissimo; o aspecto do paiz não apresenta mais do que vastos *Steppes*, pouco productivos, desertos arenosos, e lagos salgados, dos quaes o mais consideravel he o d'Aral, descripto no artigo Asia. Mas, o centro, e o meio-dia gozão de hum clima temperado, e de hum solo mui fertil. O algodão, o ruibarbo, a vinha, e o trigo, são as suas principaes producções.

Achão-se n'esta Tataria, rubins, e algumas mi-

nas de ouro, e de prata, que forão, em outro tempo, exploradas. Todo o paiz he regado por mui grandes rios, e entre elles, os maiores são: o Gihon (Oxus) e o Syr, ou Sihon. Tanto hum, como outro, nascem na cordilheira do Monte Belur, e desembocão no lago d'Aral: o primeiro, depois de hum curso de 309 legoas, e ter-se engrossado com hum mui grande numero de rios, e de ribeiras; o segundo, depois de ter percorrido 160 ou 170 legoas de paiz, sómente.

Tataria Chineza.

A Tataria Chineza, tributaria, em parte, da China, he separada d'este Imperio, ao Sul, por huma grande muralha de 500 legoas de comprido, e de 25 pés d'elevação, que construírão os Chinezes, para acautelarem-se contra as suas incursões; suas outras fronteiras são: a Cadêa do Monte Belur, ao Oeste; a Russia-Asiatica, ao N.; e o Grande-Oceano, á Leste. Maior que a Tataria Independente, tem 750 legoas de comprido, 450 de largo, e encerra huma superficie de 300 000 legoas quadradas, comprehendida entre os 40° e os 45° de lat., e entre os 95° e os 142° de long. Não ha senaõ dados incertos sobre a sua população; mas avalia-se geralmente, em seis milhões de habitantes.

Esta região contêm minas de ouro, e de estanho, varias grandes cordilheiras de montanhas mal conhecidas, mui grandes rios, mui grandes lagos,

e o deserto de Coby, de 480 legoas de comprido, quasi todo infertil, e sem agoa. Entre os rios, faz-se notavel o Sagalien, hum dos maiores do Mundo, e descripto no artigo Asia; e entre os lagos, o mais consideravel he o de Zaisam, situado nos montes Altaicos, e atravessado pelo rio Irtiche.

As duas Tatarias Chineza e Independente, contêm os mesmos animaes domesticos e silvestres, que se vêm na Russia. Quasi todos os seus habitantes são povos errantes, e de huma mediocre estatura: tem as côxas e as pernas curtas, e mui grossas, a tez morena, os olhos pequenos e cavados, guarnecidos de sobrancelhas, que cahem até as palpebras, o nariz curto e grosso. Nutrem-se com carne de cavallo, de camello, e de cães, que cuidadosamente cevão, e de peixes seccados ao sol; bebem leite de egoa, que fazem fermentar com farinha de milho. São divididos em hordas, ou tribus, tendo cada huma seu chefe particular, ao qual os Tataros-Independentes dão o nome de *Kan*. Suas riquezas consistem em gado, que crião em abundancia; e a religião que seguem differe, conforme os paizes que habitão. Vem-se, entre elles, Christãos, Mahometanos, Idolatras, e Pagãos. Algumas tribus reconhecem hum Deos, mas não lhe tributão culto.

Imperio da China.

A China, comprehendida entre os 21° e os 41° de lat., e entre os 94° e os 120° de long., confina

ao N., com a grande muralha; ao Oeste, com a Tataria-Independente; ao Sul, com o Imperio Birmam, o reino d'Asem, e o Imperio Tunquim; á Leste, com a Mancha da Tataria, e com o mar da China. Em hum comprimento de 480 legoas, do N. ao S., e em huma largura quasi igual, occupa na extremidade oriental da Asia, huma superficie de 200.000 legoas quadradas, povoada por mais de 200 milhões de habitantes, e das mais felizmente situadas no globo. Os elephantes, os camellos, e todos os animaes domesticos da Europa, vivem e multiplicão-se, favorecidos por hum clima, que não he, nem mui quente para estes, nem mui frio para aquelles, e que para os homens he, por toda a parte, mui agradavel e mui sadio. Seu territorio, de huma natureza mui variada, contêm huma multidão de lagos, a maior parte mui pitorescos, e abundantes em peixes; lindas planices mui ferteis e aformoseadas pela cultura; varias serras de montanhas de diversas elevações, das quaes, algumas são de granito, e mais de 50 grandes rios, todos tributarios do Hoang-ho, e do Kiang-ho, dous immensos rios, que descrevi no artigo Asia. Para facilitar o commercio interior, os Chinas tem feito communicar estes rios, por hum mui grande numero de canaes, sendo o mais notavel o *Imperial*, que principia em Pekim, capital do Imperio, e vem acabar em Cantão, cidade edificada no fundo do pequeno golfo de Macau, tendo assim percorrido, com as suas sinuosidades, mais de 600 legoas.

Ha algumas florestas na China, e nellas achão-se veados, macacos de varias qualidades, coelhos, javalis, rapozas, onças, ursos, rhinocerontes. A agricultura he ali mui aperfeiçoada, e o Imperador, para honrar a profissão do lavrador, vai todos os annos sulcar a terra com o arado, e este dia he huma festa nacional para os Chinezes. Seu territorio produz quasi todas as fructas, e os legumes da Europa, arroz em muita abundancia, trigo, *ginseng*, canas d'assucar, bambus, anil, seda, ruibarbo, e muitas outras drogas medicinaes. A larangeira, o papyro, o alcanfôr, as arvores de sebo, de verniz, e de chá, são plantas indigenas, e esta ultima forma hum dos grandes reditos do Imperio, pela immensa exportação que se faz d'ella, todos os annos.

Os outros objectos que sahem da China, são quasi todos, manufacturados no paiz: consistem, em louças de diversas qualidades, em porcelanas mui estimadas, em retroz e fasendas de seda, em gangas, caças, e outros tecidos de algodão, em papel feito com o bambú, em nankim, &c.

Alguns authores querem que os Chinas sejão descendentes de huma colonia d'antigos Egypcios, que fôssem povoar o paiz. Fundão-se sobre a semilhança das duas linguas, e dos jeroglificos com as letras chinezas, e sobre outras analogias. Mas nada he menos certo, do que sua origem como nação. O que he verdade, he, que são hum dos mais antigos povos do globo, e que podem provar, por

monumentos authenticos, mais de 4000 annos de existencia. Sua grande muralha he anterior á J. C.; e 22 dynastias reinárão já sobre o paiz. Mas, a entrada da China he geralmente fechada aos estrangeiros, ou quando são admittidos, he-lhes vedada a sahida, do que resulta que conhecemos mal a Topographia interior, e que as leis, e os costumes, que regem este povo, são ainda hum objecto de contestação entre os historiadores. Mas huma forte presumpção á favor das instituições da China, he que, depois de ter sido conquistada pelos Tataros, estes adoptárão suas leis, seus costumes, e seus usos, e se confundirão de tal sorte com os vencidos, que não fazem mais hoje do que huma só e mesma nação. O actual imperador he oriundo Tataro: as leis lhe concedem huma authoridade illimitada, e o direito de designar seu successor, entre seus filhos, ou seus herdeiros. Mantêm sempre em pé hum exercito de 800.000 homens, e reside em Pekim, grande cidade mal edificada. Lat. 39° 54; Long. 114° 7′.

Os Chinezes são sagazes, astuciosos, inclinados ao roubo; parecem-se muito nas feições com os indigenas do Brasil; mas nota-se entre elles differenças sensiveis quanto á tez. Os das Provincias meridionaes são mui morenos; os do centro são brancos. Todos tem, sobre a belleza, das mulheres, idéas que não parece deverem ser as de hum povo civilisado. Consiste esta belleza, em terem os pés nimiamente pequenos, e para o al-

cançar recorrem á hum barbaro costume. Quando nasce huma menina de huma classe abastada, apertão-lhe fortemente os pés, para os impedir de crescer ; de sorte que, quando ella chega á idade da razão, já estes pés não estão em proporção com o corpo, e ella póde apenas segurar-se nas pernas.

Respeitão-se muito na China os negociantes, os sabios, e os artistas ; mas ha seculos que se não tem aperfeiçoado nada, e isto provêm talvez, de que seu alfabeto compondo-se de mais de 8000 letras, faz-se mister mais da ametade da vida, para aprender a lêr. Qualquér que seja a razão, os Chinas julgão-se mui superiores aos Europeos, posto que estes os tenhão deixado á traz de si ha muito tempo.

Excepto hum pequeno numero de Judeos, de Christãos, e de Mahometanos disseminados em todo o imperio, o resto da nação he pagã. Huma parte reconhece o imperador como chefe da sua crença, e segue a religião do Grão Lama ; outra, com os letrados, adora o ceo, offerece sacrificios á Confucio, e professa a moral que ensinou este philosopho ; o maior numero segue a religião dos Indios, e seus sacerdotes se chamão *Bonzos*.

Nas visinhanças das costas da China, existem as ilhas Formosa, Sancião, e Hainão, dependentes, em parte, d'este Imperio. Descrevêl-as-hei com as do Oceano Indiatico.

*

Reino de Coréa.

A peninsula de Coréa tem 200 legoas de comprido, e 100 na sua maior largura; estende-se, em lat., desde os 35° até os 41°, e em long., desde os 124° até os 129°. A Tataria-Chineza a limita ao N.; ao Oeste, a China; ao Sul, o mar da China; á Leste, o Grande-Oceano. Seu territorio contêm minas de ouro, cobre, ferro, e chumbo; he regado por diversos rios povoados de crocodilos, e cujas nascenças e direcções nos são desconhecidas. O clima he frigidissimo; mas o solo, mui fertil, dá abundantes colheitas de arroz, e de trigo, e produz ginseng, linho, algodão, gomma, tabaco, fructas, e plantas medicinaes.

El-Rei de Coréa reside em Kingkitão, capital, grande cidade, que dizem ser collocada no centro do reino. Este principe, tributario da China, reina despoticamente sobre seus vassallos, e professa a religião de Confucio, com a parte mais civilisada da nação; o resto segue a idolatria de Fohi.

Os Coreenses são mais bem proporcionados que os Chinas; tem feições mais agradaveis, e maneiras mais polidas; mas seus costumes são mais dissolutos. São mentirosos, cobardes, ladrões, e reduzem á escravidão os infelizes que naufragão nas suas costas. Bem que tenhão huma linguagem nacional, não fazem uso d'ella as pessoas distinctas pelos seus empregos, ou nascimentos. A lingua sabia e polida he a da China, que adoptá-

rão, bem como o seu alfabeto, as suas artes, e as suas sciencias. Ignora-se quaes sejão os diversos ramos da sua industria; sabe-se sómente que fabricão mui lindos pannos de linho, e mui lindos papeis pintados, que vendem aos Chinas, de quem recebem em troca, estofos de seda, e chá. Os Japonenses, seus outros visinhos, lhes importão pedra hume, pimenta, madeiras odoriferas, pontas de buffalo, e lhes comprão chumbo, ginseng, e algodão.

Vinte legoas ao Sul das costas de Coréa, existe a ilha de Quelpart pertencente áquelle reino; tem 25 legoas de circuito, e suas paragens são mui perigosas. Lat. 33° 10′; Long. 124° 4′.

Imperio do Japaõ.

Darei a descripção d'este Imperio, com a das Ilhas Asiaticas situadas no Oceano-Indiatico.

ASIA MERIDIONAL.

Descreverei a Asia Meridional, do Oeste á Leste, como tenho feito para a Asia Central.

Turquia Asiatica.

A Turquia Asiatica estende-se, desde os 30° até os 42° de latitude, e desde os 23° até os 42° de longitude. He limitada, ao Sul, pela Arabia; á

Leste, pela Persia; ao N., pelo Mar-Negro, e pelas montanhas do Caucaso; ao Oeste, pelo Archipelago, o Mar de Marmara, e o Mar Mediterraneo. N'hum comprimento de 440 legoas, e n'huma largura de 360, ella occupa huma superficie de 70.000 legoas quadradas, povoada sómente por 13.000.000 de habitantes.

Ali cumprirão-se os principaes mysterios da nossa religião. Na Armenia-Turca, para as fronteiras da Persia, o Monte Ararath vio descer Noé da Arca, depois do deluvio, e offerecer hum sacrificio á Deos, em acção de graças. Na Palestina, a veneravel Jerusalem existe desde a mais remota antiguidade; vê-se ali o Monte Carmelo, aonde os milagres do Profeta Elias provárão suâ missão divina; a Cidade de Belem, que vio nascer o nosso Redemptor; o rio Jordão, aonde foi baptizado; o lago de Gennesareth, aonde acalmou a tempestade, com seu sopro divino; o Monte Thabor, lugar da sua transfiguração; e em fim, o Monte Calvario, aonde sellou, com seu sangue, a reconciliação do homem peccador, com Deos.

Mais antigamente, esta região vio elevar-se o florecente Imperio de Nemrod, as soberbas cidades de Ninive, de Palmira, e de Babylonia; os jardins suspensos de Semiramis, o templo d'Epheso, o tumulo de Mausolo, rei de Caria, e muitas outras maravilhas das artes, fructos de huma longa civilisação. Mas hoje, geme debaixo de hum governo despotico e barbaro, e sua grandesa passada

não he mais do que huma recordação, entre os homens. Seu territorio, que affermoseavão immensas e opulentas cidades, cheias de huma população activa e laboriosa, não vê senão ruinas em seu lugar, ou miseraveis aldeias, azilo da ociosidade e da pobreza. Seus ferteis campos, donde sahírão, tantas vezes, inumeraveis exercitos, estão hoje desertos, ou habitados por homens sem energia, que hum feroz Pachá faz mover á seu bel prazer.

Os Turcos da Asia, curvados debaixo do mesmo jugo aviltador, que seus irmãos da Europa, tem quasi o mesmo caracter, e não são mais adiantados em civilisação. Fallão a lingoa turca; mas o grego moderno está muito em uso nas partes avisinhando o mar; o arabe, nas fronteiras da Arabia; e o antigo syriaco na Syria *. Todos os annos, a peste faz perecer milhares de habitantes, por que os supersticiosos Turcos, musulmanos zelozos, e preocupados com o dogma da predestinação, julgarião offender a Deos, se se acautelassem contra este flagello. Ignorantes por systema, elles não cultivão nem as artes, nem as sciencias: seu unico estudo he o do *Korão*; comtudo, fabricão tapetes, varios estofos de seda, sabão, marroquins, obras de cobre mui bem estanhadas, e opio.

Exporta-se da Turquia, gomma, galbano, laspislazoli, ambar, cobre, madeiras, nozes de gallia, cera, sabão, seda, lan, algodão, canhamo, cabellos de cabra e camello, marroquins, couros crús, pas-

* Quanto á Syria, veja-se o artigo Egypto.

sas, e simpleces. Os estrangeiros lhe dão em retorno, todos os objectos de vestuario e de luxo, e todas as producções da America e da India.

A Turquia-Asiatica he geralmente montuosa; mas he mui fertil, e contêm vastas planices cubertas de ricos prados. He atravessada, do Mar-Negro ao Mar-Caspio, pelas montanhas do Caucaso, que a separão da Persia, na sua parte oriental. A cadêa do Tauro, descripta no artigo Asia, se divide em muitas ramificações, que cobrem huma grande estensão de paiz, sendo huma d'ellas o Monte Ararath, na Armenia. As duas cadêas do Libano, e do Antilibano, separadas por hum valle profundo e fertil, cobrem huma parte da Syria, estendendo-se, desde os 31° até os 37° de latitude, e correndo, do N. ao S., parallelas entre-si, e com o Mediterraneo. He n'estas montanhas que vegetão os bellos cedros, de que falla a escriptura sagrada, os quaes servírão á Salomão, para a construcção do templo de Jerusalem, que alguns authores contão no numero das sette maravilhas do mundo. Todas as outras montanhas contêm immensas florestas de pinheiros, de carvalhos, de freixos e de olmos.

Nos outeiros, colhem-se uvas deliciosas; nas partes areentas, tamaras affamadas; quasi por toda a parte, plantas aromaticas, simpleces, garança, estoraque, seda, trigo, arroz, mel, azeite, papoulas em quantidade, para a fabricação do opio, e mui boas fructas, taes como fisticos, figos, laranjas, limões, romans &c.

Depois do Tigre e do Euphrates, os tres maiores rios da Turquia-Asiatica são o Kisil-Irmac (*Helys* dos antigos) o Orontes, e o Jordão.

O Kisil-Irmac sahe do monte Tauro, corre ao N., atravessa os antigos estados de Mithridates, e desemboca no Mar-Negro. O Orontes tem sua nascente na Syria, ao N. de Damasco, passa por Antiochia, e perde-se no Mediterraneo, 6 legoas abaixo d'esta cidade. O Jordão, bello rio, limpido, e largo, nasce nas montanhas de Herman, em Palestina, e entra no lago Asphaltito, ou Mar-Morto.

Este lago he assim chamado, porque não contêm ente vivo algum. Suas agoas são mui claras, mas amargosissimas, por causa do betume que encerrão, o qual eleva-se muitas vezes á superficie. Occupa huma estensão de 60 á 70 legoas quadradas, hum comprimento de 15 legoas, e huma largura de 4. He situado no meio de huma pequena planice, na qual estiverão edificadas as cidades de Sodoma e de Gomorrha.

Mais ao Norte d'este mar, o lago de Gennesareth, longe de Jerusalem 22 legoas, tem 6 legoas de comprido, e 4 de largo.

Alêm d'estes dous lagos, a Turquia Asiatica possue muitos outros, doces, ou salgados. O maior he o de Avan, na Armenia, de 25 legoas de comprido, e 12 de largo. Todo o paiz contêm fontes medicinaes, agoas thermaes, minas de todos os metaes, abunda em caça, possue todos os animaes

domesticos da Europa, e muita abundancia de cysnes, de camellos, e de carneiros de cinco quartos. O ar he mui sadio, e o clima mui bom, posto que alguma cousa quente para as partes meridionaes.

Passo agora á dar a descripção das principaes Ilhas Asiaticas do Archipelago, comprehendido entre a Grecia, e a Turquia-Asiatica, tomando-as do Norte para o Sul, como fiz para as Ilhas Europeas, sem decidir quaes sejão seus senhores, se os Gregos, se os Turcos.

Tenedos.

Perto do estreito dos Dardanellos, á vista das costas da antiga Phrygia, existe a pequena Ilha de Tenedos, de 5 legoas de comprido, e 4 de largo, aonde se refugiarão os gregos para surprehender Troya. Esta Ilha produz mui bom vinho muscatel, contêm 5000 habitantes, e huma villa de seu nome, com hum bom ancoradouro, defendido por huma fortaleza. Lat. 39° 53′; Long. 23 41′.

Metelina.

Lesbos, hoje Metelina, ao Sul de Tenedos he povoada por 25.000 habitantes Turcos, ou Gregos. A capital, do nome da Ilha, he a antiga Mythilena, patria de Alpheo, e de Sapho; mas tem decahido muito, e sua população he mui diminuta. A Ilha

possue dous bons portos; seu territorio mui fertil produz grãos, muito azeite, e figos affamados.

Scio.

Scio, antiga *Chio*, ao Sul de *Metelina*, tem 13 legoas de comprido, 6 de largo, e forma hum estreito com a costa d'Asia. Seus vinhos forão mui affamados entre os antigos; mas hoje sua principal riqueza he a seda; produz o lentisco, e o trebintho; e he mui abundante de fructas, e de caça. Seus habitantes, por todos 25.000, professão, huns, a religião Catholica, os outros, a Grega. A capital, defendida por hum castello, he collocada defronte, e á vista das costas d'Asia.

Samos.

Samos, patria de *Pythagoras*, e de *Policrates*, ao S. E. de Scio, tem 13 legoas de comprido, 9 de largo, e contêm 12.000 habitantes. He montanhosa; porêm mui fertil. Suas principaes producções agricolas consistem em seda, grãos, azeite, vinhos muscateis affamados, romans e muitas outras fructas excellentes. Suas montanhas são cubertas de bellas florestas, povoadas de caça.

As outras Ilhas d'este Archipelago, taes como Nicaria, Palamos, ou Pathmos, Lero, Calamo, Stancho, Stampalia, e Scarpento, são todas mui pequenas, pouco habitadas, e não merecem huma

descripção. Pathmos he celebre pelo Apostolo S. João, que n'ella compoz seu Apocalipse ; e Stancho, antigamente Cos, por ter visto nascer Hyppocrates, e Apelles.

Rhodes.

Rhodes, grande Ilha de 44 legoas de circuito, pertence ao Imperio Turco, desde o anno de 1522, que Saladin a conquistou aos Cavalleiros de S. João de Jerulasem. He situada entre Scarpento, e o continente. Formou nos tempos antigos huma republica mui poderosa, e commerciante, principalmente affamada pela habilidade dos seus marinheiros, e celebre pelo seu *Colosso*, estatua d'Apollo, de bronze, que passou por huma das sete maravilhas do mundo. Este Colosso, tinha 70 covados d'elevação, era collocado á entrada do porto, de maneira que cada hum dos seus pés assentava sobre hum dos lados, e que os navios passavão por baixo com toda a vela, mas foi destruido por hum terremoto, 66 annos depois de feito. Hoje o porto he quasi entulhado ; a ilha tem decahido muito : sua população não se eleva á mais de 150.000 habitantes. Suas producções mineraes consistem em cobre, e ferro ; as vegetaes são as mesmas que as das outras ilhas. Os habitantes fabricão tapecerias e sabão.

Chypre.

Fóra d'este Archipelago, perto das costas da

Syria, os Turcos são senhores da ilha de Chypre, celebre na antiguidade, pelo seu culto á Venus. He huma das grandes ilhas do Mediterraneo: occupa huma superficie de 1090 legoas quadradas, hum comprimento de 54 legoas, e huma largura de 24. Em 1570, Selim II, a tomou aos Venezianos, á quem Carlota de Lusignan a tinha legado. Contava-se então hum milhão de habitantes; hoje ha sómente 80 mil. Isso he hum effeito do governo tyrannico que a rege, porque o solo he mui fertil, o clima mui bello, e suas producções vegetaes mui ricas; consistem em vinhos mui affamados, em fructas excellentes, em azeite doce, grãos, algodão, seda, e mui bom mel. O reino mineral fornece amiantho e jaspe. Nicosia, capital, era, a residencia dos antigos Reis. Lat. 35° 16′; Long. 31° 22′.

Arabia.

A Arabia he huma grande peninsula, separada do Imperio Turco, ao N., pela provincia da Syria; ao Oeste, confina com o Mar-Roxo; ao Sul, com o Mar da India; á Leste, com o Golfo-Persico. Occupa huma superficie de 120.000 legoas quadradas, hum comprimento de 525 legoas, huma largura de 470, e estende-se, em latitude, desde os 12° até os 31°, e em longitude, desde os 36° até os 56°. Dividem-na em Arabia-Petrea, em Arabia-Deserta, e em Arabia-Feliz.

A primeira, ao N. das outras duas, era a patria

dos Madianitos, de que falla a Escritura; esta comprehendida entre os 27°, e os 31° de latitude, e tira seu nome de Petrea, antiga cidade arruinada, distante de Jerusalem 35 legoas. Vêem-se n'ella duas montanhas, objecto de veneração para os christãos: huma he o Monte Horeb, aonde appareceo Deos á Moysés na çarça ardente; a outra he o Monte Sinai, sobre o qual deo os Mandamentos da sua lei aos Israelitas, quando marchavão á conquista da terra de Promissão. Grãos, vinho, tamara, pêras, e outras fructas, são as principaes producções d'esta Arabia, na qual contão-se sómente 3 Villas, todas situadas nas margens do Mar Roxo.

A Arabia-deserta, á Leste da Arabia Petrea, occupa o espaço comprehendido entre os 19° e os 27° de latitude. Contêm a cidade de Medina, na qual existe o tumulo de Mahometh, e a da Mecca, lugar do seu nascimento. Esta ultima he collocada n'huma planice, entre montanhas inferteis: vê-se ali a camara d'Abraham, o pôço d'Ismael, e huma mui bella mesquita, enriquecida pelas dadivas dos Mahometanos, que chegão ali de toda a parte, em peregrinação.

Quasi toda a Arabia Deserta he huma vasta planice sem agoa, composta de huma areia esteril e movente, de sorte que depois de hum vento impetuoso, formão-se algumas vezes oiteiros d'esta mesma arêia, que outro vento faz desaparecer, ou põe mais longe. Sua população reduz-se á algu-

mas tribus d'Arabes Beduinos, que vivem de roubar os viandantes, e do producto de alguns rebanhos, que crião nas partes que produzem herva. N'esta Arabia, colhe-se trigo, cevada, tamaras, e romans.

A Arabia-Feliz estende-se desde os 12° até os 19° de latitude. Limitada, ao N., pela Arabia-Deserta; ao O, pelo Mar-Roxo; ao S., pelo Oceano Indiatico; á L., pelo Golfo Persico, tem, sobre as duas outras, a vantagem de ser mais fertil, de possuir hum rio, e varios bons portos. O café de Moka, o aloé, o balsamo, o incenso, a myrrha, e a gomma-arabica são plantas indigenas; produz mais, quasi todas as fructas da Europa, e da India, vinho, favas, trigo, milho, cannas de assucar, algodão, drogas medicinaes, e toda a sorte de perfumes.

Os Inglezes importão na Arabia-Feliz especiarias, cochonilha, ferro, aço, chumbo, estanho, armas, espelhos, vidros, e varios outros objectos fabricados em Inglaterra. Recebem, em retorno, ouro e marfim, e todas as producções indigenas.

Excepto as partes da Arabia refrescadas pelos ventos do mar, o resto do clima da peninsula he ardente. Os animaes silvestres que ella contêm são: o touro, o macaco, a cabra montez, o javalí, o lobo, a raposa, a yena, a grande e a pequena panthera, e muitos cágados. Os unicos animaes domesticos, que ha na terra, são os camellos, os dro-

medarios, e os cavallos, que são os mais bellos do mundo.

As tres Arabias contêm dez milhões de habitantes, professando o Islamismo, e fallando dous idiomas: hum vulgar, para os negocios diarios da vida, e outro sagrado, que he só empregado em materias de religião. A Arabia Petrea, e a Deserta são divididas em tribus, tendo, cada huma, hum chefe, chamado *Xeque*, mas subordinado em muitos casos aos Imans, chefes da religião. A Arabia-Feliz comprehende 4 reinos: o de Oman, situado á entrada do Golfo-Persico, mui montanhoso, mas possuindo minas de cobre, e de chumbo; o d'Hadramão, banhado pelo Oceano Indiatico, ao Sul de Oman, igualmente mui montanhoso, e no qual achão-se bellas agatas; o de Fartaque, ao S. O. d'este ultimo; e em fim, o d'Yemen; o mais fertil de todos, e no qual he situada Moka, á entrada do Mar-Roxo.

Os Arabes são hum dos mais antigos povos da terra: he feita menção d'elles nos livros sagrados. São morenos, robustos, e de huma estatura mediocre, avarentos, inclinados ao roubo, temiveis, quando encolerisados, e orgulhosos de sua liberdade; mas, sobrios, endurecidos aos trabalhos, hospitaleiros, guerreiros, e amantes das artes, que já cultivavão quando a Europa era ainda barbara. O primeiro relogio, que appareceu em França, foi hum presente de hum chefe Arabe á Carlos-Magno.

A ilha de Baharem, no Golfo-Persico, pertence á Arabia; pescão-se perolas nas suas costas.

O reino d'Yemen, possue no Mar-Roxo, a pequena ilha de Camarano, cujo solo he mui fertil. As costas abundão em peixe, coral, e perolas.

Persia.

A Persia occupa huma superficie de 100.000 legoas quadradas, comprehendida entre os 25° e os 41° de latitude, e entre os 41° e os 66° de longitude. Seus limites são: ao N., o Mar-Caspio, a Russia-Asiatica, e a Tataria-Independente; ao O., a Turquia-Asiatica, e o Golfo-Persico; ao Sul, o Mar da India; á Leste, o Belutchistão, e o reino de Cabul. O reino he dividido em onze provincias, as quaes, segundo as suas posições, tem climas differentes. O calor he insupportavel nas visinhanças do Golfo-Persico; he temperado no centro; mas o inverno he frigidissimo, por causa das neves que se ajuntão nas montanhas, que o atravessão, ou que o rodeão. Para o Mar-Caspio, pelo contrario, o clima he mui agradavel no inverno, e mui quente no verão. O territorio, de huma natureza igualmente mui variada, he entremeado de montanhas isoladas, e de grandes planices, das quaes, algumas não são mais que desertos arenosos; he geralmente infertil e falto d'agoa e lenha, excepto nas visinhanças do Mar-Caspio, aonde desagoão alguns rios, que sahem das montanhas

septentrionaes, e aonde ha alguns bosques de carvalhos, encerrando, ursos, yenas, *chacaes*, javalis, lioes, tigres, e leopardos. Entre os animaes domesticos, distingue-se a gallinha, que dizem ter-se espalhado da Persia para o resto do mundo; e os cavallos, que são os mais bellos do Oriente, depois dos da Arabia. O reino mineral fornece cobre, ferro, chumbo, antimonio, marmore, terra para porcelana, alabastro, e mui bellas pedras preciosas.

O pêcego, e o damasco são oriundos da Persia; e todas as outras fructas, são ali excellentes. Colhe-se muita papoula para a fabricação do opio, cannas de assucar, legumes, trigo, arroz, e outros graos, vinho, azeite, açafrão, gallias, sene, canafistula, ruibarbo, e mana. São mui abundantes as amoreiras; e cria-se muito o bixo da seda, cujo producto serve para a fabricação de varios estofos de hum tecido precioso. Mas a industria dos Persianos não se limita á esses objectos: pescão perolas, com muita abundancia, nas costas do Golfo-Persico; e fabricão brocados, tapetes, joias, espadas affamadas, lixas, marroquins, mui bellos pannos de algodao, e mui lindas porcelanas.

A Persia, depois de ter experimentado huma longa anarquia, parece em fim restabelecer-se, sujeita á huma nova dynastia. O Soberano toma o titulo de *Sophi*, e reside em Teheran, capital dos seus estados, cidade situada na antiga Media. Elle exerce huma autoridade absoluta sobre 19 milhões

de habitantes, que professão, com elle, a religião do Mahometh, e seguem a seita d'Ali, mais tolerante que a d'Omar. Porêm, vêem-se ainda na Persia alguns *Parsis*, adoradores do fogo, e alguns christãos nestorianos. O idioma nacional, posto que misturado com muitas palavras arabes, he o mais bello, o mais energico, o mais harmonioso, e o mais poetico do Oriente; e a litteratura persiana he a que mais se aproxima á européa.

Os Persianos são lindos homens (excepto para as visinhanças da India); de huma estatura acima da ordinaria, magros, robustos, embusteiros, egoistas, e venaes; mas, vivos, alegres, engenhosos, inclinados aos exercicios militares, e ás sciencias. Vê-se na Persia hum dos mais magnificos monumentos dos Orientaes: são reservatorios, ou tanques proprios para receber e conservar as agoas da chuva, alguns dos quaes tem até duas legoas quadradas de superficie, e servem para regar provincias inteiras, nos tempos da secca.

A Persia he senhora das duas ilhas d'Ormus, e de Kirmisch no Golfo-Persico. A primeira tem oito legoas de circuito, e possue dous bons portos; mas he esteril, contêm hum vulcão, e o clima he insupportavel. Lat. 26° 58′; long. 53° 48′. A segunda tem sete legoas de comprido e duas de largo. Seu territorio he fertil, e suas costas fornecem perolas.

Reino de Cabul.

O Reino de Cabul, he chamado *Persia-Oriental*, por alguns authores, por que he hum desmembramento d'este reino. Thamaz-Koulikan, usurpador do throno da Persia, tendo sido assassinado em 1747, os Tataros-Afghans estabelecidos na sua parte oriental, aproveitárão-se das revoluções, que se seguírão á sua morte, para constituirem-se independentes, e fundárão o reino de Cabul, o qual tomou seu nome, de Cabul, grande e linda cidade, de que fizerão sua capital. Lat. 34° 45′; long. 67° 54′.

Posto que este Estado tenha quasi hum seculo de existencia, ignoramos ainda suas fronteiras; mas suppõe-se-lhe 160 legoas de comprido de Leste ao Oeste, e 60 do Norte ao Sul. He hum paiz entremeado de montanhas, e de planices, das quaes algumas são desertas e aridas. Contêm 9.000.000 de habitantes, governados por hum rei, cuja autoridade he absoluta, e que mantêm hum exercito permanente de 100.000 homens.

O Cabul produz rubins, turquezas, e algumas minas de ferro; colhe-se assucar, muitas drogas odoriferas, e medicinaes, muito trigo, arroz, legumes, fructas, seda, anil, cochonilha, e especiarias. A caça, o gado vaccum, e os carneiros de cinco quartos, são excellentes e abundantes. Ha tambem huma especie de cabra propria do paiz, cujos cabellos servem para fazer os mag-

nificos shalles de cachemira, assim chamados da cidade onde são manufacturados, e conhecidos por todo o mundo pela belleza dos seus tecidos, e das suas côres. Alêm d'estes shalles, os Afghans fabricão estofos de seda, musselinas, lanificios, couros, e porcelanas.

Belutchistaõ.

O Belutchistão, occupa o espaço comprehendido entre os 24° e os 30° de latitude : e entre os 56° e os 66° de longitude. He limitado, ao N. e ao O., pela Persia; ao Sul, pelo Oceano Indiatico; á Leste, pelo rio Indo, e pelo reino de Cabul. He hum paiz geralmente quente, excepto para o occidente, que contêm montanhas mui elevadas, nas visinhanças das quaes, experimentão-se calores mui moderados no verão, mas hum inverno sempre mui severo. Em alguns lugares o solo he fertil, e regado por varios rios ; em muitos outros não contêm mais que huma arêa esteril, falta de agoa, e de habitantes. As partes cultivadas produzem tamarinheiros, palmeiras, amoreiras, algodão, garança, mui bom anil, muitos legumes, e muita hortaliça, arroz, trigo, e outros grãos. O reino mineral fornece ouro, prata, cobre, ferro, estanho, chumbo, enxofre, pedra hume, antimonio, sal-ammoniaco, mármore-branco, mármore-pardo, e huma especie de sal vermelho mui aperitivo, que se acha, com mais particularidade, nas montanhas.

Quasi todos os animaes domesticos da Europa existem no Belutchistão, e crião-se camellos, dromedarios, buffalos, e carneiros de cinco quartos; mas os habitantes tem de se defenderem dos liões, dos tigres, dos leopardos, das yenas, dos lobos, das onças, e das rapozas que são mui numerosas no paiz. Entre os outros animaes silvestres menos temiveis, notão se os gamos, os veados, os alces, as cabras montezes, as lebres, os jumentos, e os cães do mato.

A população do Belutchistão he avaliada em tres milhões de habitantes, homens altos, bem feitos, apaixonados da caça e da poesia, bellicosos, endurecidos aos trabalhos, vivendo a maior parte de roubar; mas vivos, intelligentes e affamados de hospitaleiros. São mahometanos, e divididos em hum mui grande numero de tribus, elegendo cada huma seu chefe, o qual deve ser confirmado pelo Kan de Kelat, chefe general de todas ellas. Á este Kan he que pertence unicamente o direito de concluir os tratados de paz, e de declarar a guerra; e então o contingente de todas estas tribus reunidas, monta á 100.000 homens.

Os unicos objectos que sahem de Belutchistão são ouro, e prata virgem. Recebe-se do reino de Cabul, aço, cobre, anil, *betel*, cochonilha, assucar, especiarias, estofos de seda, pannos &c.

India.

A India occupa no continente da Asia huma

superficie quasi igual á metade da Europa. Toma seu nome do rio Indo, que a limita ao Oeste; he separada, ao N., da Tataria-Chineza pelas montanhas do Thibet; á Leste confina com a China, e com o mar do mesmo nome; ao S., com o Mar da India, o Golfo de Bengala, e o Estreito de Malaca.

A natureza dividio esta região em duas grandes peninsulas, separadas pelo Ganges: huma, que se estende da margem direita d'este rio, ao Indo; outra da sua margem esquerda á China. A primeira he indifferentemente chamada *India áquem do Ganges*, ou *Indostão;* a segunda he sómente conhecida com o nome de *India alêm do Ganges.* Descreverei cada huma separadamente, principiando pela

India aquem, ou Indostaõ.

Estende-se esta peninsula, desde os 9° até os 35° de latitude, e desde os 66°, até os 90° de longitude. As montanhas do Thibet a separão, ao N., da Tataria-Chineza; ao O., he limitada pelo rio Indo, e pela costa do Malabar; ao S., pelo cabo Comorim, e pelo estreito de Manam, que a separão da ilha de Ceilão; á Leste, pela costa de Coromandel, a qual forma a entrada occidental do Golfo de Bengala, e pelo Ganges, que a separa da outra peninsula. Em comprimento de 650 legoas, e em largura de 550, ella occupa huma superficie

de 190.000 legoas quadradas, povoada por sessenta milhões de habitantes.

Os Tátaros Mungões fizerão a conquista d'esta peninsula, no principio do decimo quinto seculo, sobre differentes pequenos principes, que reinavão no paiz, com o nome de *Nababs*, *Soubabs*, &c. e fundárão hum Imperio que os tornou tributarios, e vassallos. Mas este Imperio não tardou em declinar, porque os Europeos, tendo-se, logo depois, estabelecido nas costas, ganhárão terreno, pouco á pouco, e minárão assim sua potencia. Comtudo, sustentou-se até a morte do ultimo Imperador, o que teve lugar em 1806. Este Principe não tendo deixado herdeiros, os Inglezes procurárão aproveitar-se das revoluções, que sobrevierão no paiz, para apoderar-se d'elle, e não tiverão á combater mais que os Mahrattes, que desbaratárão completamente em 1818; e esta victoria sujeitou quasi todo o Indostão á Inglaterra. Esta potencia possue hoje as suas mais bellas partes, com huma população de 50.000.000 de habitantes; o resto pertence aos Principes do paiz, e aos Francezes, Dinamarquezes, e Portuguezes, que possuem varios pequenos estabelecimentos nas costas. Os Estados Indiaticos compõe-se da confederação dos Seikes, dos Djates, e Ragepoutes, dos Rajahs de Berar, dos Rajahs d'Orixa, dos Rajahs de Guzurate, e da confederação Mahratte.

O Indostão he habitado por cinco povos differentes: os Indos, naturaes do paiz, homens divi-

didos em castas, indolentes, industriosos, e sobrios; crem na Metempsycose, comem só vegetaes, e não bebem senão agoa; os Mahrattes descendentes de huma casta d'Indos pequenos e mal feitos, mas, cultivadores, e guerreiros; os Mungões, professando a religião Mahometana da seita d'Omar, e cujos ascendentes conquistárão o paiz; os Seikes, homens fortes, e bem proporcionados, sobrios, e endurecidos aos trabalhos; em fim, os Parsis, adoradores do fogo, e descendentes dos antigos Persas. A lingoagem de todos estes povos, tem por origem o antigo *Sanscrit;* mas divide-se em muitos dialectos, que differem mais ou menos.

Depois das altas montanhas que limitão o Indostão ao N., as mais consideraveis são as Gattes, palavra indiana, que significa *desfiladeiro.* Principião no cabo Comorim, correm do Sul ao Norte, e dividem a peninsula em todo o seu comprimento. Pelas suas elevações ellas retem as monções, ou ventos periodicos, de maneira que as nuvens impellidas sobre seus cumes, amontoão-se, e não podendo passar alêm, desfazem-se em chuvas, que inundão as planices visinhas, em quanto o outro lado fica secco. Por isso, bastão algumas legoas de differença para experimentar estações oppostas, segundo se está na parte oriental, ou occidental d'estas montanhas. Durante a monção do S. O., isto he, desde o mez de Abril, até o de Outubro, o inverno reina na costa de Malabar, e o verão na de Coromandel; succede o contrario os seis mezes

seguintes, quando o vento assopra constantemente do N. E. Mas o clima he igual, por qualquer outra parte : sujeito á procellas espantosas, e mui quente, excepto ao N., em que o ar he continuamente refrigerado pelas montanhas da Tataria sempre cubertas de neve nos seus cumes.

Fóra das montanhas, o terreno he geralmente plano, e regado por rios consideraveis, dos quaes muitos enriquecem o solo com as suas inundações, e carretão palhetas d'ouro. Os maiores são: o Indo, o Ganges, o Godaveri, o Kitsna, e o Cavery. Estes tres ultimos sahem das montanhas das Gattes, e perdem-se no Golfo de Bengala. Não fallo dos outros, porque já os comprehendi na descripção da Asia.

O Indostão he, de todos os paizes do mundo, o mais rico em pedras preciosas, e aonde se encontrão os mais perfeitos diamantes, tanto amarellos, como pardos e de côr escura; e os que se tirão das minas de Visapour, e de Golcondá tem a preferencia sobre todos os outros. As producções vegetaes d'este terreno fertil, são igualmente mui preciosas: consistem em especiarias de toda a sorte, em arroz, e cannas de assucar com abundancia, em sagú, herva doce estrellada, gomma, anil, beijoim, balsamo, nardo, lacre, ebanos, coqueiros, amoreiras, bananeiras, jalapa, papoula em grande quantidade para a fabricação do opio, salsa parrilha, e muitas outras plantas medicinaes. Mas ha pouca prata ; por toda a parte se encontrão cobras vene-

nosas, e outros reptis ; e os bosques estão cheios de tigres, de rhinocerontes, d'ursos, d'yenas, de leopardos, de pantheras, e de linces. Os principaes animaes domesticos são o camello, o elephante, o cavallo, e os carneiros de cinco quartos.

Confederaçaõ dos Seikes.

A Confederação dos Seikes não remonta, senão ao meado do decimo setimo seculo. Este Estado, comprehendido entre os 32° e os 34° de latitude, tem por fronteiras, ao N., as montanhas do Thibet; ao Oeste, o rio Indo; ao Sul, he separado dos Inglezes, por huma planice areenta e deserta ; á Leste, por huma encomeada de montanhas. Lahor, grande e linda cidade, antiga residencia de *Poro*, heroico inimigo de Alexandre, he a capital da Confederação. Os povos, que a compõe, são bons soldados, bons cavalleiros, mui fanaticos, e professão o Deismo, religião, que os faz inimigos dos Indos, e dos Musulmanos. Fabricão muito opio, magnificos tapetes, pannos pintados, lonas, chitas, musselinas, estofos de seda, e obras de marfim, e d'agatas.

Os elephantes, os camellos, os cavallos, e os carneiros de cinco quartos, são os principaes animaes do paiz, e achão-se em muita abundancia. O ferro, o enxofre, o boraz, e o granito são as unicas producções do reino mineral. O vegetal fornece trigo, arroz, excellentes fructas, assucar pi-

menta, gengivre, e outras especiarias, perfumes, anil, galhas, algodão, e muita papoula. Os habitantes fazem hum commercio d'exportação da maior parte d'estes objectos, ao qual ajuntão os productos da sua industria.

Djates e Ragepoutes.

Os Djates e Ragepoutes descendem da casta militar dos Indos. No seculo passado, fundarão hum Estado ao N. das possessões inglezas, e á Leste do rio Indo; mas não são bem conhecidas as suas fronteiras. Estes povos são a maior parte inclinados á roubar, perfidos, e cruéis; porêm os inglezes exercem huma tal influencia sobre elles, que podem ser considerados como vassallos da Companhia Ingleza estabelecida na India.

Em algumas partes, o paiz he mui regado por differentes rios, que brotão das montanhas visinhas; em outras he árido, e arenoso. Encontrão-se minas de ferro, chumbo, e estanho; crião-se camellos, e muito gado vaccum e ovelhum; cultivão-se cannas de assucar, trigo, arroz, algodão, tabaco, e anil; fabricão-se varios pannos d'algodão.

Rajahs de Guzurate.

Os Rajahs de Guzurate habitão huma pequena peninsula á Leste do Indostão, e são separados da confederação dos Seikes, ao N., pela mesma pla-

nice deserta, que separa estes dos inglezes. Dividem-se em varias tribus, das quaes algumas exercem a pirataria. Seu paiz, mui fertil, he entremeado de planices, e de montanhas, e regado por alguns pequenos rios. Achão-se saes mineraes, e diamantes, dos quaes se faz hum commercio de exportação, assim como das producções vegetaes, e industriaes. As primeiras consistem em arroz, assucar, perfumes, pimenta, especiarias, anil, seda, e algodão. As segundas, em tapetes de seda e ouro, chitas, lonas, pannos de algodão, obras de agatas, e de marfim. Amanabad, capital, cidade edificada sobre as margens de hum pequeno rio, 13 legoas acima da sua foz, tem huma feitoria ingleza. Lat. 23° 5′ ; Long. 70° 22′.

Rajahs d'Orixa'.

Os Rajahs d'Orixá, habitão, no interior do Indostão, hum territorio montuoso e fertil, cujas principaes producções são o arroz, e o algodão. Estes Rajahs estão inteiramente debaixo da influencia dos Mahrattes, ou dos Inglezes ; e estes ultimos conservão huma guarnição em Cattack, capital. Lat. 20° 30′; Long. 83° 41′.

Rajahs do Berar.

O Berar, tributario dos Inglezes, he dividido entre os Mahrattes, e o Souba de Decam. Arroz,

grãos, legumes, e opio, são as principaes producções d'este paiz, do qual Narpour, ou Narsapour, he a capital. Lat. 16° 22′; Long. 78° 30′.

Confederaçaõ Mahratte.

A Confederação Mahratte era antigamente senhora de quasi todo o Indostão; mas hoje occupa sómente a parte comprehendida entre os 18°, e os 24° de lat.: compõe-se de oito provincias, ou estados, todos confederados para manter a sua independencia; mas os ingleses os anniquilárão quasi, em 1818; e desde então conservão guarnição em algumas das suas villas, ou cidades. Estes povos são guerreiros, e governados por hum chefe, o qual toma o titulo de Paischwa, e reside em Pounah, capital da confederação, cidade fortificada. Lat. 18° 30′; Long. 71° 35′.

O paiz contêm mui grandes bosques povoados de macacos e d'elephantes; produz arroz, trigo, laranjas, uvas, anil, tabaco, pimenta, algodão, e papoulas para a fabricação do opio. Os Mahrattes fazem hum commercio de exportação da maior parte d'estes objectos, assim como da industria fabril, que he a mesma que nas outras partes do Indostão.

Possessões Inglezas.

Quasi todos os estados, que acabo de descrever, são tributarios, ou vassallos da Inglaterra, que póde ser considerada como senhora de todo o In-

dostão. Ella possue todo o Bengala ; isto he, hum territorio, que se estende desde os 8° até os 23° de latitude, e que dividio em 33 provincias. Seus subditos são homens lindos, bem feitos, mui morenos, de costumes mansos, e inclinados ao negocio ; as mulheres são mui dissolutas, e mui lascivas. O governo pertence á companhia ingleza residindo em Calcutá, cidade edificada no fundo do Golfo de Bengala, sobre hum braço do Ganges. Lat. 22° 35′ ; Long. 86 10′.

Alêm dos estados do Continente, os Inglezes são senhores da ilha de Bombaim na costa de Malabar. Os Portuguezes, que a tinhão conquistado sobre os Principes Indianos, a cedêrão á Inglaterra, em 1662, por huma parte do dote de D. Catharina. mulher de Carlos II. A ilha contêm huma segura e grande bahia, na qual podem fundear mais de mil navios, e que serve de deposito geral para as mercadorias da India, da Arabia, e da Persia. Bem que esta ilha tenha sómente oito legoas de circuito, e que seu clima seja doentio, todavia contão-se mais de 60.000 habitantes. A cidade capital he mui mal edificada ; mas he defendida por huma forte cidadella.

No Golfo de Cambaia, na parte septentrional da costa de Malabar, os Portuguezes possuem a pequena ilha de Diú, celebre pelo sitio, que sustentou Mascarenhas, no decimo sexto seculo. Esta ilha tem hum bom porto e huma cidade fortificada do mesmo nome. Lat. 20° 46′ ; Long. 67° 25′.

Na mesma Costa, e no mesmo Golfo são senhores de Damão, cidade commerciante, povoada por 30.000 habitantes. Lat. 20° 18′; Long. 69° 35′.

Ao Sul d'estes dous estabelecimentos, possuem Goa, pequena ilha de 9 legoas de circuito, situada entre as boccas do rio do mesmo nome, com hum porto mui bom. Lat. 15° 24′; Long. 71° 25′.

Na costa de Coromandel, os Francezes são senhores de Pondichery, e de varios estabelecimentos e feitorias. Pondichery he huma grande cidade, defendida por huma fortaleza, possuindo hum bom ancoradouro, e na qual se fabricão caça grossa, pannos pintados, lenços, e musselinas de huma qualidade inferior. O termo da cidade produz arroz, legumes, e abundancia de cocos; he regado por dous pequenos rios, que não são navegaveis, mas cujas agoas são excellentes para a tintura.

A Dinamarca possue no Bengala, Frederico Nagor; e na costa de Coromandel, Tranquebar, cidade fortificada, sita na foz do Cavery, e povoada por 25.000 habitantes. Lat. 11° 11′; Long. 77° 35.

India alem do Ganges.

A Peninsula alêm do Ganges tem 650 legoas de comprido, 350 de largo, e estende-se desde os 2° até os 28° de latitude, e desde os 8° até os 106° de longitude. Limitada, ao N., pelo Thibet; ao O., pelo Ganges, e pelo Bengala; ao Sul, pelo estreito

de Malaca; á Leste, pela China, e pelo mar do mesmo nome, ella occupa huma superficie de 80.000 legoas quadradas, e contêm, ao N. O., o reino de Asham, e o Imperio Birmam; ao N. E., o Imperio Tunquim; no centro, o reino de Siam; e ao Sul, a Peninsula de Malaca. Todos estes estados encerrão huma população de 25.000.000 de habitantes professando diversos paganismos, e fallando quatro linguagens principaes: a malaia, huma das mais bellas e das mais uzadas no Oriente; a brachmane, no Imperio Birmam; a annamitica no Tunquim; e a siameza, em Siam.

Experimentão-se muitas vezes tremendas trovoadas n'esta peninsula; seu clima he mui quente, excepto para a parte oriental; e seu territorio he regado por differentes rios, dos quaes os mais consideraveis são o Ganges, e o Burampoutre. Este ultimo tem sua fonte nas montanhas do Thibet, no lado opposto á do Ganges, e une-se com elle perto do mar, engrossado por tantos rios, que, vinte legoas ácima do seu confluente, tem mais de huma legoa de largura. Ignorão-se as origens, e as direcções dos outros; mas sabe-se, que abundão todos em crocodilos, que trasbordão muitas vezes, e causão inundações, que tornão o ar pouco sadio em varios lugares.

Nas visinhanças dos rios, e no declive das montanhas, o solo he de huma grande fertilidade; em muitos outros lugares, he quasi esteril; mas esta desigualdade he fortemente compensada pela riqueza

das suas producções, consistindo as principaes em pedras preciosas, myrrha, incenso, especiarias, páo-ferro, ebano, madeira de aguia &c. Farei conhecer as outras, quando descrever os estados, que encerra esta parte da India. Sómente accrescento, que o paiz contêm multidão de cobras de varias especies, e que, entre os animaes domesticos e silvestres, os mais communs são: o buffalo, o elephante, o boi, o cão, o gato, o porco, o veado, o orangutango, o *pitheque*, o porco espinho, o rhinoceronte, o tigre, o urso, e o leopardo.

Reino d'Asham.

O reino d'Asham, visinho do Thibet, e tributario da China, he situado entre os 12º e os 22º de latitude, e entre os 95º e os 101º de longitude. Tem por fronteiras: ao N., a China; ao O., he separado do Indostão, pelo Ganges; ao Sul, he limitado pelo Golfo de Bengala; á Leste, pelo Imperio Birmam. He habitado por povos meio barbaros, divididos em tribus, que fazem muitas vezes a guerra entre-si, e que se sustentão com cães, gatos, e cobras. Não ha sal no paiz; mas os habitantes supprem esta falta extrahindo hum das folhas de figueiras, arvores que são mui communs em todo o reino. Elles commerceão em almiscar, lacre, seda, que sabem preparar, e em marfim, que tirão dos seus elephantes. A capital he Ghersong, edificada sobre o rio Decku.

O reino contêm alguns lagos povoados de peixes, muitos bosques, muitos elephantes, e grande numero de montanhas, habitadas por homens mais ferozes que os das planices. He regado pelo Burampoutre, e por outros rios, que desembocão no Mar da India, e que abundão em tartarugas. Ha tambem minas de ouro, prata, ferro, e chumbo; e o territorio, extraordinariamente fertil, produz seda, algodão, canhamo, e dá grandes ceifas de arroz, e de fructas do paiz.

Imperio Birmam.

Estende-se o Imperio Birmam, desde os 18°, até os 25° de latitude; he limitado: ao N., pela China; ao O., pelo reino de Asham; ao S., pelo Golfo de Bengala; á Leste, pelo Tunquim, e pelo reino de Siam. Tem 300 legoas de comprido; 80, na sua maior largura; e 50, na menor; he formado dos pequenos principados, pouco conhecidos, de Cassay, e Kotchar, e dos reinos de Ava, de Pegú, e d'Aracam. *Alompra*, simples particular do reino d'Ava, com hum fraco principio de 100 homens, reunio todos estes estados em hum só, no meado do seculo passado, e reinou despoticamente sobre elles todos, excepto o reino de Aracam, cuja conquista data sómente do anno de 1783. O Imperador actual está em guerra com os Inglezes, que invadirão huma parte dos seus estados; reside em Umerapoura no reino d'Ava. Esta cidade, hoje capital de todo o Imperio,

occupa huma formosa situação, entre hum lago e o rio Irraouady ; he defendida por huma fortaleza, e ornada com bellas pagodes.

O clima de todo este Imperio he o mesmo, de huma á outra extremidade ; ha sómente duas estações : a secca, e a chuvosa ; e os habitantes, posto que formados de diversas nações, differem pouco em feições, linguagens, costumes, e usos ; e parecem-se muito com os Chinezes, tanto pela estatura, como pela fisionomia. Sua religião tem muita relação com a do Gram Lama. São mansos, humanos, hospitaleiros, affamados pela sua piedade filial, apaixonados da poesia, e da musica. Fabricão veludos, e outros estofos de seda, bellos pannos d'algodão, louça vidrada, e negocêão com os Chinas, á quem mandão ambar, pedras preciosas, varios metaes, algodão, seda, veludos, e marfim, que tirão de seus elephantes, mui communs no paiz.

Termino aqui a minha descripção geral d'este Imperio, para dar huma particular dos trez reinos, de que se compõe.

Ava.

O reino d'Ava he atravessado por diversos braços do Irraouady, rio que faz a sua fertilidade, como o Nilo a do Egypto. Contêm florestas de theckes, especie de carvalho indiatico, que se emprega para a construcção dos navios. Suas outras producções vegetaes consistem em trigo, ar-

roz, legumes, cannas de assucar, betel, beijoim, seda, algodão, excellente tabaco, figos, laranjas, bananas, ananases, mangas, e quasi todas as fructas dos tropicos; o reino mineral fornece ambar, rubins, safiras, topazios, mármores, ouro, prata, cobre, ferro, chumbo, antimonio, enxofre, e arsenico.

Aracam.

O reino d'Aracam, limitado, ao N. e á L., pelo reino de Ava; ao O., pelo Bengala; ao S., pelo Golfo d'este nome, he governado por hum Vice-Rei, desde 1783, época da sua reunião com o Imperio Birmam. Os habitantes são de huma côr muito mais escura que os Chinas, mas parecem-se com elles pelas feições da cara; comem ratos, e cobras. O paiz contêm muitos lagos, e muitos rios; o principal d'estes he o de Aracam, que deu seu nome ao paiz. Ha mui poucos cavallos; mas os elephantes, os buffalos, e os camellos são mui communs; e o solo fertilissimo produz mui bons pastos, arroz em abundancia, e todos os outros vegetaes do reino d'Ava. A capital se chama Aracam. Lat. 20° 30′; Long. 90° 45′.

Pegu.

O reino de Pegú, 100 legoas ao S. d'Ava, no Golfo de Bengala, he regado por hum braço do Irraouady, que o atravessa do N. ao S., e pelos

rios Sitang e Pegú. Chama-se este ultimo o *Nilo Indiano*, porque trasborda todos os annos, e deposita sobre o solo, hum lôdo, que torna as terras de huma tão grande fertilidade, que dão excellentes pastos, e produzem arroz com huma abundancia extraordinaria. Todo o paiz he cuberto de florestas, encerrando ursos, tigres, macacos, e todos os animaes silvestres d'esta peninsula; produz ouro, prata, cobre, estanho, e lacre. Os habitantes são de huma côr tão escura como os de Aracam, e tem as mesmas feições. Pegú, capital, he huma cidade insignificante. Lat. 17° 40′; Long. 93° 53′.

Imperio de Tunquim.

O Imperio de Tunquim occupa a parte oriental da Peninsula alêm do Ganges; compõe-se do Tunquim proprio, e dos estados, ou reinos da Cauchichina, Tsiampa, Lac-Tho, Laos, e Camboja. Estes paizes, depois de terem experimentado sanguinolentas revoluções, forão reunidos em hum só, no principio d'este seculo pela sabedoria, e pela habilidade de el-Rei de Cauchichina, que desenvolveu grandes talentos, como homem de guerra, e como homem d'estado. Este Principe reside em Phuxuan, cidade de Cauchichina, de que fez sua capital. Reina sobre huma extensão de paiz situada entre os 9° e os 23° de latitude; e entre os 98° e os 107° de longitude.

Seus estados são limitados : ao N., pela China; ao O., pelo reino de Siam; ao S., e á L., pelo mar da China.

Este Imperio, geralmente montanhoso, he mui fertil, excepto para as visinhanças da China ; e, apezar de ser situado na Zona-Torrida, o calor he sempre moderado, tanto pela natureza do seu clima mui chuvoso, como pelo numero de seus grandes rios, que dizem ser mais de 50. Passo á dar a descripção de todos os estados de que se compõe, principiando pelo

Tunquim proprio.

A provincia de Tunquim estende-se, desde os 17° até os 23° de latitude ; contêm minas de ouro, prata, cobre, ferro, e estanho ; produz mui grandes florestas de ebano, de pau-rosa, de sandal, de madeira d'aguia, e de calamba. Colhe-se, nas partes cultivadas, anil verde, e anil azul, lacre, betel, algodão, muita seda, assucar, milho, arroz em abundancia, e de huma excellente qualidade, favas, e outros legumes, ananazes, *nozes d'arec*, mangas, bananas, pecegos em quantidade, e todas as outras fructas dos paizes orientaes, chá, pimenta, e canella, superior á de Ceylão. Multidões de cobras venenosas infestão o paiz, e entre os quadrupedes, os mais communs são os elephantes, os buffalos, os touros, e os javalís.

Julga-se que os Tunquineses são oriundos da

China, por terem os mesmos costumes, e os mesmos usos. São homens morenos, e bem proporcionados na sua estatura ; mas não tão feios como os Chinas ; fazem-se notaveis pelo seu genio obsequiador, e pela sua piedade filial, e vêm-se entre elles alguns chistãos, porêm a religião do maior numero he hum politheismo mui supersticioso, e a moral que se lhes ensina he a de Confucio.

Cauchichina.

A Cauchichina he huma lingua de terra montuosa, de 100 legoas de comprido, e de huma largura, tão desigual, que he sómente de huma legoa em alguns lugares beira-mar, e que em outros eleva-se até 25. Comprehendida entre os 9° e os 19° de latitude, he separada do Tunquim, ao N., por huma cordilheira de montanhas ; ao O., confina com os reinos de Camboja, de Siam, e de Laos ; ao S., com Tsiampa ; á L., he limitada pelo mar da China. Esta peninsula he atravessada por alguns grandes rios, que a fertilisão com suas inundações. Suas producções mineraes e vegetaes são as mesmas que as do Tunquim, e sua população he de hum milhão e meio de habitantes, professando a mesma religião que os Tunquinezes, e parecendo-se com elles pelas feições da cara, pelo caracter, e pelos costumes ; porêm mais morenos e mais feios.

Tsiampa.

O Tsiampa tem por limites : ao N., hum deserto, que o separa da Cauchichina; suas fronteiras, são ao O., o reino de Camboja ; ao Sul, e á Leste, hum vasto deserto montanhoso, que se estende até ao mar da China. O paiz he mui pouco conhecido: sabe-se sómente que lhe falta agoa, quasi por toda a parte, e que contêm huma população de 600 ou 700.000 habitantes, quasi selvagens, errantes, idolatras, e vivendo de caça, e de producções vegetaes. Estas, alêm das que servem para o sustento do homem, consistem em algodão, anil, e sedas ordinarias.

Lac-Tho.

O Lac-Tho he hum pequeno reino povoado por 600, ou 700.000 mil habitantes quasi todos errantes e selvagens. He limitado, do N. para L., pelo Tunquim ; ao S., por Laos. O interior, e as fronteiras occidentaes não são conhecidos.

Laos.

Laos he limitado: ao N., pelo Lac-Tho ; ao O., por Siam ; ao S., por Camboja ; á Leste, pelo Tunquim, e pela Cauchichina. A maior parte do paiz he cuberta de bosques, encerrando multidões de elephantes, que dizem ser os mais bellos da

Asia. Suas principaes producções agricolas e mineraes, consistem em gomma, lacre, cera, beijoim, bambú, algodão, mel, arroz, ouro e pedras preciosas.

Os habitantes são altos, robustos, e de huma côr mui escura; são idolatras, dissolutos, e supersticiosos, mas de genio docil e sincero. A população se compõe de tribus errantes, e selvagens, e de homens meio civilisados.

Camboja.

O Camboja he limitado, ao N., por Laos; ao Sul, e ao Oeste, pelo reino de Siam; á Leste, pela Cauchichina, e pelo Tsiampa. Estende-se, em latitude, desde os 9° até os 12°, e contêm hum milhão e meio de habitantes, os quaes colhem, sobre hum solo fertil, as mesmas producções que em Tunquim, de cujos povos tem os costumes, habitos e religião. A capital, atravessada por hum grande rio, tem o nome do paiz.

Reino de Siam.

O reino de Siam he limitado, ao O. e á L., pelo Camboja; ao Sul, tem por limites o Golfo do seu nome; ao O., a peninsula de Malaca. Está comprehendido entre 1° e os 12° de latitude, e entre os 95° e os 101° de longitude. He infestado de crocodilos, e tem sómente por animaes domesticos

buffalos, e elephantes; mas goza de hum clima mui suave, e de hum solo mui rico e mui fertil, sobre o qual se cultiva a arvore do verniz, o algodão, o arroz, e as fructas do paiz, e no qual se encontrão saphiras, mui bellas amethistas, minas d'ouro, prata, ferro, pedra iman, chumbo, e estanho.

Este reino he regado pelo Tenesserim, e pelo Menam, dous rios que o atravessão do N. ao S., e que se perdem no golfo de Siam. Algumas legoas ácima da foz d'este ultimo, está edificada, em huma ilha, a cidade de Juthia, capital do reino, aonde estão estabelecidos negociantes de todas as nações commerciantes do Globo, e que serve de residencia á el-Rei. Este Principe goza de huma autoridade absoluta. Seu reino he povoado por 2.000.000 de habitantes, homens de huma côr azeitonada, e parecendo-se com os Chinas pelas feições. Dizem que são fracos, idolatras, e supersticiosos. Seus Sacerdotes chamão-se *Talapoins*.

Peninsula de Malaca.

A Peninsula de Malaca he huma lingoa de terra de 220 legoas de comprido, e de 30 ou 40 de largo; está comprehendida entre 1° e os 12° de latitude, e entre os 94° e os 102° de longitude. Seus limites são: ao N., o reino de Siam; ao O., o golfo de Bengala; ao S., o estreito de Malaca; á Leste, o Golfo de Siam, e o Mar da India.

Não se conhece perfeitamente o estado politico d'esta peninsula; suppõe-se dividida em seis reinos, ou estados differentes, e ignorão-se seus limites e suas posições; mas seus soberanos, pela maior parte tributarios de Siam, reinão todos despoticamente sobre seus vassallos, homens de huma baixa estatura, quasi pretos, bem proporcionados, e que andão quasi nús, mas que, pela sua actividade, ferocidade, e valor, forão, por muito tempo, o terror dos mares da India. Os Hollandezes possuem hum estabelecimento n'esta Peninsula, e os Inglezes conservão guarnição em Malaca, principal cidade. Lat. 2° 12′; Long. 99° 45′.

O paiz contêm diamantes, e ricas minas de estanho; he regado por muitos rios, e coberto de florestas todas povoadas por feras, e outros animaes silvestres da India. Suas principaes producções consistem em madeiras d'aguia, *betel*, opio, especiarias, arroz, cocos, ananazes, e outras fructas.

Das Ilhas Asiaticas do Oceano Indiatico.

Já comprehendi na descripção da Turquia Asiatica as ilhas d'esta parte do Mundo, situadas no Mediterraneo: resta-me agora descrever as do Oceano Indiatico, e he o que passo á fazer, tomando-as do N. para o S.

Archipelago das Kurillas.

As Ilhas Kurillas, no mar do Kamchatka, forão

descubertas em 1713; estendem-se, desde os 46° até os 51° de latitude; e desde os 149° até os 155° de longitude, dirigindo-se do N. E., para o S. O., em hum mar mui piscoso; são vinte e duas por todas, desenove das quaes pertencem á Russia, e as outras trez ao Japão. Todas são cubertas de bosques, asilo de lontras, de raposas, e de muita caça; na maior parte d'ellas experimentão-se frequentes terremotos por causa dos seus numerosos volcões; algumas são inhabitaveis pela falta total d'agoa; outras são povoadas por homens baixos, que dizem ser pusillanimes, francos, humanos, hospitaleiros, pouco amigos da vida, que abrevião muitas vezes por si mesmo; porêm crêem em hum Ente-Supremo. Estes ilhéos fazem hum mui grande commercio de pelleterias, com a China e o Japão, e fallão huma lingoa, que se parece com a Japoneza.

Imperio do Japaõ.

O Imperio do Japão está comprehendido entre os 30° e os 43° de latitude, e entre os 127° e os 141° de longitude; compõe-se de sete ilhas principaes, e de alguns pequenos archipelagos tributarios, ou pertencendo-lhe. Suas visinhanças são erriçadas de bancos d'arêa, e d'escolhos, em mui grande numero; o mar he frequentemente tempestuoso; e o interior, cheio de volcões, he o paiz do Universo o mais sujeito á terremotos. No principio do seculo passado, sobreveio hum

que fez perecer mais de 100.000 pessoas, e arrazou quasi toda a cidade de Jedo, capital do Imperio edificada na parte S. E. da ilha de Niphon. Lat. 36° 4' ; Long. 137° 45'.

Esta ilha, a maior de todas, tem 300 legoas de comprido, e 30 na sua maior largura; contêm alguns valles ferteis, regados por dous consideraveis rios, sahindo hum e outro de hum lago de 50 legoas de comprimento. O resto do seu territorio, assim como o de todas as outras ilhas, he secco, volcanico, quasi esteril, e cheio de altas montanhas, cubertas de neve perpetua nos seus cumes. Mas os Japonezes, por hum excellente systema de cultura, conseguirão fertilisar seu paiz.

O chá, o alcanfôr, o papiro, a arvore de verniz, a seda, o algodão, o bambú, a cana de assucar, a gengivre, o anil, a laranja, a videira, quasi todas as fructas, e legumes da Europa, e grande numero de plantas medicinaes são as principaes producções vegetaes d'estas ilhas. Os mares visinhos são mui piscosos e abundantes em baleias; nas costas, pescão-se coraes, e perolas vermelhas; e no interior, achão-se quasi todos os animaes domesticos e silvestres da Europa, assim como pedras de filtrar, minas de ouro, prata, cobre, ferro, estanho, e enxofre.

As ilhas do Japão contêm 28.000.000 de habitantes, governados por dous Imperadores hereditarios: o *Dairi*, e o *Kubo*. O primeiro era antigamente o unico senhor do Estado, e o governava

despoticamente. O segundo era o general em chefe do exercito; mas os Dairis deixárão-se despojar, pouco á pouco, da sua authoridade, e em 1585, reduzio-os o Kubo á não serem, mais do que, os chefes da religião. Tributão-se-lhes sempre muitas honras, e são tidos em mui grande veneração para com o povo; mas o Kubo he o verdadeiro soberano; goza da mais illimitada authoridade; reside em Jedo, com o Dairi; e conserva sempre em pé hum exercito de 300.000 homens; porêm sua marinha he de pouca monta.

Os Japonezes estão reunidos em corpo de nação, desde mais de hum seculo, antes da era christã. Assemelhão-se aos Chinas, pelas feições; mas a tez he muito mais escura; tem cabellos mui pretos, e mui pouca barba; são fortes, bem proporcionados, de huma baixa estatura, mui asseados, cheios de valor, industriosos, intelligentes, mui eloquentes, e mui civilisados. Desconfiados para com os estrangeiros, são cortezes entre si, obedientes aos seus maiores, respeitosos para com seus superiores, e apaixonados pela independencia, e liberdade da sua patria; porêm, soberbos e inconstantes. Laboriosos e mui habeis em todas as profissões, cultivão, com successo, as artes, as sciencias, a litteratura, e a poesia, e fallão duas linguas: huma sábia, que tem muita analogia com a chineza; outra vulgar, que differe inteiramente d'ella. Inimigos e rivaes dos Chinas, seus visinhos, não deixão comtudo de fazer hum mui

grande commercio com elles, e têm quasi os mesmos usos, e os mesmos costumes. Mas, quer por hum principio religioso, quer por hum effeito das leis civis, não admittem a pluralidade das mulheres. Alguns professão a moral de *Confucio*, que lhes veio da China; porêm a maior parte está dividida em duas seitas principaes, que pouco differem entre-si. Cada huma d'ellas admitte hum Deos Creador e Senhor do Universo, superior ás homenagens das creaturas; e n'esta persuasão os Japonezes não tributão culto algum áquelle Deos que reverenceião: invocão Santos, ou Divindades de huma ordem inferior, para serem os interpretes dos seus votos e dos seus respeitos. Crêm tambem na immortalidade da alma; em huma bem-aventurança, para os bons; em hum castigo, para os máos; e pensão, que estes ultimos serão condemnados á errar, mais ou menos tempo, nos ares, segundo a gravidade de seus crimes; mas que, quando tiverem satisfeito a Justiça Divina, gosarão da felicidade dos primeiros.

Fabricão-se no Japão, mui bons telescopios, mui lindas porcelanas, e mui lindas obras envernisadas, excellentes armas, seges mui elegantes e commodas, estofos de prata, de ouro, de seda, e de algodão, joias, çapatos de palha, chapeos de herva, e couros de cavallos. tão bons como os da Russia. Estes principaes objectos servem para hum commercio d'exportação, ao qual se ajunta cobre em barra, couros de buffalo, madeiras odo-

riferas, pedra hume, verniz, lacre, e especiarias. Recebe-se em retorno, *seda crua*, algodão, chumbo, *ginseng*, therebentina, &c.

Descendo para o Sul, até o golfo de Tunquim, vêm-se as ilhas Formosa, Sancião, e Hainão, dependentes, em parte, da China.

Ilha-Formosa.

A Ilha-Formosa, situada no Tropico do Cancer, tem 82 legoas de comprido, e 35 de largo; he dividida entre os Indigenas e os Chinas. Estes occupão sómente a parte occidental, que tomárão aos Hollandezes em 1661. São separados dos naturaes, por huma cadeia de montanhas, que correm do N. para o Sul, e que cortão a ilha em duas partes quasi iguaes. As costas são mui piscosas; o solo, mui fertil; produz grãos, canas de assucar, gengivre, &c.; e contêm minas de ouro, e de prata; mas os terremotos são frequentes, e tornão perigosa a assistencia na ilha. O mar a cubrio quasi inteiramente em 1782, e n'essa inundação morrêrão mais de 80.000 pessoas.

Os Indigenas sao homens baixos, mui barbados, e de cara larga, mormente os montanhezes. Por huma superstição, que degrada a humanidade, não he permittido ás mulheres parir antes de 35 annos; e por huma singularidade da natureza, são todas barbadas, como os homens. Quando estão pejadas, suas sacerdotizas as fazem abortar, calcando-lhes o ventre, com os pés.

Sanciaõ.

A Ilha de Sancião, igualmente situada no Tropico de Cancer, tem sómente 15 legoas de circuito, he quasi toda esteril, e deshabitada. Foi ali, que morreo o Apostolo da India, S. Francisco Xavier, quando se preparava para ir pregar o Evangelho na China.

Hainaõ.

A Ilha de Hainão, ao Sul das duas outras, he situada oito legoas distante das costas da China, no golfo de Tunquim. Os Chinas, não occupão mais do que a beira-mar: o interior, irriçado de montanhas, pertence aos naturaes. Esta ilha tem 70 legoas de comprido, de L. ao O., e 50 de N. ao S.; contêm minas de ouro, e florestas de pau-rosa; produz os mesmos vegetaes que a China, e pescão-se perolas nas suas costas.

Desde as costas do reino de Camboja, descendo do N. para o S., até a Peninsula de Malaca, existem as ilhas de Pulo-Condor, Pulo-Sapato, Pulo-Uby, Pulo-Dinding, Pulo-Timon, &c., todas mui pequenas, e encerrando muitos animaes venenosos; mas, apesar d'isso, os Malaios, por quem são habitadas, crião n'ellas muito gado.

Perto das costas do Imperio Birmão, vêm-se as ilhas Andamans, e as de Nicobar: as primeiras dentro do golfo de Bengala; as segundas á sua entrada.

Ilhas Andamans.

As ilhas Andamans, doze por todas, s'estendem desde os 10° até os 14° de lat., tendo a maior d'ellas 45 legoas de comprido e 10 de largo, e sendo todas mui montanhosas, e cubertas de bosques de sassafras, louros, acacias, e aruns, especie de arvore, que produz huma fructa que póde supprir o pão. Os habitantes são homens de côr de cobre, pequenos, selvagens, ferozes, e andão sempre nús; colhem, em abundancia, canas de assucar, arroz, côcos, e outras fructas.

Ilhas Nicobar.

As ilhas Nicobar formão hum Archipelago de tres grupos principaes, cujas costas, sómente, são habitadas por homens fortes e altos, mas pagãos e quasi selvagens. Abundão em aves domesticas, em porcos, e em mui lindos passaros. As partes incultas contem mui bellos bosques; nas outras colhe-se cacáo, *betel*, inhames, laranjas, limões, e muitas outras fructas. Os Dinamarquezes têm ali alguns estabelecimentos, e mantêm huma guarnição em Nankuri, huma das principaes d'estas ilhas. Nicobar, a maior, tem 10 legoas de comprido, e 4 de largo. Lat. 7° 8′; Long. 92 .

Ceilaõ.

A ilha de Ceilão he situada 50 legoas ao S. E. da costa de Coromandel, da qual he separada pelo

estreito de Manam. He a antiga *Taprobana*; occupa huma superficie de 3571 legoas quadradas, hum comprimento de 87 legoas, e huma largura de 64. Contêm o Pico d'Adão, huma das mais elevadas montanhas da India, e no cume do qual existe huma mui grande planice, occupada por hum lago de excellente agoa doce, e do qual dimanão os tres maiores rios da ilha. O interior, mui montanhoso, he cuberto de florestas de caneleiras, e de ebanos, encerrando muita caça, e muitos elephantes, cujo marfim he tido pelo melhor da India. Tem-se naturalisado a arvore do pão; e os valles fertilissimos, produzem fructas deliciosas, tabaco, simplecos, gengivre, toda a sorte de especiarias, varias raizes proprias para a tinturaria, canas de assucar, excellente café, e arroz em mui grande abundancia, principal sustento dos habitantes. Todos os animaes domesticos da Europa abundão n'ella, excepto as ovelhas; achão-se cristaes, perolas, rubins, topazios, minas d'ouro, prata, cobre, chumbo, e salitre. Por tantas vantagens juntas, e pela bondade do seu clima, sempre temperado, esta ilha he chamada o *paraizo terreal*, pelos naturaes, e tida pelos estrangeiros, por huma das mais ricas, e das mais ferteis do mundo.

Exporta-se de Ceilão as producções agricolas e mineraes, e pannos de algodão de huma qualidade superior, que são ali fabricados; e recebe-se, em retorno, mercadorias da Inglaterra, da India, e da China. Os Inglezes são senhores de huma parte

das costas. Os habitantes indigenas, avaliados em hum milhão, se compõe de duas raças de homens: os *Bedas*, ao N., povo errante, quasi preto, talvez sem religião, e cubrindo-se ápenas; os *Selanais*, ao S., homens mui morenos, mansos, ageis e industriosos, parecendo-se com os Indos pelos costumes, linguagem, e religião, e governados por hum rei, que reside em Candi, cidade situada na lat. de 7° 55′, e na long. de 77° 55′.

Lacquedivas.

As Lacquedivas, ao O. da costa de Malabar, se estendem, desde os 10°, até os 13° de lat., e desde os 69° até os 72° de long. São 32, todas mui pequenas, e mui perto humas das outras, e governadas por rajahs, ou principes malabares; mas a maior parte não he habitada. Seu territorio produz legumes, fructas, e abundancia de côcos. A Inglaterra, á pretexto de as proteger, tira d'ellas, coral, e ambar gris.

Maldivas.

Segundo huma crença, que existe entre os povos do Malabar, as Maldivas forão antigamente unidas ao continente da India, e d'elle separadas pela violencia do mar. Como quer que seja, estas ilhas são situadas ao S. das Lacquedivas, e em numero de 12.000: formão 15 grupos, que se prolongão 200 legoas ao mar, e occupão huma largu-

ta de 40. Mas a maior parte não he mais do que rochedos inhabitados; e Malé, a mais consideravel, e residencia d'el-Rei, tem legoa e meia de circuito sómente. Este principe governa despoticamente, e professa o islamismo, com seus vassallos, homens deboxados, e supersticiosos; mas robustos e habilidosos. Pescão perolas, ambar-gris, e tartarugas nas suas costas, e colhem, sobre hum solo fertilissimo, legumes, côcos, bananas, romans, e laranjas em muita abundancia.

M. Maltebrun, e varios outros geographos modernos, collocão na Quinta Parte do Mundo, todas as ilhas do Oceano Indiatico, situadas á Leste, e ao Sul da Asia, e he para adoptar este systema, que limito aqui a minha descripção das ilhas d'este Oceano; mas, quando tratar da Oceania, as farei todas conhecer.

FIM DO TOMO PRIMEIRO.

ERRATAS MAIS ESSENCIAES.

Pag.	*Lin.*	*Erros.*	*Emendas.*
37	8	A	Á
38	29	Xerces	Xerxes
39	6	lhes	lhe
40	8	ancienidade	ancianidade
42	11	assim diz-se	assim, diz-se
42	20	Chama-se	Chamão-se
46	23	Nesta epoca Deos	Nessa epoca, Deos
51	21	á todo	a todo
51	26	o 6°	os 6°
51	27	o 8°	os 8°
54	11	antartico	*antarctico*
56	5 e 6	islanismo	islamismo
60	16	Omega	Onega
61	14	lat. 40° 3′	lat. de 40° 3′
76	24	lhe dão	lhes dão
77	14	porfiido	porphido
80	10	porfiido	porphido
80	26	com a Suessia	como a Suessia
99	15	coberto	cuberta
106	15	que da Polonia	*supprima-se o* que
108	13	Saxonía	Saxónia
125	8	differentes.	differentes :
129	9	51_o	51°
145	6	Bellegrade	Belgrade
170	28	activos	altivos
187	19	Ducad ode Parma	Ducado de Parma

Pag.	*Lin.*	*Erros.*	*Emendas.*
191	7	hirogliphycos	jeroglyphicos
220	28	Ienessi	Jenessei
225	1	Okhotz	Okhotska
227	8	Ienessei	Jenessei
234	27	belleza, das	belleza das
243	8	trebintho	terebintho
245	16	era, a	era a